FUNDADOR — JOAQUIM MANSO · QUARTA-FEIRA, 22 DE DEZEMBRO DE 1965 · ANO 45.º — NÚMERO 15 452

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 · END TEL.: DIBOA — TELEX.: 363
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º · PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA · NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

Os membros do Corpo Diplomático cumprimentaram hoje o Chefe do Estado

O sr. Presidente da Republica recebeu, esta manhã, no Palácio Nacional de Queluz, em audiência solene, a que esteve presente o ministro dos Negócios Estrangeiros, os membros do Corpo Diplomático acreditado junto do Governo português, que lhe apresentaram os habituais cumprimentos de Natal e Ano Novo.

A' entrada do palácio, para prestar honras ao Chefe do Estado e aos diplomatas, formou uma companhia de Infantaria da G. N. R., com bandeira, guião e banda de musica, que executou o hino nacional á chegada do sr. almirante Américo Thomaz, a qual se verificou pouco depois das 11 horas. Estava presente o conservador do edifício.

O Chefe do Estado era acompanhado dos srs. general Humberto Pais e comandantes Guilherme Thomaz e Benvindo da Fonseca, da sua Casa Militar. No palácio, já se encontravam o titular da pasta dos Negócios Estrangeiros, sr. dr. Franco Nogueira, com o secretário-geral do Ministério, sr. embaixador dr. José Luís Archer, e com o chefe do protocolo, sr. dr. Emilio Patrício, assim como o sr. dr. Luís Pereira Coutinho, secretário-geral da Presidência.

Começaram, entretanto, a chegar os embaixadores, ministros e encarregados de Negócios, acompanhados de funcionários superiores das respectivas embaixadas e legações, os quais se dirigiam para a Sala do Trono, onde, ás 11 e 25, todos

(Continua na página seguinte)

Na presença do Chefe do Estado, o núncio apostólico lê a mensagem do Corpo Diplomático

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

Os eleitores e os candidatos

Em França, no segundo escrutínio, os eleitores não seguiram a indicação dos candidatos vencidos no primeiro. Tixier e Lecanuet aconselharam-nos a votar em Mitterrand e, se todos o tivessem feito, este seria o presidente da Republica. Muitos, o fizeram o que justifica o aumento da percentagem dos votantes que, apesar de não desejarem, votaram no candidato das esquerdas. Essa percentagem subiu de 34 para 45 por cento dos sufrágios expressos, não variando sensivelmente a percentagem de abstenções. Quanto aos comunistas, os cálculos mais dignos de crédito dão conta de cerca de um milhão haver preferido de Gaulle nos dois escrutínios, tendo em conta, para se decidir, a sua politica externa. As ultimas declarações de Mitterrand contribuiram para decidir os hesitantes pois se declarou ele partidário da Aliança Atlântica e da integração europeia, enquanto de Gaulle confirmou a intenção de prosseguir na rota traçada no seu primeiro septenato.

Embora mais discretamente do que o candidato da extrema direita, Tixier, o candidato do centro, Lecanuet, mostrou ao eleitorado a necessidade de votar contra de Gaulle e não foi seguido. Este facto reveste-se de inegável importancia na altura em que se propõe organizar as forças de que se diz intérprete numa nova formação que agrupe, á volta do seu nome e com um programa unico, a parte do eleitorado que se situa entre a direita e os socialistas, incluindo os radicais cujas divergências se aprofundaram. Essa parte do eleitorado representa mais do que a votação que teve Lecanuet, mas o seu agrupamento não é tarefa fácil nem de rápida realização. Entre os eleitores e os candidatos a sincronização não foi perfeita. Veremos, nos quinze meses que nos separam das eleições legislativas, se será mais perfeita entre os eleitores e os chefes partidários.

Nota do dia

POLITICA HOSPITALAR

Ao discursar no acto de posse do novo enfermeiro-mor dos Hospitais Civis de Lisboa, o ministro da Saúde ocupou-se largamente dos problemas concernentes à organização hospitalar, que assenta ainda em «velhas e, por vezes, inadequadas estruturas», reconhecendo a necessidade de se proceder a uma revisão dos métodos e técnicas usados até aqui em face da evolução que se operou no Mundo e apontando as dificuldades que se deparam para encontrar as soluções ideais. Uma dessas dificuldades, e não a menor, consiste na escassez de recursos de que o Estado dispõe para satisfazer o volume de encargos que uma tal revisão acarreta. O sr. dr. Neto de Carvalho mostrou não desconhecer as necessidades com que lutam os serviços hospitalares e os legítimos anseios, com os quais se identificou, daqueles que pretendem melhorá-los com vista a tirar deles o maior rendimento. Ocupando-se da necessidade de satisfazer as exigências dos doentes, não esqueceu a situação dos médicos, a que é preciso atender, salvaguardando «o prestígio devido à profissão» e «as condições básicas do seu exercicio». Não foi menos eloquente nem menos expressivo nas declarações que fez o novo enfermeiro-mor, sr. dr. Silva Araújo, que em certa altura do seu discurso afirmou: «Todos nós conhecemos os problemas mais importantes a resolver e para os quais é urgente encontrar solução, quer referentes a instalações, organização de serviços ou pessoal; este pessoal, insuficientemente remunerado, trabalhando em condições muitas vezes pouco satisfatórias, em muitos casos sem um futuro assegurado, trabalha descontente, e procura fora do hospital as legitimas compensações que este não lhe pode dar. Mas nada disto justifica — acrescentou — que se aceite um baixo rendimento hospitalar como um mal irremediável. Será necessário solucionar estes problemas, não em teoria, mas com as limitações financeiras e outras que nos são impostas de momento; e não poderemos ignorar que os diplomas recentemente publicados só dentro de meses, digamos que só dentro de longos meses, poderão começar a dar os seus frutos». Quer dizer que da teoria à prática vai uma certa distância e, quando as realidades financeiras limitam as reformas indispensáveis, tornam-se necessàriamente mais difíceis de alcançar as soluções ideais.

Lyndon Johnson poderá visitar no próximo ano a Alemanha

—revelou Erhard

BONN, 22 — (R.) — Sem qualquer promessa firme norte-americana de um papel nuclear da Alemanha Ocidental nas forças da N.A.T.O., o chanceler da Alemanha Ocidental regressou hoje a Bonn — após dois dias de conferências realizadas em Washington com o presidente Johnson.

À chegada, Erhard afirmou que

(Continua na 18.ª página)

Fica hoje patente ao público a exposição de trabalhos do concurso «O Natal visto pelas crianças»

A partir de hoje, poderão admirar-se, nas modernas instalações da Feira Internacional de Lisboa, os trabalhos apresentados este ano no concurso «O Natal visto pelas crianças». Eleva-se a muitos milhares o numero de trabalhos expostos, o que só por si é suficiente para revelar o entusiasmo excepcional que acompanhou a oitava realização desta iniciativa do «Diário de Lisboa». Há trabalhos para todos os gostos, desde o simples desenho a lápis de cor até ao trabalhoso mosaico e ao barro cozido. Alguns trabalhos colectivos dão uma nota sempre agradável de entreajuda, devidamente orientada pelos professores nas suas classes de desenho. Muitos dos visitantes de palmo e meio reconhecerão por certo; as produções que enviaram para o concurso. Ali estarão, juntas com milhares de outras, numa afirmação de poder criador que o nosso jornal tem procurado fomentar ao longo destes oito anos.

A abertura da exposição

Após uma breve cerimónia de abertura, com a presença de al-

(Continua na 27.ª página)

Efectuaram-se esta tarde os funerais de algumas vítimas da tragédia de Algueirão

Um nevoeiro denso envolvia esta manhã Sintra. Manhã fria, manhã triste. Porque se não via, não existia o castelo da Pena. Ainda hoje um só edifício atrai todas as atenções. Trata-se do hospital, em cuja casa mortuária repousam, já nos caixões, os cadáveres de algumas das vítimas da tragédia de Algueirão.

O hospital de Sintra, nestes momentos de luto, atrai e desilude. É o hospital da pena. Muitos foram os que para lá correram, atraídos pela esperança de encontrar um familiar vivo. E muitos, silenciosos, se desiludiram para sempre. Iam em busca de um corpo vivo, mas encontravam um cadáver que gelidamente os ignorava.

«Ele só tinha 19 anos...»

Era um homenzinho de estatura meã. Entrara no hospital com a boina na mão, respeitosamente.

(Continua na 15.ª página)

VISADO PELA CENSURA

«O SÉCULO»

Afastou-se, a seu pedido, dos cargos de director-adjunto do nosso prezado colega «O Século» e de administrador da Sociedade Nacional de Tipografia o sr. Carlos Alberto Pereira da Rosa, que vai dedicar-se a outras actividades. Noticiando o facto, que não pode deixar de contristar os seus amigos, entre os quais nos contamos, e os admiradores das suas faculdades de inteligência e de trabalho, «O Seculo» afirma que «prosseguirá a sua vida ao serviço do País e da República, sempre fiel ao rumo e princípios pelos quais se tem norteado». Assegura-se, deste modo, a continuidade da obra realizada por aquele nosso estimado colega, que, sob a proficiente direcção do dr. Guilherme Pereira da Rosa, continuará a honrar a Imprensa portuguesa e a memória de João Pereira da Rosa, sempre presente no cabeçalho do jornal e no coração dos seus amigos.

40 PÁGINAS HOJE

DA MULHER E DA CRIANÇA

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

O POVOAMENTO DO ULTRAMAR

O problema do povamento das províncias ultramarinas vem de longe e alguns impulsos vigorosos, como foi o do alto comissário Norton de Matos em Angola, deram o melhor resultado. O problema é dos mais importantes da Nação e daqueles que se impõem á consideração de todos os autênticos estadistas. Desse problema se ocupou agora o Conselho Ultramarino. Verificando que «por cada quatro portugueses que deixam a Metrópole apenas um se dirige ao Ultramar», aquele organismo oficial salienta: «Deve acentuar-se que o conceito da plurirracialidade materializada por meio do povoamento, promoverá alterações numéricas entre as populações evoluidas de etnias diferentes, o que evidentemente terá repercussões no sector político. Este aspecto foi devidamente ponderado pelo Conselho. A actual conjuntura imposta do estrangeiro obriga a deslocar para o Ultramar muitos contingentes da nossa melhor juventude, e assim têm oportunidade de ver com os seus olhos, as possibilidades de ali viver. Não será exagero afirmar que, pelo menos, cerca de 200 000 moços tomaram contacto com as províncias ultramarinas. Haverá que aproveitar esta circunstância especial e preparar convenientemente o meio para aqueles e suas famílias, que o desejem ficarem vivendo no Ultramar, como já tem acontecido. É necessário, contudo, uma propaganda verdadeira e adequada a este importante objectivo. Há males que vêm por bem. O exemplo não é novo Já Sousa Coutinho, no século XVIII, encaminhou para a política da terra e ocupação, parte das forças estacionadas no Sul de Angola. Temos também o caso típico de Israel.» E ainda: «Na sessão de Outubro, o Conselho pôs de novo o acento tónico na extraordinária importância política do povoamento ultramarino na presente conjuntura interna e internacional, considerando-o um verdadeiro problema nacional de relevante e crescente acuidade, cujas incidências não se confinam em simples implicações de ordem económica, nomeadamente de mão-de-obra e de emprego, já em si mesmas extremamente importantes — que obrigarão a medidas ao mais alto nível, que visem, em ritmo rápido, ao urgente povoamento das terras do Ultramar, sobretudo de África, até como facto elementar de defesa nacional. Também o Conselho pôs em evidência a necessidade de expansão e radicação de cultura e de civilização portuguesas nas terras do Ultramar, de que o povoador ou colono tem de ser portador e lídimo representante, e os imperativos constitucionais para a formação de uma sociedade multirracial própria da Nação que é Portugal...»

CENTRO SOCIAL

No primeiro aniversário do Centro Social do Banco Fonsecas, Santos & Vianna realizou-se, ontem, um jantar comemorativo, em que foram enaltecidos os serviços prestados por esse centro durante o primeiro ano da sua existência. Enaltecidos, também, a generosidade do presidente do Conselho de Administração, sr. Álvaro Pedro de Sousa, e as realizações do sr. Fausto Pedro do Amaral Figueiredo, a cargo de quem tem estado o centro.

ATROPELAMENTO MORTAL

Entre o Pinhal Novo e o Montijo seguia o sr. José Rogério Domingos da Silva, de 54 anos, morador no Montijo. Em dada altura veio uma camioneta conduzida pelo sr. Manuel Saramago Delgado, de 30 anos, que o colheu e matou. No hospital nada mais puderam fazer senão verificar o óbito.

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu ontem, no Palácio Nacional de Belém, o dr. José Soares da Fonseca.

CONTRA A GUARDA DA PONTE

Entre Lamas e Vila Boa, no concelho de Sátão, ia o sr. Luís Coelho, que de Lisboa fora passar o Natal com a família. Ia de bicicleta e, a meio caminho, foi embater violentamente contra a guarda de uma ponte que transpõe um riacho. Esmagou a cabeça e morreu.

DE UM POSTE À MORTE

Em Trevim, na Serra da Lousã, andava a reparar um poste de electricidade o operário sr. José da Silva, morador no lugar da Moita. Em dada altura, caiu do poste, e não sobreviveu aos ferimentos que recebera.

A ÚLTIMA SEMENTEIRA

Andava o sr. Claudio dos Santos, de 76 anos, a fazer a sua sementeira numa propriedade perto de casa. Em dada altura, deitou um punhado de semente á terra e ele dobrou-se também e caiu inanimado. Quando o levantaram era cadáver. Uma síncope o vitimara.

TARDE CULTURAL

No Palácio Galveias, local de tanta manifestação cultural promovida pela Câmara Municipal de Lisboa, desde exposições de arte a conferências e ao serviço diário de biblioteca, realizou-se, ontem, a Tarde Cultural, com que o município se associou ao segundo centenário do nascimento de Bocage. O conferencista da tarde foi o escritor Adolfo Simões Muller, que falou da «Eternidade de Bocage». Apresentado pelo dr. Henrique Martins Gomes, Adolfo Simões Muller falou da Lisboa de Bocage e do parentesco de Elmano com Luís de Camões. Traçou, depois, o paralelo entre Bocage e Gil Vicente. Disse, ainda: «O que importa é amar e celebrar os poetas. E não só depois de mortos, depois de recolhidos os seus despojos de ouro nos esquifes das antologias mais ou menos escolares. Os versos não devem ser como folhas secas boiando á flor dos tanques nem como estrelas perdidas em remotas galáxias. Há que levá-los ao conhecimento de todos, ao convívio do povo, que tem, aliás, um sentido inato da poesia e não ignora, como diz um provérbio, que «olhar para a uva não mata a sede»... E no caso presente de Bocage há ainda muitos, infelizmente, para os quais ele é apenas um poeta chocarreiro e beberrão, autor de dichotes e epigramas e triste herói de anedotas — quantas delas pura invenção! —, e não um lírico do maior fulgor. Por isso, eu aplaudo ás mãos ambas Amália quando canta Camões. Se ela canta bem — e se os versos, ao que parece, não são maus de todo... —, por que não divulgá-los desse modo, sobretudo junto de quem nunca os leu? Entendo que Amália devia cantar não só Camões, mas Bocage e Nobre, D. Dinis e Pessoa. E, como ela, outros artistas poderiam pôr a sua voz ao serviço desta ideia meritória.»

PASTELARIA COLOMBO

RESTAURANTE E SALÕES PARA BANQUETES

Apresenta aos seus estimados Clientes e Amigos os melhores votos da época, a todos desejando um Novo Ano feliz.

Av. da República, 10-H — Telef. 49225 — LISBOA

Os lobos estão a descer aos povoados

VALE DE AGUIAR, 22 — Têm aparecido nas vizinhanças, algumas alcateias de lobos que trazem em sobressalto os pastores. Há dias uma alcateia, atacou dois jumentos e devorou-os no Vale de Aguiar. Perseguidas as feras por vários populares, estes conseguiram abater uma delas, refugiando-se as outras nas serras vizinhas. Devido ao regime florestal, que abrange uma grande área do concelho de Vila Pouca de Aguiar, onde as feras se acoitam, bom seria que se fizesse uma batida, pois os lobos estão a alarmar os criadores de gado, cujos prejuizos são enormes.

O lobo morto pelos populares em Vale de Aguiar

NOVAS INSTALAÇÕES DE UMA CONFEITARIA NA CIDADE DO PORTO

O Porto — velha cidade das ruelas e congostas das mais remotas tradições, ainda anterior ao domínio romano, vem desde a Idade Média a assinalar progressos que gradualmente chegaram aos nossos dias e hoje marcam posição destacada na vida económica portuguesa. Não há rua, por assim dizer, que não ostente um tapume, por vezes inestético é certo, mas que é prova eloquente de que rara é a semana em que não temos a assinalar uma inauguração de maior ou menor importância para a vida da cidade.

Hoje o Porto tem estabelecimentos e casas comerciais dignos duma capital europeia. São os estrangeiros que nos visitam que o afirmam. Nós o confirmamos. Não é pois de estranhar que assinalemos hoje mais um acontecimento de vulto numa das mais elegantes artérias da cidade.

Toda a gente, por assim dizer, conhece um estabelecimento que, pode afirmar-se, faz parte integrante do dia a dia da vida «tripeira» — a velha «Brasileira», dos homens das letras, das artes, das ciências, do comércio, da magistratura, da advocacia, do teatro e do cinema, do jornalismo, do desporto e da política. Todos ali se reunem, conversam, tratam de negócios, resolvem problemas de toda a ordem e ali se marcam encontros e se sabem todas as notícias, sejam elas de que natureza forem. As «notícias» da «Brasileira» têm um cunho especial...

Pois bem. A «Brasileira» não cabe dentro dos seus já acanhados limites. Há muito tempo em obras — os clientes têm-nas suportado com o maior estoicismo, pois há ali fregueses que frequentam o «café» há mais de 60 anos — esses trabalhos estão parcialmente terminados e uma parte das instalações abriu ontem ao público — a confeitaria.

Não há dúvida de que valeu a pena esperar. Situada no ângulo da Rua Sá da Bandeira, mesmo em frente á porta central do teatro, temos ali um estabelecimento que honra o Porto.

Com a melhor clientela do género, processou-se ali um movimento ininterrupto de vendas, nomeadamente de café das melhores procedências. O café á chávena toma-se nas duas restantes dependências, em vias duma profunda transformação.

Na parte agora inaugurada há um pormenor digno de relevo: a consagrada ceramista D. Cecília de Sousa concedeu um lindíssimo «panneau» colocado na frontaria do estabelecimento onde vai despertar a admiração do público. É uma feliz alegoria ao café.

Auguramos á nova confeitaria de «A Brasileira» um êxito que mantenha as velhas tradições de bem servir, para que o público continue a afirmar que «O melhor café é o da Brasileira»...

A todas as pessoas que entravam na Confeitaria eram servidos, como lembrança, Bolo-Rei e Vinho do Porto. As obras foram executadas sob a orientação do arquitecto Januário Godinho.

Dizem os leitores...

O concurso para o Grande Prémio TV da Canção Portuguesa

Recebemos do sr. Bernardino Martins do Nascimento a seguinte carta, que publicamos para conhecimento das entidades interessadas:

«*Senhor director:* — Com os melhores cumprimentos e antecipadas desculpas pelo tempo que estas linhas vos farão perder, venho dirigir-me a V. para fazer um ligeiro reparo sobre a forma como decorreu o concurso — se acaso o houve — do Grande Prémio TV da Canção Portuguesa de 1966.

«Leitor habitual do «Diário de Lisboa», fiquei deveras surpreendido com a local publicada no passado dia 15 do corrente mês acerca daquele grande prémio. E surpreendido porque, tencionando concorrer, aguardava a habitual publicidade que muito justamente se devia dar ao acontecimento. É evidente que se trata de um concurso de simples canções para o qual não será necessário que os concorrentes sejam «génios». É um género acessível que muitos portugueses cultivam — veja-se os inscritos na Sociedade de Autores —, uns com mais ou menos inspiração, outros, de igual inspiração e menos sorte, outros ainda, aguardando a sua oportunidade. Pois bem, este concurso do Grande Prémio TV da Canção Portuguesa de 1966 primou pelo silêncio se não total — não o posso afirmar —, mas tão fugidio que os concorrentes se cifraram a penas a 22!

«O ano passado a TV procedeu de modo diferente, não se cansando de o anunciar até o seu encerramento. Porém, este ano, manteve-se o maior sigilo, não se compreendendo tão despropositada intenção.

Os cumprimentos em Queluz

(Continuação da pág. anterior)

se encontravam reunidos. Cinco minutos depois, dava ali entrada o sr. Presidente da Republica, acompanhado dos srs. drs. Franco Nogueira, José Luís Archer, Luís Pereira Coutinho e Emílio Patrício.

Deu-se imediatamente começo á cerimónia, adiantando-se o sr. núncio apostólico, que, como decano do Corpo Diplomático, dirigiu a saudação ao Chefe do Estado, apresentando-lhe, em nome de todos os diplomatas, os votos de Bom Ano, para si e para a Nação portuguesa.

Em resposta, o sr. almirante Américo Thomaz agradeceu e retribuiu os votos formulados, oferecendo, depois, um cálice de Porto a todos os chefes de missão, dos quais se despediu individualmente.

Em COIMBRA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda, depois das 17 horas, na BRASILEIRA, CINEMA TIVOLI, CAFÉ MANDARIM, CAFÉ SANTA CRUZ, PASTELARIA E RESTAURANTE IMPÉRIO, na REGIONAL, e no CAFÉ TROPICAL.

RÉVEILLON 65-66

Taverna do Embuçado

RESTAURANTE DE LUXO (DE UTILIDADE TURISTICA)

EMENTA ESPECIAL

ATRACÇÃO

DUO OURO NEGRO

TRAJE SMOKING (MAIORES DE 17 ANOS)

RESERVAS E MESAS PELO TELEFONE 860816

BECO DOS CURTUMES, 10, EM ALFAMA

COZINHA VELHA

QUELUZ

DIA DE NATAL

Serviço de Almoços e Jantares com ementa especial.

Para que os nossos habituais clientes não fiquem privados dos nossos serviços nesse dia, agradecemos que façam a reserva de mesas com a devida antecedência.

Ora, diga-nos...

— Como reagiria se o condenassem injustamente?

● O homem precisa de pouco para viver. Falamos do homem que não é egoísta, entenda-se. Mas nesse pouco estão incluídas várias coisas, a que bem podemos chamar «os alicerces da vida». A sua falta faz com que o chão se torne fugidio e instável sob os pés. Uma delas — muito importante — é a justiça. «Como reagiria», perguntámos a três entrevistados casuais, «se o condenassem injustamente»? O sr. João Dourado, reformado da G. N. R., afirmou-nos:

— Custa muito quando somos condenados injustamente. Mas quem é humilde tem que se humildar.

— Reagiria assim se o condenassem com pouca justiça?

— Sabe, os superiores é que interpretam a lei. Eu iria ter com o meu superior e alegaria o que pudesse, o que considerasse justo para minha defesa. Mas diz-me a experiência que barafustar é pior. Há quem atenda as reclamações e há quem não atenda nada.

● Um médico, o dr. José Alberto Ribeiro de Campos, foi o nosso segundo entrevistado:

— É feio «refilar», mas eu não teria paciência para ficar calado. Há um direito de defesa! Portanto eu defenderia o meu ponto de vista. Até certo ponto, claro.

— Pode esclarecer-nos melhor?

— Quero eu dizer: sem recurso á violência. A violência não é razoável e não resolve absolutamente nada.

● Terminámos as nossas breves entrevistas com a recolha do que nos disse a senhora D. Maria Adelaide da Luz Mendes, dona de casa e mãe de filhos:

— Quero justiça em todas as coisas. Nunca aconteceu condenarem-me injustamente, mas se isso viesse a suceder... não sei, acho que reagiria com indignação. Defender-me-ia até ao fim!

— Que atitude aconselha aos seus filhos?

— O meu feitio é um bocado difícil... Talvez preferisse que eles não fossem como eu. Que tivessem mais paciência.

SEJA DO SEU TEMPO! LEIA

motor

TAVERNA DO EMBUÇADO

RESTAURANTE DE LUXO (DE UTILIDADE TURISTICA)

EMENTA ESPECIAL NO DIA DE NATAL

ATRACÇÃO: DUO OURO NEGRO

(Maiores de 17 anos)

RESERVAS DE MESAS PELO TELEF. 860816

Beco dos Curtumes, 10, em Alfama

ENCERRADO DIA 24

Antiquário de Alfama

ARTESANATO PORTUGUÊS

★

Presentes de Natal

Grande variedade de centros de mesa

Beco dos Curtumes 14 — Telef. 86 73 28

Todas as decorações estiveram a cargo da

Calandra

PROCURE NOS

por-fi-ri-os

UMA SUGESTÃO PARA OS SEUS

BRINDES DE NATAL

RUA DA VITÓRIA, 55 ● LISBOA ● RUA DA VITÓRIA, 63

VISITA À METRÓPOLE de alunos dos Estudos Gerais de Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 22—(A. N. I.) — No domingo parte para Lisboa, por via aérea, um grupo de dezoito estudantes do primeiro e segundo ano dos estudos gerais universitários de Moçambique, que, na Metrópole, visitarão, os nucleos universitários de Lisboa, Porto e Coimbra.

A viagem é promovida pela Reitoria dos Estudos Gerais, com subsídios dados pelo Ministério do Ultramar e pelo Governador-Geral da província, demorando-se os estudantes cerca de duas semanas na Metrópole.

Está prevista uma deslocação á Madeira, onde os universitários moçambicanos assistirão ás festas de fim do ano.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os

COMBOIOS ELÉCTRICOS

um êxito que se repete...

O livro «PORTUGAL 1964» correu mundo, despertou excepcional interesse e mereceu as mais elogiosas referências. Tem, por isso, a oportunidade de oferecer aos seus amigos no estrangeiro um presente desejado e inesquecível: a obra posta agora à venda — «PORTUGAL 1965», uma edição do «Diário de Lisboa». Novos e sugestivos aspectos da vida portuguesa: história; manifestações artísticas, literárias e populares; turismo; actividades económicas e financeiras; transportes e comunicações. Uma publicação de elevado nível gráfico com cerca de 300 páginas e centenas de fotografias a preto e a cores. Edições nas línguas francesa, inglesa e alemã. Preço 25$00.

Portugal 1965

A CIDADE

O problema dos «sem casa» e as licenças camarárias

O cantoneiro sr. Manuel Ramos, em meados do mês findo, foi surpreendido pela respectiva fiscalização a construir, sem a respectiva licença camarária, uma casa abarracada na Quinta da Brandoa. Para carregar as cores na participação fazia-se a pressuposição de que o arguido pretendia montar um estabelecimento naquela casa.

O arguido foi, agora, julgado no Tribunal de Polícia, em audiência presidida pelo juiz sr. dr. Nunes Correia. O magistrado perguntou aos autuantes se a construção da barraca ia muito adiantada, ao que eles responderam que estava quase no princípio.

— Nesse caso, como concluíram os senhores autuantes que, se as obras iam muito atrasadas na cave, elas se destinavam a um estabelecimento de comércio?

— Nós é que presumimos que se destinava a comércio, visto nos parecer que a dependência era grande de mais...

— Só por esse motivo?

— Exactamente!

— Não têm mais elementos que os levem a essa conclusão?

— Não nos recordamos! — responderam os autuantes.

O arguido, bastante lívido e trémulo, declarou:

— Era para meter lá a mulher, dois filhos e os meus sogros...

O magistrado, fixando-o e verificando que ele vai empalidecendo, cobrindo-se-lhe o rosto de suor, pergunta-lhe se ele se está sentindo mal. Ele responde afirmativamente. O juiz manda-o sair da sala, para os corredores do tribunal. Ele sai e volta momentos depois. E continua a ser instado pelo magistrado sobre o destino que pretendia dar á futura barraca.

— Era para abrigar a família. Lá no sítio estavam mais pessoas a construir barracas nas mesmas condições.

— Mas não sabia que era preciso licença da Câmara?

— É que estavam várias pessoas nas minhas condições, por isso julgava não ser necessária licença.

Últimas palavras do magistrado:

— Mas agora fica sabendo, não é verdade?... Vai absolvido, mas trate da respectiva licença, se ainda a não tem. Senão, é multado.

Outro que pretendia construir a sua habitação

Na mesma audiência, presidida pelo mesmo magistrado, responde um modesto e humilde operário da Companhia das Águas, sr. Armando dos Santos, acusado de, em 6 de Setembro do ano corrente, na Rua K, lote 407, Zona dos Olivais, ser surpreendido a construir uma casa abarracada sem estar munido de licença.

Interrogado pelo magistrado se desconhecia que era precisa licença para a construção da referida casa abarracada, respondeu com uma simplicidade e clareza tocante:

— Sr. dr. juiz, a barraquinha era para meter a mulher e cinco raparigas que tenho a meu cargo... Sou operário e luto com grandes dificuldades.

Os autuantes mostraram-se bastante humanos e compreensivos. Com os seus depoimentos, contribuíram para o enfraquecimento da prova e a absolvição do acusado.

TRIBUNAIS

Julgamento à revelia em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 22 — (A. N. I.) — O antigo cobrador de uma casa de saude de Lourenço Marques, fugido á polícia e que se supõe viver na Suazilandia, foi julgado á revelia, no Tribunal da Comarca de Lourenço Marques por se ter locupletado com várias quantias em dinheiro e falsificado assinaturas.

O réu, Azevedo Manuel Lopes, que fugiu ao ser conhecido o seu crime, foi condenado á pena de um ano e três meses de prisão, a um mínimo do imposto de justiça e ao pagamento de 5700 escudos á firma onde trabalhava. A indemnização corresponde á quantia em dinheiro que roubou.

MOVEIS METÁLICOS AGE

Sala de exposição de móveis para Escritório

R. dos Bacalhoeiros, 34-D

Telef 86 96 53

Em COIMBRA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda, depois das 17 horas, na BRASILEIRA, CINEMA TIVOLI, CAFÉ MANDARIM, CAFÉ SANTA CRUZ, PASTELARIA E RESTAURANTE IMPÉRIO, na REGIONAL, e no CAFÉ TROPICAL.

DIVERSÕES TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

NO TRINDADE

Juan Soutulho na «Farsa de Inês Pereira»

Um dos mais jovens e simultaneamente dos mais talentosos actores portugueses é sem duvida Juan Soutulho. Actor, cenarista e figurinista, tem no espectáculo vicentino que a Companhia Nacional de Teatro está a apresentar no Trindade (F. N. A. T.), ocasião de mostrar todas as suas qualidades histriónicas.

Na «Evocação Vicentina», de David Mourão-Ferreira, Juan Soutulho diz a «Fala de Aníbal», da «Exortação á Guerra», com extraordinária vibração, arrebatando sempre os milhares de espectadores que têm assistido á representação. Depois, na «Farsa de Inês Pereira» faz o «Moço» com grande desenvoltura e absoluta verdade. As provas que Juan Soutulho tem dado ao longo da sua necessáriamente curta mas notável carreira fazem dela uma das mais firmes certezas do Teatro português.

NO AVENIDA

Despedida de «A Escada»

Sai do cartaz, não obstante o agrado que por ela o publico manifesta ainda, a grande peça brasileira «A Escada», de Jorge Andrade, que foi, na vida teatral portuguesa, um verdadeiro acontecimento. Os que admiram o teatro na sua melhor expressão, podem ainda apreciar uma das obras de maior valia da literatura dramática dos nossos dias, indo hoje ao Avenida, pois «A Escada» despede-se impreterívelmente hoje, 22. Na noite de Natal, dada á sua especial significação para a família portuguesa, não haverá espectáculo, fazendo-se no sábado, dia de Natal, a reaparição de uma das peças que maior interesse despertaram no publico, em todas as suas representações e para cuja reposição têm sido dirigidos á empresa os mais instantes pedidos: «As Árvores Morrem de Pé», com a gloriosa actriz Palmira Bastos, ao lado de uma das mais talentosas artistas do D. Maria II, Lourdes Norberto, que o publico tão bem conhece e admira. Dados os compromissos da empresa, só poderão ser dados quinze espectáculos com «As Árvores Morrem de Pé».

NO MARIA VITÓRIA

«...E Viva o Velho!» a revista da alegria!

Em 4.º mês de representações, Eduardo Damas apresenta, no popular Teatro Maria Vitória, a grande revista «...E Viva o Velho!», um espectáculo de alegria e optimismo que o publico consagrou.

À frente da excepcional companhia do Maria Vitória estão os artistas Camilo de Oliveira, Maria Dulce, Carla Baroni, Luísa Durão, António Anjos, Carlos Nascimento, as atracções Paula Ribas e António Mourão e o popular actor Costinha.

Com quadros e numeros impagáveis de graça, a popular revista é o espectáculo ideal para a quadra festiva que atravessamos e representa-se, todas as noites, ás 20 e 45 e ás 23 horas e, no próximo sábado e domingo, também ás 16 horas.

NO TEATRO VILLARET

«O Homem que Fazia Chover» em 2.º mês de êxito

Esta peça de Richard Nash, em versão portuguesa de Costa Ferreira, toca profundamente o coração de todas as mulheres. As palavras de «Lizzie» são, em cada cena, uma mensagem de amor, mas um amor conseguido com o sabor aargo da desilusão. Ela sabia que pouco podia esperar do amor por não ser bela. O espelho do seu quarto, dia a dia, endurecia a sua esperança de ser amada. E, no entanto, Lizzie era uma mulher ardente e apaixonada, e sonhava com um amor diferente.

«O Homem que Fazia Chover»

(Continua na 6.ª página)

27 lindíssimas fotografias a cores
104 a preto e branco
Texto em português, inglês e francês

Livraria Bertrand

O PÚBLICO APLAUDE 2 NOTÁVEIS ESPECTÁCULOS

TEATRO CAPITÓLIO
Telef. 32 74 93
(ADULTOS) VASCO MORGADO apresenta
21.45 h. 3.ª semana
UM DOMINGO EM NOVA IORQUE
HENRIQUE SANTANA • FLORBELA QUEIROZ
UMA COMÉDIA MODERNA, PICANTE E ALEGRE!
SÁBADO E DOMINGO, À TARDE, ÀS 16 HORAS

DEPOIS DO ESPECTACULO FREQUENTE COM A SUA EX.ma FAMÍLIA «O PORÃO DA NAU»

MONUMENTAL
Telef. 55 51 33
TEATRO
ÀS 21.45 H.
27.ª SEMANA
(ADULTOS)
LAURA ALVES em
O COMPRADOR DE HORAS
com PAULO RENATO e RUI DE CARVALHO
Um espectaculo de VASCO MORGADO
SÁBADO e DOMINGO, À TARDE, ÀS 16 HORAS

ESTRÊLAS EM LISBOA
DIA 30 (12 anos)
A FORMIDÁVEL ORQUESTRA de
ROMANO MUSSOLINI
os maiores intérpretes da música de «Jazz» na Europa

MONUMENTAL «RÉVEILLON»
só no TEATRO MONUMENTAL
2 SESSÕES
BILHETES A VENDA — MAIORES 15 ANOS

NO MONUMENTAL
Sábado e Domingo, á tarde. ás 18.45
(Maiores 6 anos)
O «SHOW» QUE LISBOA AINDA NÃO VIU..
BILHETES A VENDA

Conjunto João Paulo e o seu Espectáculo

Rua Gonçalves Crespo, 26 A e B (ao Conde de Redondo)
Tel. PPC 73 44 48

OS MELHORES BRINDES PARA CRIANÇAS

O LIVRO DA COMADRE CEGONHA

HISTÓRIA DE UM BAGO DE UVA

por PATRÍCIA JOYCE

JOANINHA AVOA AVOA

por MARIA ROSA COLAÇO

CONTOS E FÁBULAS EM VERSO

por PAULINO DE OLIVEIRA

À venda em todas as livrarias

Pedidos a
SOCIEDADE DE EXPANSÃO CULTURAL
TRAVESSA DO SEQUEIRO, 4-1.º — Tel. 367304

GRANDE REVEILLON EM SESIMBRA
NO HOTEL ESPADARTE

Animado baile ao som do jovem conjunto «OS CINCO CÊS» na nova e ampla sala de jantar para 300 pessoas.

Magnífica e variada ceia à discrição, incluindo vinhos, brandy e espumante.

Brindes, surpresas e inédito sorteio para atribuição de várias ceias grátis
— ceia e baile: 230$00 — taxas incluídas —
— alojamento: 1 pessoa 80$00 — casal 120$00 —

— 80 quartos com banho, rádio, telefone e aquecimento —
— Diárias de Inverno: casal em pensão completa — 250$00 —

(Maiores de 15 anos) Informações: Tel. 229189

O MONTE DOS VENDAVAIS

«*O Monte dos Vendavais*, um dos maiores romances de amor porque termina no fracasso e na revolta — quero dizer, na morte sem esperança. A personagem principal é o diabo. Um tal amor apenas pode sustentar-se pelo último fracasso, que é a morte. Não pode continuar senão no inferno.»

ALBERT CAMUS

COLECÇÃO OS ROMANCES UNIVERSAIS 55$00

PORTUGÁLIA

POETAS, ARTISTAS, PINTORES, ROMANCISTAS, UNIVERSITÁRIOS, MÚSICOS, FILÓSOFOS, PESSOAS CULTAS, SENSÍVEIS, INTELIGENTES, QUE SENTEM A FALTA DE UM CINEMA LIMPO E SUPERIOR:

EXIBE-SE EM LISBOA UM FILME REALIZADO POR UM GÉNIO. UM FILME TÃO RARO, QUE SE PASSAM MAIS DE VINTE ANOS ANTES DE APARECER OUTRO QUE SE LHE IGUALE

«MARY POPPINS» MERECEU CRÍTICAS COMO ESTAS:

«Uma unica vez na vida — e só uma — aparece um filme que não pode ser comparado a qualquer outro... Um filme que escreveu uma nova página na história do cinema... Desejo que todos no mundo o vejam, e isto é a coisa mais bela que me é possível desejar-lhes...».
SAMUEL GOLDWIN

...É um filme cheio de espírito capaz de, não só regenerar o cinema mas também o mundo inteiro... Mary Poppins é para os que vivem, ou tentam viver, sabendo que, sem o espírito aberto, estão já mortos, perdidos... Por tudo isto aconselho ver a maravilha do século — «Mary Poppins».»
JEAN ROCHEREAU («La Croix»)

«...desejamos que todos vissem este filme; ele renova os nossos sonhos de infância... e parece-nos mesmo um sonho!»
CORRIERE DI SICILIA

«...é a chave para um mundo fantástico!»
IL TEMPO (de Roma)

«Filme deslumbrante, que é também um compêndio de fantasia, uma cartilha de bom humor, um breviário de bom gosto...»
DAVID MOURÃO FERREIRA (escritor)

«Mary Poppins» chega a parecer «milagre». Porque não é dominadora — é avassaladora! E consegue-o com a imaginação, ironia, frescura, novidade, graça, tudo a correr a rodos, generosamente, num ritmo irresistível...»
FERNANDO GARCIA (comentador de TV)

«Festival de poesia e imaginação».
FERNANDO NAMORA (escritor)

«Considero este filme uma obra-prima».
RUI DE CARVALHO (actor)

EFECTIVAMENTE, WALT DISNEY É UM ESPÍRITO DE ELEIÇÃO, UM AUTÊNTICO BENFEITOR DA HUMANIDADE. O SEU FILME «MARY POPPINS» É UMA JÓIA DA CULTURA, UM PRODUTO «HORS SERVE». UM FILME DEDICADO AOS HOMENS QUE SABEM PENSAR E QUE AINDA ENCERRAM NO CORAÇÃO UM PEDAÇO DE BONDADE E DE AMOR. POR ISSO, É UM ESPANTOSO ÊXITO MUNDIAL. NÃO É DE ADMIRAR, QUE NÃO ENTENDAM «MARY POPPINS» AQUELES QUE PELA FALTA DE PREPARAÇÃO OU SIMPLESMENTE POR DESCONHECEREM ONDE ESTÁ A VERDADE E O BELO, NÃO CONSEGUEM «ENTENDER» UMA OBRA DE TANTA VALIA.

MARY POPPINS

O INESQUECÍVEL TRIUNFO DE
JULIE ANDREWS e DICK VAN DYKE
O FILME DOS 5 «OSCARES»

2.ª SEMANA — IMPERIO

NÃO PERCA O MAIS BELO FILME NA MAIS BELA QUADRA DO ANO!

EXCLUSIVO SIF — UM ESPECTÁCULO PARA TODOS, MAIORES DE 6 ANOS — PRODUÇÃO WALT DISNEY

CAMILO

• *RIA A FARTAR no MARIA VITÓRIA*

A VER A GRANDE REVISTA

«...E VIVA O VELHO!»

QUE EDUARDO DAMAS APRESENTA TODAS AS NOITES, ÀS 20.45 E 23 H.

VÁ RIR COMO NUNCA, com os populares artistas:

CAMILO DE OLIVEIRA • MARIA DULCE • a actriz brasileira CARLA BARONI • LUÍSA DURÃO • ANTÓNIO ANJOS • C. NASCIMENTO, as atracções PAULA RIBAS e ANT. MOURÃO e o popular actor COSTINHA

(M. 17 anos)

À FRENTE DE UMA GRANDE COMPANHIA!

• SÁBADO E DOMINGO «MATINÉES» ÀS 16 HORAS •

CINEMA MONUMENTAL
QUINZENA DA COMÉDIA MUSICAL
HOJE (Adultos) ÀS 18.30 H.
AMOR SEM BARREIRAS (WEST SIDE STORY)
de ROBERT WISE — com NATALIE WOOD e GEORGE CHAKIRIS
PRÓX. SESSÃO — DIA 24 ▶ AS GIRLS (Adultos)

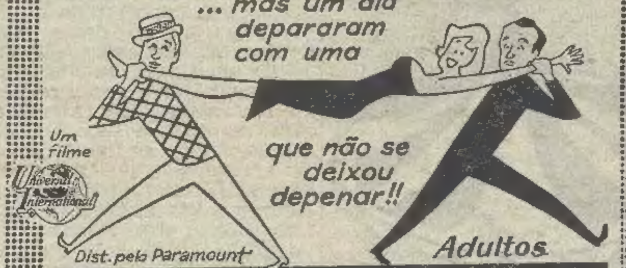
SEVILHA, LDA.
Faqueiros inox com 123 peças, desde 650$. Unica ocasião de comprar barato
Av. Almirante Reis, 124-134

A PARAMOUNT apresenta um filme UNIVERSAL INTERNATIONAL

UNIVERSAL CITY STUDIOS

O GRANDE FILME DO NATAL

Eles caçavam as mais belas "herdeiras" da Riviera...



Marlon Brando ★ David Niven
Shirley Jones

A mais cintilante comédia que até hoje surgiu na tela!!

Os Sedutores
(BEDTIME STORY) em EASTMANCOLOR

Argumento de STANLEY SHAPIRO e PAUL HENNING
Realização de RALPH LEVY Produção de STANLEY SHAPIRO

SÁBADO — ESTREIA 25 DEZ.
SÃO LUIZ ALVALADE
excepcionalmente às 15.15
BILHETES À VENDA

SPINA
O melhor actor cómico brasileiro que visitou Portugal
É FIGURA EXPONENCIAL DA SUPER-REVISTA

A PONTE A PÉ!

QUE TODAS AS NOITES, ÀS 20.45 E 23 H., FAZ O DELÍRIO DO PÚBLICO DO

TEATRO VARIEDADES

ADULTOS

com SALVADOR • HUMBERTO • LÍGIA TELES • MARIEMA • VERA SANDERS

AMANHÃ, ÀS 18.30 H.
FAREI A MINHA APRESENTAÇÃO A TODAS AS CRIANÇAS PORTUGUESAS NO ÉCRAN
DO MONUMENTAL
NO MEU PRIMEIRO GRANDE FILME

O RATO AVENTUREIRO

UM ESPECTÁCULO COLORIDO QUE TODOS VÃO GOSTAR!
ALEGRE, DIVERTIDO, ORIGINAL!

Excl. Internacional Filmes
(Maiores 6 anos)

DIVERSÕES TEATROS ★ CINEMAS
CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

tem como principal figura Eunice Muñoz, no papel de «Lizzie», e Costa Ferreira, Fernando Gusmão, João Perry, Rogério Paulo, Jaime Santos e José de Castro, em extraordinárias criações. Todas as noites, em duas sessões, ás 20 e 45 e 23 horas, no moderno e confortável Teatro Villaret.

MÚSICA CONSTANTE NO

Carrousel

HOJE
E TODAS AS NOITES
«CARROUSEL FIVE»
E
I VALENTINO
DOIS CONJUNTOS E MÚSICA DE SONHO NO CARROUSEL

ACEITAM-SE MARCAÇÕES PARA O SENSACIONAL
RÉVEILLON
Pelo telefone 68 15 71
Preço por pessoa 300$00
(Taxas não incluídas)
(Traje de passeio)
Ambiente rigorosamente seleccionado
RUA CASTILHO, 77

(Maiores de 17 anos)

NO CAPITÓLIO

Henrique Santana-Florbela Queirós na mais divertida comédia «Um Domingo em Nova York»

Antes da Companhia Teatro Alegre partir para o Brasil, onde levará aos país irmão várias peças do seu vasto repertório, o publico lisboeta tem oportunidade de ver parte do elenco dessa magistral Companhia na engraçadíssima comédia americana de Norman Krasna, que há três semanas se exibe no Teatro Capitólio. Além de Henrique Santana e Florbela Queirós, representando as figuras de um casal apaixonado, têm também papel de grande relevo Nicolau Breyner, Henrique Viana, Carmen Mendes e Luís Horta. «Um Domingo em Nova York», ás 21 e 45 e aos domingos e feriados, também ás 16 horas. Espectáculo para adultos.

NO VARIEDADES

Um óptimo brinde de Natal a revista «A Ponte a Pé!»

A mais cara, mais alegre e mais bonita revista de todas as épocas é, igualmente, o mais pretendido e desejado presente natalício, a avaliar pela quantidade de pessoas que, momento a momento, procuram com a devida antecedência obter lugares para aplaudirem a sensacional produção dos empresários Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, de lotações esgotadas. Do naipe de intérpretes fazem parte nomes que o publico admira: Eugénio Salvador, Humberto Madeira, Lígia Teles, Mariema, a lindíssima estrela americana Vera Sanders, Spina, Natalina José, as estonteantes Lita Costa, Linda Silva e Palmira Ferreira, as azougadas Teresa Torga, Guida de Carlo, Simone Maria e Odete Antunes, além das prometedoras intérpretes Sara Rocha e Gina Loureiro. Um friso de bailarinas internacionais (em que as representantes de França estão em esmagadora maioria) intervém em muitos momentos da super-revista «A Ponte a Pé!», que todas as noites se representa pelas 20 e 45 e 23 horas, no Teatro Variedades.

AVENIDA Tel. 320379
Ás 22 horas (Adultos)
EM ÚLTIMA REPRESENTAÇÃO
A ESCADA
No dia de Natal:
«AS ÁRVORES MORREM DE PÉ» com Palmira Bastos e Lourdes Norberto

NO MONUMENTAL

Continua o êxito da peça de Jacques Deval «O Comprador de Horas»

Já em 27.ª semana, o publico continua a acorrer ao Teatro Monumental para ver esta comédia dramática, onde a interpretação do seu numeroso elenco, ao longo de duas horas, arranca do publico vibrantes aplausos. Laura Alves, Paulo Renato e Rui de Carvalho são os protagonistas, muito bem secundados por numeroso elenco, de que fazem parte António Montês, Carlos Queirós, Helder de Oliveira, Dedfina Cruz, Carlos José Teixeira, Alexandre Vieira, Tomás de Macedo, Alma Flora, Helena Vieira, Alda Pinto, Rita Nobre e Rolando Alves. «O Comprador de Horas», espectáculo para adultos, todas as noites ás 21 e 45 e aos domingos e feriados também ás 16 horas.

Natal e Fim do Ano em Ofir

Esta aprazível estância turística, considerada como o Estoril do Norte, vai viver com os atractivos anunciados para o Natal e «Fim do Ano» mais um dos seus grandes momentos, tornando-a, assim um dos locais preferidos para as férias daquele período festivo.

O Hotel do Pinhal, mercê do espírito de iniciativa da sua actual Direcção, oferece um atraente programa em que sobressaem o jantar dançantè no dia de Natal, o grande Reveillon de Fim de Ano, com 4 orquestras nacionais e estrangeiras, uma das quais é a do famoso Romano Mussolini, assim como no primeiro dia do Ano à noite, em que também haverá bailes.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«O Trovão», no Mundial

Jean Gabin está inteirinho no novo filme de Denys de La Patellière, «O Trovão», que o Cinema Mundial ontem estreou com êxito, pois que de sucesso se trata: o filme, que está a bater todos os «records» de bilheteira em França, não ilude o espectador.

«Le Tonnerre de Dieu», no título original, é, com efeito, acima de tudo, um festival Gabin. O grande actor francês reafirma, na principal personagem, o seu nervo sensível, um entusiasmo do coração sem limites, uma simplicidade espantosa, uma pureza comovedora, arrebatando as plateias. Ele é o mesmo Gabin de sempre: rude e ao mesmo tempo com um coração de ouro.

A história do filme, adaptada de um romance de Bernard Clavel, está localizada entre Nantes e Marselha, sendo escolhida para a rodagem precisamente uma das propriedades que Gabin possui. A acção, com muito movimento e interesse, tem por fulcro a história de uma rapariga salva pelo «Trovão», que a leva para o seu «castelo», onde ela se redime — e encontra a felicidade. Uma história banal, familiar, mas que adquire uma outra dimensão dado o virtuosismo do realizador.

«O Trovão» é, pois, um espectáculo que se recomenda. No desempenho, além de Jean Gabin, distinguem-se Lili Palmer, Michèle Mercier, Robert Hossein e Georges Géret. A musica de Georges Garvarentz é muito boa e a fotografia assinada por Walter Wottitz, é excelente. Complementos escolhidos. — *Visor 60.*

AS ESTREIAS DE HOJE

No Avis e Odeon

Título — «Uma garota de gritos».
Produção — Espanhola.
Intérprete — Rocio Durcal.
Género — Romantico.
Distribuição — Imperial Filmes.
Processo — «Eastmancolor».
Classificação — 12 anos.

★ 2.º MÊS ★
AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa
2 SESSÕES: às 20.45 e às 23 h.
BOM NATAL com BOM TEATRO
VÉSPERA DE NATAL UMA SÓ SESSÃO (ÀS 21.30 H.)
DIA DE NATAL MATINÉE ÀS 16 HORAS
EUNICE MUÑOZ

17 ANOS
numa apaixonante história de amor
O HOMEM QUE FAZIA CHOVER
Comédia romântica americana tendo como cenário o árido Oeste do novo continente, durante uma seca de chuva... e de esperança
Costa Ferreira ★ Fernando Gusmão ★ João Perry ★ Rogério Paulo ★ Jaime Santos ★ José de Castro

COLISEU
HOJE, ÀS 21.30
(Maiores de 6 anos)
GRANDE COMPANHIA DE CIRCO DO NATAL
As maiores atracções
Até 6 de Janeiro, as crianças, depois dos 6 anos podem assistir aos espectáculos nocturnos
AMANHÃ
A' tarde, entrada gratuita ás crianças dos 6 aos 10 anos
DIA DE NATAL
Dois espectáculos á tarde, ás 14.30 e 17.15

«THE WANDERERS»

Este extraordinário Conjunto Musical de 6 jovens ingleses, que além da orquestra italiana de Romano Mussolini, será uma das atracções do grande Reveillon do HOTEL DO PINHAL, acaba de ser galardoado com o Disco de Prata, no Grande Certame Europeu de Ritmos Modernos, que se realizou em Londres.

ACABA DE SAIR
O PRIMEIRO CRIME DE SIMÃO BOLANDAS
POR
DOMINGOS MONTEIRO
À VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS — PEDIDOS
À SOCIEDADE DE EXPANSÃO CULTURAL
TRAVESSA DO SEQUEIRO, 4-1.º TEL. 367304

VIDA MUSICAL

Maria de Lourdes Martins obteve o Prémio Nacional de Composição «Calouste Gulbenkian 1965»

O juri do Concurso Nacional de Composição «Calouste Gulbenkian», reunido em Lisboa deliberou, por unanimidade, atribuir o Prémio da Secção A (obra coral-sinfónica) á compositora Maria de Lourdes Martins, pela partitura de «O Encoberto». Esta obra baseia-se na terceira parte do poema «Mensagem», de Fernando Pessoa.

Maria de Lourdes Martins concluiu os cursos superiores de Composição e Piano no Conservatório Nacional. Mais tarde, como bolseira da Fundação Gulbenkian, diplomou-se com as mais altas classificações no Orff-Institut do Mozarteum, de Salzburgo. Em 1959, recebeu o Prémio de Composição da Juventude Musical Portuguesa pela sua «Sonatina para violino e piano», e o Prémio de Composição do S. N. I., pelo «Trio com piano». Além de compositora e pianista, Maria de Lourdes Martins tem desenvolvido uma intensa actividade no campo pedagógico.

Por maioria de votos, o juri do Concurso de Composição «Calouste Gulbenkian», decidiu não atribuir o Prémio da Secção B (obra de musica de camara).

Constituiam o juri a compositora e grande pedagoga Nadia Boulanger — um dos nomes mais ilustres da musica em França —, o compositor inglês Richard Arnell, e três personalidades bem conhecidas no meio musical português: o compositor Fernando Lopes Graça, o compositor e professor do Conservatório Nacional, Jorge Croner de Vasconcellos, e o crítico e musicólogo dr. João de Freitas Branco.

UM ESPECTÁCULO com o Conjunto João Paulo

O Teatro Monumental vai apresentar, nos dias 25 e 26 do corrente, um espectáculo inteiramente a cargo do Conjunto João Paulo, que a Imprensa do Ultramar considerou a maior atracção do Mundo Português.

Vasco Morgado colocou já o famoso conjunto, lado a lado de Sylvie Vartan e Gilbert Bécaud, tendo verificado, não obstante o nível destes astros, que os nossos representantes se firmaram em posição de elevado crédito, quer pelos calorosos aplausos do publico, quer pela crítica, que considerou o espectáculo de João Paulo digno do Olympia de Paris. As sessões marcadas para 25 e 26, ás 18 e 45, foram classificadas para maiores de 6 anos.

ROCIO DURCAL
UMA NOVA SENSAÇÃO!
UMA NOVA «ESTRELA»
QUE ARREBATA O PÚBLICO!
Uma garota de gritos
...QUE FICARÁ NO CORAÇÃO DE TODOS!
ESTREIA HOJE
AVIS ÀS 21.45
E
ODEON ÀS 21.30

A VOZ DE OIRO DO CINEMA EUROPEU NUM FILME ROMÂNTICO GRACIOSO E DIVERTIDO!
Exclusivo IMPERIAL FILMES
M/12 ANOS
EASTMANCOLOR

NOTÍCIAS DOS ★★★ ESTÚDIOS

■ Por não ter ainda encontrado intérpretes, o realizador francês Gabriel Albicocco adiou por um mês a rodagem, inicialmente prevista para Janeiro, do seu filme «Le Grand Meaulnes», extraído do romance homónimo de Alain-Fournier. Albicocco pretende que as personagens do seu filme não sejam interpretadas por actores célebres e os desconhecidos que tem experimentado ainda o não satisfizeram.

■ A bordo do navio-motor «Ausonia», fundeado no porto do Duque de Aosta, foi dada a primeira volta de manivela do filme «Crime Quase Perfeito», do realizador Mario Camerini. Protagonistas: Philippe Leroy, Pamela Tiffin, Fernando Sancho, Graziella Granata, Bernard Blier e Alan Collins. O filme narra a história de um jornalista (Philippe Leroy) que consegue provar a veracidade de um artigo que escreveu sobre um crime, reabilitando-se da acusação de falsidade.

■ O actor Joseph Cotten adquiriu os direitos cinematográficos de um conto de Randolf Carter Junior, «For the Defense», que narra a história de um famoso processo de homicídio. Cotten tenciona produzir e dirigir pessoalmente o filme.

■ O livro «Pretty Polly», do escritor e compositor Noel Coward, vai ser adaptado ao cinema, devendo as filmagens decorrer em Londres e em Hong Kong, a partir de Junho. Coward escreverá a musica e interpretará ainda um pequeno papel.

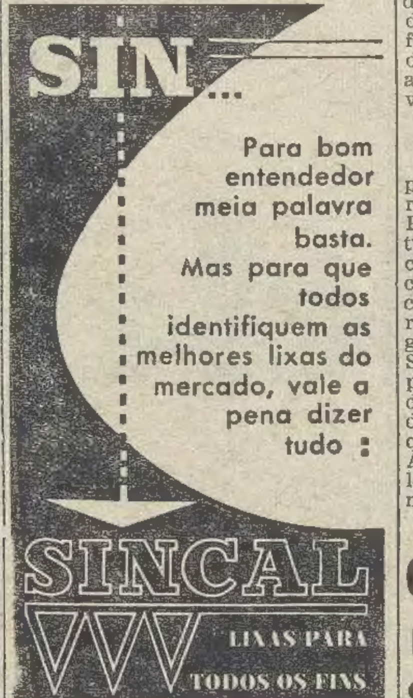
■ James Mason vai ser o protagonista do filme «Georgy Girl», com Alan Bates e Lynn Redgrave — anunciou em Londres o realizador Sílvio Narizzano.

■ Anuncia-se de Praga que «A Última Rosa de Casanova» é o recente filme realizado por Vaclav Krska, extraído da comédia de Frantisek Dvorak e Frantisek Daniel. A acção passa-se na época em que Casanova era bibliotecário do castelo de Duchoy, na Boémia setentrional, residência do conde Waldstein.

Filmes estrangeiros concorrentes ao «Oscar»

A Itália concorrerá ao «Óscar» de 1966 com o filme «Casamento á Italiana», de Vittorio de Sica.

A Jugoslávia está a preparar-se para concorrer ao «Óscar» do melhor documentário estrangeiro, com o filme «Lágrimas nos Olhos», do realizador Stjapan Zanoninovic. Esta produção ganhou o primeiro prémio da categoria, no recente Festival de Moscovo.



ESTREIA-SE HOJE EM NOVA YORK o filme «O Dr. Jivago»

A estreia mundial de «O Dr. Jivago», o filme do realizador britanico David Lean, efectua-se hoje, na Broadway, com a presença das vedetas Geraldine Chaplin, Omar Sharif e do produtor Carlo Ponti.

Também assistirá á «primeira» de «O Dr. Jivago» a esposa do produtor, a actriz Sofia Loren, a qual seguirá para Londres, onde vai trabalhar no filme «A Condessa de Hong Kong», realizado por Charles Chaplin.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Tereza Benedita Estêvam Guimarães Domingues

Faleceu a sr.ª D. Tereza Benedita Estêvam Guimarães Domingues, de 65 anos, natural de Faro, casada com o sr. Júlio Jorges Domingues, verificador do Quadro Técnico Aduaneiro, e irmã do sr. João Estêvam Guimarães.

O funeral, a cargo da casa A. G. Magno, Lda., da Avenida Almirante Reis, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja dos Anjos para o cemitério do Alto de S. João.

FUNERAIS

Capitão Gustavo Augusto Coelho

Saiu esta manhã da igreja de Benfica para o cemitério da freguesia o funeral do sr. capitão Gustavo Augusto Coelho, de 75 anos, natural de Alcácer do Sal, pai das sr.as D. Sílvia Tavares Coelho Costa Redondo e D. Maria Adelaide Tavares Coelho de Freitas e do sr. Henrique Tavares Coelho e irmão do maestro Rui Coelho.

O sr. capitão Gustavo Augusto Coelho era professor da Academia de musica do Funchal. Autor de diversas obras corais e para banda, frequentemente tocadas e cantadas, dirigiu ainda, durante largo tempo, a Banda Militar do Funchal e diversas bandas civis.

Pedro de Aguilar

Da igreja de S. João de Deus para o cemitério do Alto de S. João realizou-se hoje o funeral do sr. Pedro de Aguilar, de 80 anos, natural de Alcáçovas, empregado bancário reformado, e que, durante cinquenta anos, trabalhou nos Bancos de Portugal, Nacional Ultramarino e de Angola. Foi, neste ultimo, gerente das Agências de Malanje, Silva Porto, Lobito e Benguela. Era pai da sr.ª D. Maria Adelaide Andrade de Aguilar Queiroz de Andrade Pinto, residente em Moçambique, e dos srs. António Andrade de Aguilar e Aurélio Andrade de Aguilar, agentes do Banco de Angola, no Lobito e Moçâmedes.

CONCURSOS PÚBLICOS para adjudicação de empreitadas

Na camissão administrativa das novas instalaçõs para as Forças Armadas realizaram-se hoje de tarde, ás 15, ás 15 e 30 e ás 16 horas, concursos publicos para as construções, respectivamente, dos edifícios do hotel-restaurante, dos edifício, da torre-alojamento destinado ao pessoal solteiro . do bairro residencial da nova Base Aérea n.º 11, em Beja.

As bases de licitação foram, respectivamente, de 4 982 484$00, 5 920 000$00 e 2 898 100$00.

Com a base de licitação de 907 627$50, efectuou-se também na Junta das Construções para o Ensino Técnico e Secundário, o concurso publico para a instalação eléctrica no [illegible] de Cascais

OS MELHORES CHARUTOS DO MUNDO

LA TROPICAL DE LUXE
Importador Exclusivo: CASA HAVANEZA, L. do Chiado, 25 - Lisboa. A venda em todas as boas tabacarias.

O actual depósito elevado do Feijó, de 100 m3, que vai ser substituído por outro, de 750 m3

Vai melhorar o abastecimento de água potável ao Feijó e Laranjeiro

Na sala de sessões da Câmara Municipal de Almada, vai amanhã a concurso, pelas 10 horas, a empreitada de construção dos novos reservatórios do Feijó, com a base de licitação de 2 959 257$00.

Este importante melhoramento, que irá beneficiar e normalizar o abastecimento de água àquela importante povoação, foi comparticipado pelo Estado, já depois de elaborado o plano de melhoramentos para 1966 dos Serviços Municipalizados de Almada.

Na obra foi previsto também o abastecimento do bairro de Casas Económicas do Laranjeiro de Fora, que presentemente se encontra em edificação.

A empreitada constará da construção de dois reservatórios semienterrados, de 2000 m3 cada, e de um elevado de 750 m3.

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «O mundo do circo» (12 anos).

BARREIRO — *Ferroviários* — Às 21: «O capitão Sindbad» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge 15 (Tel. 234100).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — Rua Candido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

ALMADA — *Castro Rodrigues* — Rua Capitão Leitão, 49 (T. 270076).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

BARREIRO — *Avenida* — Aven. Alfredo da Silva, 88 (Tel 2273207).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — Praça 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).

MOITA — *Silva Rocha* — P. da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Diogo* — Rua Almirante Reis, 42 (Tel. 230032).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — *Higiene* — R. Frei Agostinho da Cruz (Tel. 22408); *Portugal* — R. Camilo Castelo Branco (Tel. 23211).

SEIXAL — *Godinho* — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

PARA OS NOSSOS POBRES

Para os nossos pobres, recebemos: do Grupo Desportivo da Junta Nacional do Vinho, 50$00; Associação Cultural e Recreativa do Pessoal da Companhia de Seguros Confiança, 50$00; Granax — Sociedade de Investimentos Agrícolas e Comerciais, S. A. R. L., 200$00; Grupo Desportivo dos Empregados do Montepio Geral, 50$00.

PAGUE AS SUAS COMPRAS DO NATAL com CHEQUES do BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Lembramos aos nossos Depositantes a utilização dos seus CHEQUES do BANCO PINTO & SOTTO MAYOR para efectuar o pagamento das suas compras de Natal. Evitará, assim, as perdas de tempo com as habituais demoras a pagar, a receber e a conferir os trocos. Ficará servido, ràpidamente, preenchendo o seu CHEQUE com a importância exacta das compras efectuadas.

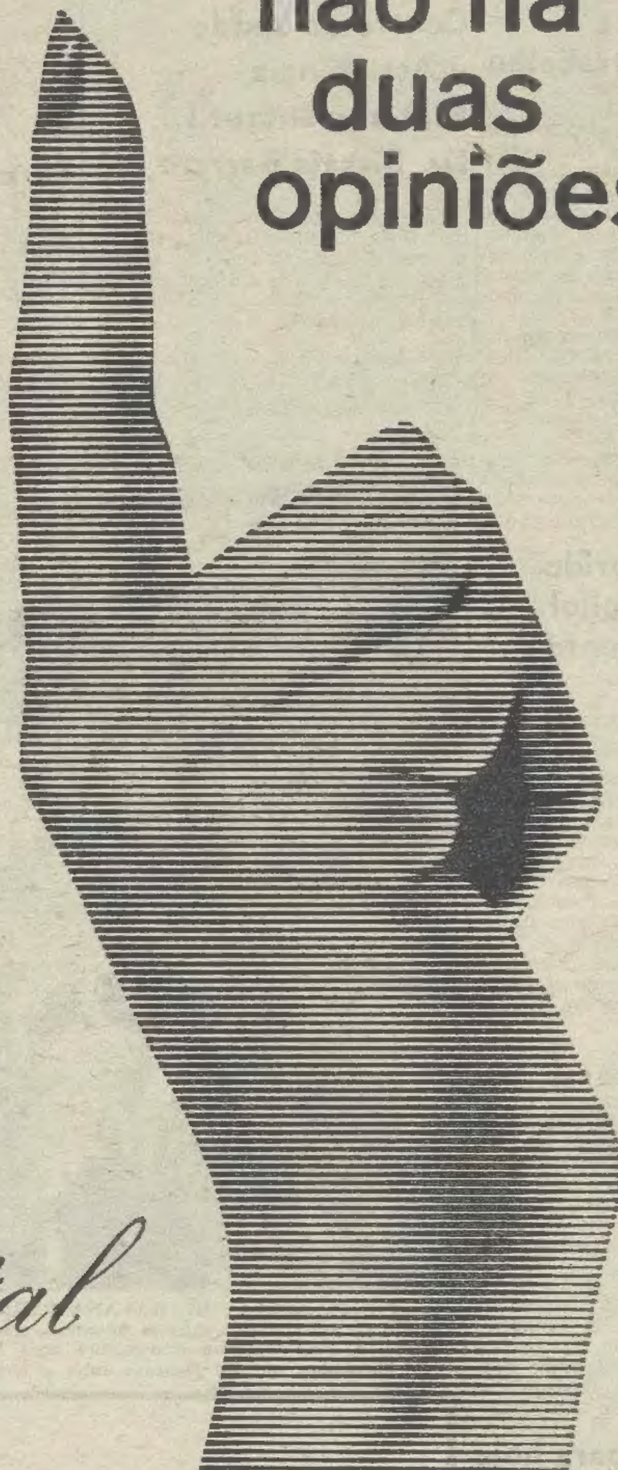
EXMO. SR. COMERCIANTE

Aceitando em pagamento os nossos CHEQUES para todas as compras efectuadas no seu estabelecimento terá a vantagem de servir a sua clientela com maior rapidez nesta quadra de grande movimento e poderá realizar bons negócios. Os nossos serviços estarão à vossa disposição. Telefones: 370261 - 370271 (20 linhas)

PROCURAMOS SERVIR MELHOR DURANTE TODO O ANO E NESTA QUADRA FESTIVA

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

não há duas opiniões !



há Bom Natal com

Gás Mobil

CLiCK!

CAMPANHA DE 15 DE NOVEMBRO A 15 DE JANEIRO FAÇA O SEU CONTRATO ONDE VIR ESTE SINAL

Mobil Oil Portuguesa

AGENTES E REVENDEDORES EM TODO O PAÍS

Diario de Lisbôa
COIMBRA

Concurso para professor extraordinário da Faculdade de Ciências

No Laboratório de Física iniciou-se hoje, com uma prova prática, o concurso para professor extraordinário da 2.ª secção da Faculdade de Ciências, a que é candidato o sr. dr. João da Providência Santarém e Costa.

As provas prosseguem no dia 18 de Janeiro próximo.

Novos corpos gerentes da Associação dos Antigos Alunos da Escola Brotero

Foram eleitos os novos corpos gerentes da Associação dos Antigos Alunos da Escola Industrial e Comercial Brotero, que ficaram constituídos como segue:

Assembleia Geral — Presidente, António Gomes Beata Caldeira; secretários, José da Costa Pontes e José Licínio Mateus Ferreira.

Direcção — Presidente, António Ferreira; vice-presidente, João Luís de Oliveira; secretários, Ramiro Costa de Oliveira e Carlos Pereira dos Reis; tesoureiro, Joaquim Souto; vogais, José da Conceição e Alberto Simões Caetano.

Conselho Fiscal — Presidente, César Antunes Sobral; secretário, Mário de Jesus Lino e relator, Carlos Augusto dos Santos.

Alterações na circulação de transportes colectivos

Por motivo da afluência de público nas ruas Ferreira Borges e Visconde da Luz nesta quadra do Natal, os Serviços Municipalizados resolveram interromper a circulação de transportes colectivos naquelas artérias das 17 ás 20 horas, hoje, amanhã e depois.

Os referidos Serviços asseguram o transporte do público, durante essas horas, a partir da periferia daquelas zonas, isto é, da Manutenção Militar e do Largo da Portagem.

Reunião no Governo Civil

Na sala da biblioteca do Palácio do Governo Civil, vai realizar-se, no próximo dia 30, pelas 12 horas, a habitual reunião anual do chefe do distrito com os representantes dos orgãos da informação.

Ordem dos Advogados

Reuniu-se esta tarde, a assembleia distrital da Ordem dos Advogados, para aprovação do orçamento ordinário para o ano de 1966 e eleiçãot do presidente e dois vogais do Conselho Distrital de Coimbra.

Curso de chefes de campos de trabalho

O Secretariado de Intercâmbio do C. A. D. C. vai organizar um Curso de Formação de Chefes de Campos de Trabalho, para os dois sexos, que funcionará de 6 a 8 de Janeiro próximo, a fim de conseguir número suficiente de elementos habilitados a dirigir os referidos campos, que durante as férias grandes aquele organismo se propõe levar a efeito.

O Curso será superiormente dirigido pelos srs. drs. Bairrão Oleiro e Alarcão e Silva, respectivamente director do Museu Monográfico de Conimbriga e assistênte da Faculdade de Letras.

A inscrição para rapazes e raparigas é livre, e poderá fazer-se no referido Secretariado de Intercâmbio, no C. A. D. C., durante a tarde.

Gravemente ferido um casal espanhol vítima de acidente de viação

Na estrada de Lisboa, entre Pombal e Soure, um automóvel conduzido pelo sr. Manuel Touza Garrido, de 29 anos, industrial, residente em Vigo, em Lage, 4, Chilon, que se fazia acompanhar de sua esposa, D. Joana Del Pilar Rodriguez Touza, devido a uma derrapagem, despistou-se e foi embater contra uma barreira. O casal ficou gravemente ferido e teve de ser transportado praa os Hospitais da Universidade, onde foram tratados, dando entrada num quarto particular, sendo muito grave o seu estado.

Encontro Pastoral

De 26 a 28 de Janeiro próximo, vai realizar-se nesta cidade, um encontro destinado a delegados regionais da Acção Católica e Catequese e a outros sacerdotes que façam a sua inscrição até ao dia 15 desse mês, no Secretariado Diocesano da Catequese.

Os temas a debater serão os seguintes: Pastoral e Estruturas da Evangelização á luz do Concílio; Sociologia e Pastoral; Pastoral e Movimento de Cristianização; Teologia da Palavra; A Pastoral da Palavra; e Catequese e Liturgia.

Espectáculos para hoje

AVENIDA — Ás 21,30 horas: «Sandokan o Tigre da Malásia» (12 anos).

TIVOLI — Ás 21.30 horas: «Raínha de Beleza» (17 anos).

Farmácias de serviço

RODRIGUES DA SILVA — Rua Ferreira Borges (Tel. 22011).

SANTA CRUZ — Rua das Padeiras (Tel. 23569).

CORREIA — Rua Visconde da Luz (Tel. 22834).

S. JOSÉ — Arcos do Jardim (Tel. 24697).

Centro de Saúde e Assistência Materno-Infantil Dr. Bissaia Barreto

No Centro de Saúde e Assistência Materno-Infantil «Dr. Bissaia Barreto», o sr. dr. José dos Santos Bessa apresentará um trabalho subordinado ao título «Vacinação antituberculosa».

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Ás 21: «Grades sangrentas» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — Ás 21 e 30: «Alibi destruido» (12 anos).

CASCAIS — *S. José* — Ás 21 e 30: «Constantino, o grande» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Av. Comb. Grande Guerra, 29 — (Tel. 212081).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — *Godinho* — R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — *Aisir* — Av. Gago Coutinho — Bairro Caixas de Previdência (Tel. 2472948).

ESTORIL — *Parque* — Arcadas do Parque 3 (Tel. 260191).

CASCAIS — *Marginal* — Av. Marginal (Tel. 280078); *A. Costa* — R. Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214)

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

A «PONTE AÉREA» DE HAVANA PARA MIAMI — Os primeiros 75 refugiados cubanos chegaram a Miami a bordo de um «DC-7C» da Pan American, sendo ali esperados por milhares de pessoas, entre as quais amigos e familiares. A Pan American transportará para Miami cerca de 4000 refugiados até ao Natal, numa «ponte aérea de liberdade», que foi planeada entre o Departamento de Estado dos Estados Unidos e o Governo de Cuba.

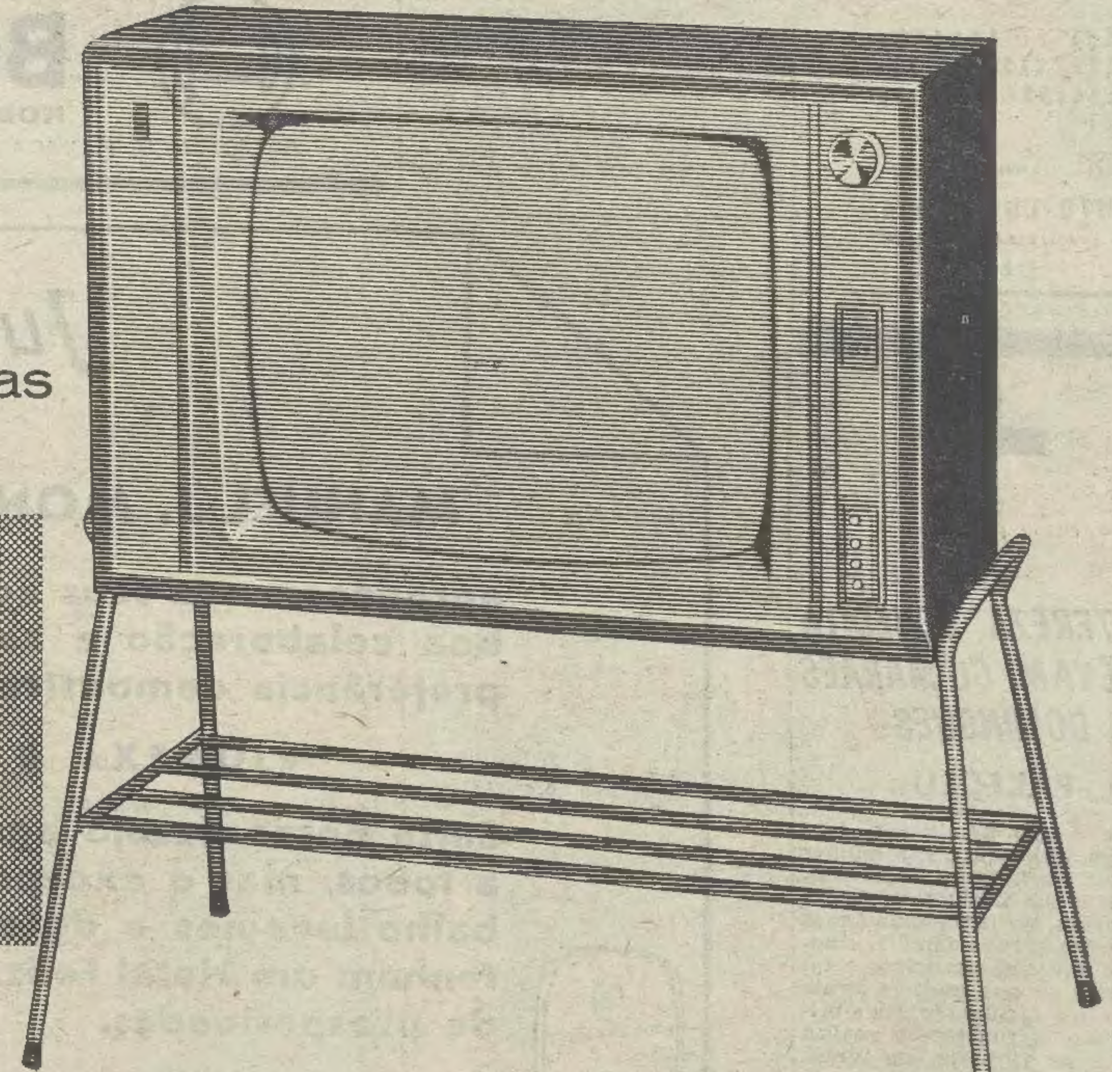
CINDERELA
A Casa do famoso BOLO-REI
PRAÇA DO AREEIRO — Telefs. 725101/2/3
LISBOA

Para evitar o inconveniente da aglomeração e inevitável espera, permitimo-nos sugerir aos estimados Clientes – especialmente com vista aos próximos dias 24 e 31 de Dezembro, e 6 de Janeiro – a norma de fazerem prèviamente as suas encomendas. Aceitando esta sugestão, não só ficarão seguros de encontrar os seus Bolos à hora que nos indicarem, como terão a certeza de que os mesmos foram sempre embalados da fornada imediatamente anterior a essa hora.

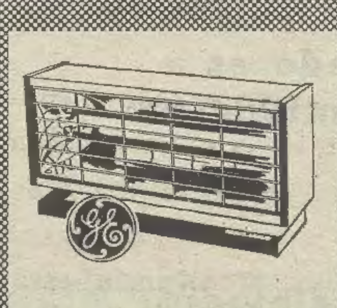
Em cada Bolo-Rei da CINDERELA há sempre um brinde. Muitos deles poderão ser o «elefante» de ouro ou de prata... Mas, em todos eles, o maior brinde continua a ser a qualidade !

tesa COLAbora consigo...
fitas adesivas
tesafilm • tesaband • tesakrepp • tesaflex

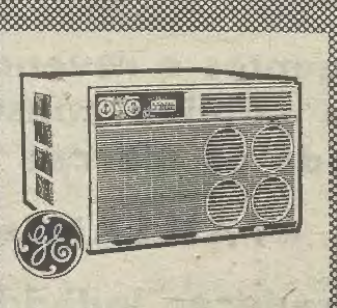
ELECTRICIDADE
COMODIDADE
QUALIDADE
televisores
TOP RANK



* elegância
* alta qualidade
* inteiramente automáticos
* modelos de 49 e 59 cms, de mesa ou em móvel
* recepção perfeita em zonas de captação difícil



Irradiadores GE-800



Condicionadores de ar

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

A Shell Portuguesa distinguiu cinquenta e sete empregados

Teve a assinalá-la uma manifestação de profunda simpatia pelo sr. Eurico Miranda da Cruz, que vai deixar o cargo de administrador da Shell Portuguesa, por haver atingido o limite de idade, a já tradicional festa daquela empresa destinada á entrega ao pessoal de emblemas e prémios de antiguidade.

A cerimónia, que se realizou no ginásio do Clube Shell, presidiu o dr. José Augusto Corrêa de Barros, presidente do conselho de administração da Shell Portuguesa, estando também presentes os srs. W. N. Meredith, administrador-delegado, os membros do conselho fiscal, major Dovalle Portugal e Geraldes Barba, e os directores de departamento dr. Braulio Barbosa, eng.º Vasco Cabral, dr. Afonso Howell, dr. Carlos Barral, dr. Cardoso Barata e eng.º Leotte do Rego.

No uso da palavra o dr. Corrêa de Barros disse do grande prazer que sentia em se encontrar pela primeira vez a presidir na Shell á distribuição de emblemas e prémios que traduziam muitos anos de trabalho e dedicação á empresa. Salientou o facto de entre os premiados se encontrar o sr. Miranda da Cruz que se retirava, depois de dedicar 45 anos da sua vida á Shell Portuguesa. Concluiu, desejando todas as felicidades á numerosa assistência, constituída pela quase totalidade do pessoal.

Procedeu-se depois á distribuição dos emblemas e prémios a 57 empregados, dos quais quatro com 45 anos de serviço; quatro com 40; doze com 30; seis com 25; e 31 com dez.

O sr. Américo Braga Sebastião, que falou em nome dos empregados distinguidos com emblemas, salientou quanto se sentia orgulhoso, como os seus colegas, por participar numa cerimónia que traduzia o reconhecimento por parte da administração de um entusiasmo e de um constante desejo de bem servir.

O sr. W. N. Meredith fez, depois, caloroso elogio do sr. Miranda da Cruz, afirmando que apesar de abandonar o cargo de administrador continuaria a prestar colaboração na qualidade de membro do conselho fiscal da Shell Portuguesa.

Pôs em relevo as qualidades excepcionais que caracterizam o sr. Miranda da Cruz, como administrador e como pessoa, e destacou o seu calor humano que o tornou querido de todos com quem trabalhou ao longo de tantos anos. Agradeceu, por ultimo, ao homenageado, em nome dos seus colegas de Haia e de Londres e do conselho de administração da Shell Portuguesa, tudo quanto fizera pelo engrandecimento e prestígio da empresa.

Após o sr. Lima e Santos, na sua qualidade de segundo empregado mais antigo da Shell, ter saudado o sr. Miranda da Cruz, em nome do pessoal, e haver sido feita a entrega de alguns objectos de arte ao homenageado, este disse quanto se sentia emocionado por uma manifestação de amizade que ia para além dos seus méritos pessoais. Sentia desde já, afirmou, a saudade de todos que iria experimentar daqui por diante.

Considerava que a sua vida fôra como uma dádiva total á Shell, para onde viera trabalhar muito novo, e orgulhava-se de ter contribuído para o prestígio e a projecção que a empresa conquistou em Portugal.

Declarou-se profundamente grato pela homenagem que acabava de lhe ser prestada, de tanto maior valor quanto é certo que provinha de todos quantos vira á sua volta no trabalho diário, e prometeu, a concluir, que continuaria a colaborar em tudo quanto estivesse ao seu alcance para maior grandeza da Shell.

com
DURO PLASTIC®
RESOLVA POR SI PRÓPRIO TODOS OS SEUS PROBLEMAS DE REPARAÇÃO
PORCELANA PLÁSTICA
PARA TAPAR FALHAS EM LOIÇAS E ESMALTADOS
PEÇA LITERATURA DETALHADA NO REVENDEDOR LOCAL OU AO
REPRESENTANTE EXCLUSIVO:
AUTO-LUSITANIA
AV. DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

D. TEREZA BENEDITA ESTÊVAM GUIMARÃES DOMINGUES

FALECEU

Julio Jorges Domingues, João Estêvam Guimarães, sua mulher e filhos; Maria Luisa Leote Guimarães e sua filha; Ema Aguas Guimarães, Maria Candida Aguas Guimarães e mais família, cumprem o dever de participar o falecimento da sua muito querida mulher, irmã, cunhada, tia e prima e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Igreja dos Anjos, para o cemitério do Alto de S. João.

A. G. MAGNO, LDA.
Avenida Almirante Reis, 129-A
Telefone: 51586

BOSCH
ONDE HÁ PROJECTORES BOSCH NÃO HÁ NEVOEIRO!
Os nevoeiros mais cerrados não resistem aos projectores BOSCH — abrem-se, para que a estrada se torne segura e fácil de percorrer.
Sem encandear, permitem que se viaje á vontade quer sob o nevoeiro, quer sobre a neve.
Os projectores anti-nevoeiro BOSCH colocam-se ràpidamente e adaptam-se harmoniosamente à linha dos modelos de todas as viaturas.
BOSCH É BOM
ROBERT BOSCH (PORTUGAL) LDA. LISBOA - PORTO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ASSEGURADA POR TODOS OS SERVIÇOS BOSCH DO PAÍS.

Junex
MANUEL J. MONTEIRO & C.ª, L.DA,
agradecem aos seus agentes e revendedores a boa colaboração e ao público consumidor a preferência demonstrada às marcas
«JUNEX» E «VAILLANT»
Seria nosso desejo agradecer individualmente a todos, mas o excepcional acréscimo de trabalho leva-nos a desejar, por este meio, que tenham um Natal Feliz e um Ano Novo repleto de prosperidades.
Vaillant

FESTAS DE NATAL

Natal dos filhos e netos do pessoal da Singer

Com o mesmo entusiasmo dos anos anteriores, também este ano se realizou o Natal dos filhos e netos do pessoal da Singer, que reuniu cerca de duzentas crianças. A pequenada, alegre e ruidosa, entusiasmou-se com os filmes de desenhos animados, os pombos amestrados, um conjunto musical e os imprescindíveis palhaços.

Assistiu á festa o director-geral da Singer no nosso País, sr. Eduardo Nery, cuja esposa presidiu á distribuição das merendas e dos brinquedos.

A petizada aplaude um dos numeros apresentados na festa da Singer

Banco Burnay

Efectuou-se no cinema Tivoli a festa organizada pelo Grupo Desportivo do Banco Burnay para os empregados do banco e suas famílias, que teve a presença de administradores e directores daquela instituição de crédito.

A sala de espectáculos encontrava-se esplêndidamente decorada com motivos alusivos á época festiva, a enquadrar um programa de desenhos animados e variedades que, mercê da sua criteriosa escolha e bom ritmo, empolgou a numerosa assistência.

À pequenada foi ainda distribuída merenda, brinquedos e balões, para culminar esta simpática festa, plena de brilhantismo, equilíbrio e boa disposição.

Escola do Ateneu Comercial de Lisboa

Uma vez mais, os alunos do ciclo preparatório da Escola do Ateneu Comercial de Lisboa, sob a orientação da directora de curso e dos professores de desenho, levaram a efeito a exposição do Presépio e de uma colectanea de desenhos alusivos ao Natal, aberta esta tarde numa das dependências da escola. Seguidamente, nos salões da colectividade, começou a tradicional festa de Natal que os alunos mais pequenos do ciclo preparatório dedicam a seus pais e encarregados de educação. Do programa constam numeros corais, recitativos e exibição de filmes.

Junta Nacional do Vinho

Com a presença da Junta Nacional do Vinho, constituída pelos srs. engenheiro-agrónomo Santos e Castro, D. Luís José Braamcamp Cardoso Meneses e dr. Dinis Soares da Costa, efectuou-se esta tarde, na Casa do Alentejo, a festa de Natal tradicionalmente dedicada pelo Grupo Desportivo daquele organismo aos filhos dos seus associados.

A festa, que decorreu muito animada, constou de um acto de variedades com o artista João Maria Tudela, Rancho Infantil de Almeirim e conjunto «5 de Ouros», merenda, exibição de palhaços e distribuição de brinquedos.

GRANAX — Sociedade de Investimentos Comerciais e Agrícolas, S. A. R. L.

Efectua-se amanhã, ás 17 horas, na Sociedade Recreativa da Morelena, a festa de Natal do pessoal e filhos, com o patrocínio da administração da empresa.

O programa, especialmente dedicado ao operariado da fábrica de mármores da Morelena, inclui variedades, cinema, e distribuição de brinquedos e guloseimas a todas as crianças. A festa servirá para a confraternização de todo o pessoal da sociedade.

O Natal dos estudantes goeses

Efectua-se depois de amanhã, ás 17 e 30, no Largo de São Mamede, N.º 1, a concentração anual dos estudantes goeses que frequentam os cursos na Metrópole, sob a presidência do seu conterraneo dr. Aleixo Cordeiro, prior da Ajuda, que oferecerá a missa deste ano em sufrágio das almas dos que morreram nos desastres ferroviários de Salamanca e Sintra.

A concentração dos estudantes é orientada pela respectiva Assistência Religiosa.

A festa da Siemens decorreu nas instalações do Sabugo

O Nucleo Siemens organizou, uma vez mais, a festa de Natal que, como sempre, teve o patrocínio da administração da Siemens-Companhia de Electricidade, S. A. R. L., e da Motra-quipamentos Eléctricos, S. A. R. L., e foi dedicada aos filhos dos seus empregados e operários. A festa efectuou-se, pela primeira vez, nas instalações fabris da Siemens, no Sabugo, e a ela assistiram cerca de 600 pessoas, incluindo o administrador-gerente, sr. Gerhard Pollmann, e os directores, eng.os Hans Eismann, Helmut Jaegers, Franco e dr. Nothacker. A tarde festiva decorreu com grande animação, tendo o programa incluido palhaços, variedades e merenda. No final, foram distribuídos brinquedos a cerca de 250 crianças.

A festa dos filhos dos empregados da Cidla, Siol, Petroquímica Moçacor, Angol e Alfa

Reunidos uma vez mais no vasto recinto do Pavilhão dos Desportos, que encheram completamente, as famílias e os filhos dos empregados e operários da Cidla, Petroquímica, Angol, Moçacor, Siol e Alfa celebraram a sua festa de Natal.

Vistosamente engalanado com grinaldas coloridas, o interior do vasto recinto apresentava numa das bancadas laterais um artístico presépio, ladeado por duas velas «Cidla» de grandes proporções e um variado conjunto de árvores de Natal. No pavimento central, cerca de 1500 sacos de plástico com brinquedos, simétricamente alinhados, despertavam a curiosidade das crianças.

Entre os presentes, viam-se, em representação da Cidla, os srs. coronel eng. Santos Pedroso, presidente do conselho de administração; Francisco do Cazal-Ribeiro, administrador director-geral; tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto e prof. dr. Henriques Martins de Carvalho, administradores; Nuno Brito e Cunha, director-adjunto; Henrique Morais Vaz, director comercial; dr. Bernardo Pinheiro de Melo, director administrativo; António Romero, director dos Serviços do Pessoal; eng. Teixeira Queiroz, director técnico; dr. Romano de Castro, chefe dos serviços sociais; e dr. Raul Calado, chefe dos Serviços de Publicidade; pela Siol, o presidente do conselho de administração, sr. Tavares Bastos, também director-geral adjunto da Cidla e o administrador sr. Eduardo Foz, em representação da Moçacor, o administrador dr. José Tavares, igualmente presidente da Casa do Pessoal da Cidla; pela Angol, o sr. duque de Lafoens, administrador; pela Petroquímica, o administrador eng.º Leitão Cruz; e ainda o sr. arq.º Braga da Costa, vice-presidente da Casa do Pessoal da Sacor, além de outros altos funcionários da Cidla e das empresas associadas.

O sr. coronel Santos Pedroso dirigiu a todos uma saudação. Começou por saudar as representações superiores e os empregados das empresas presentes. Salientou em seguida o espírito de equipa, o sentido de responsabilidade e a certeza do dever cumprido existen-

(Continua na 20.ª página)

Os filhos do pessoal da Siemens posam para o fotógrafo com o pai Natal

NOVOS PREÇOS
NOVOS MODELOS
NOVAS DIMENSÕES
A MESMA QUALIDADE
PONTO AZUL
49 cms
59 cms
65 cms
17 MODELOS DIFERENTES
DESDE 5.990$
Blaupunkt
GRANDES FACILIDADES
GRANDES DESCONTOS
ALBERTO ALVES BARATA
R. LUIZ AUGUSTO PALMEIRIM, 3-B
LISBOA

ZENITH
O PRIMEIRO ENTRE OS PRIMEIROS

escolha na FOC
PRESENTES
de todo o mundo para o seu NATAL
R. D. ESTEFÂNIA 177-A-C • LISBOA
R. BONJARDIM 506 • PORTO

Moldado na singeleza «Convite Schweppes» é um concurso tentador dotado de valiosos prémios

Dos leitores e para os leitores. Na realidade, o concurso que o «Diário de Lisboa» com o patrocínio dos Refrigerantes Schweppes vai realizar, no próximo ano, vai de encontro ao interesse que a selecção nacional de futebol está a suscitar e, também, não é mais do que a lógica consequência do outro concurso («Acompanhe a selecção») que levámos a efeito por ocasião dos jogos disputados em Ankara e Bratislava. Nasceu, portanto, de uma realidade, aliás reconhecida, e visa uma outra realidade — O Campeonato do Mundo, marcado para Inglaterra.

Considerando as várias hipóteses a que podia obedecer o concurso ora anunciado e que singela e sugestivamente se intitula «Convite Schweppes», optou-se pelo processo mais fácil, de maneira a permitir a qualquer leitor a possibilidade de concorrer. Isto é, pôr-se de lado a complicação e a demora. Bastará, apenas, a leitura do «Diário de Lisboa» e, depois, a observancia dos preceitos regulamentares que, esclarece-se, não oferecerão motivos para serem nivelados a uma charada. Simples, a acessível e com a variante de constituir um agradável passatempo.

A lista dos prémios — desde já podemos garantir que será de um ineditismo sensacional — está a ser cuidadosamente estudada, mas, entretanto, não perde oportunidade adiantar que vários leitores (e não são poucos...) terão a possibilidade de se deslocarem a Inglaterra, por via aérea, e ali permanecerem, devidamente alojados num hotel de 1.ª categoria, durante a disputa dos jogos do «Mundial», com o direito de assistirem a sete deles, especialmente aqueles em que participará Portugal.

Quer dizer, «Convite Schweppes» fará, na verdade, um aliciante convite a quem se dignar concorrer. Nada menos do que umas estupendas «férias britanicas» durante 20 dias. E numa altura em que Inglaterra será o fulcro da atenção mundial através da realização dos jogos da taça «Jules Rimet».

A expectativa está a ser considerável e, por isso, justificam-se as perguntas que têm chegado á nossa redacção. A todas elas, na devida oportunidade, será dada a resposta solicitada. Entretanto, voltamos a insistir neste ponto de importancia capital: o concurso terminará a tempo de os leitores contemplados poderem resolver os problemas relacionados com o passaporte. Com esta informação, julgamos satisfazer a ansiedade de quantos se nos dirigiram.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sciedade anónima de responsabilidade limitada

Sede: Calçada do Duque, 20 — Lisboa

ADMINISTRAÇÃO

PAGAMENTO DO JURO DE OBRIGAÇOES RELATIVO AO 2.º SEMESTRE DE 1965

São avisados os portadores das seguintes obrigações, de que o pagamento do juro relativo ao 2.º Semestre de 1965, será efectuado a partir de 1 de Janeiro de 1966, aos preços abaixo indicados:

EMISSÃO «NORTE DE PORTUGAL, 5 % — 1937»

Esc. 2$50 — para os títulos ao portador e nominativos

EMISSÃO «C. P., 4 1/2 % — 1959»

Esc. 22$50 — para os títulos ao portador e nominativos

O pagamento efectuar-se-á:

para os títulos ao portador (cupão):
- na Sede da Companhia
- na Tesouraria da Companhia, no Porto
- no Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
- no Banco Fonsecas, Santos & Vianna
- no Banco Lisboa & Açores
- no Banco Pinto & Sotto Mayor

para os títulos nominativos:
- na Sede da Companhia
- na Tesouraria da Companhia, no Porto

O pagamento na Sede da Companhia e na Tesouraria no Porto, efectua-se todos os dias uteis, desde as 10 ás 13 e aos sábados desde as 10 ás 12 horas.

Lisboa, 15 de Dezembro de 1965.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ALMEIRIM

✝

D. Maria Duarte de Oliveira Santo

MISSA DO 7.º DIA

Maria Amélia Duarte de Oliveira Santo Aguiar de Pina, Manuel Aguiar de Pina, José Manuel Santo Aguiar de Pina, participam que amanhã, ás 18,30 horas, na Igreja de S. Mamede, será rezada missa pelo eterno descanso de sua querida mãe, sogra e avó, agradecendo desde já a todos que se dignarem assistir a tão piedoso acto.

P. N. A. M.

TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JA A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

YOGHURT

V. Ex.ª conhece o valor deste alimento? Se conhece sabe que ele é o alimento indispensável para a saúde. Hoje pode V. Ex.ª adquiri-lo quase de graça se o preparar em casa adquirindo o aparelho «JOPAL». Um util brinde de Natal que pode reservar para as pessoas suas amigas.
DEMONSTRAÇÕES sem COMPROMISSO. Pedidos á CASA LEMOS — R. Gomes Freire, 44-46 — LISBOA-1. Tel. 55 56 52.
Saúda os seus clientes e amigos desejando a todos um Natal Feliz e um Novo Ano Próspero.

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

PRÉDIO DO NATAL
Brinde oferecido aos seus clientes pela Casa Coelho Pinto.
Rendimento 8 % com construção e rendas garantidas por 10 anos em zona à sua escolha — Linha do Estoril ou arredores de Lisboa.
Oportunidade única para os clientes que nos procurem até dia 24 de Dezembro.
COELHO PINTO
Rua D. Antão de Almada, 3 - 2.º Dt.º (Rossio 93) Telef. 320337/8/9

SENSACIONAL CAMPANHA
DO
10.º Aniversário
BRINDES
DURANTE O MÊS DE DEZEMBRO A TODOS OS CLIENTES
POUPE TEMPO E DINHEIRO COM A PANELA DE PRESSÃO «RÁPIDO»
Prestação mensal Desde .... 23$10 SEM fiador, entrada inicial
«1955» Vapedrone «1965»
54, Rua da Vitória, 56 — Telefone 32 56 32 — LISBOA
A IRMA MAIS NOVA DA MEIA DE VIDRO

Horário dos comboios

Para atender a afluência de passageiros que se verifica durante as FESTAS DO NATAL, serão postos em circulação alguns desdobramentos de comboios do horário, entre os quais os seguintes:

CIRCULAÇÕES ASCENDENTES

Até 23 de Dezembro
Partida de Lisboa (Santa Apolónia), ás 23 e 15, com chegada a Fuentes de Oñoro ás 7 e 30.

Dias 23 e 24 de Dezembro
Partida de Lisboa (Santa Apolónia), ás 15 e 12, com chegada a Coimbra-B. ás 18 e 36.

Até 24 de Dezembro
Partida de Lisboa (Santa Apolónia), ás 8 e 55, com chegada a Coimbra-B. ás 11 e 47, com seguimento para Fuentes de Oñoro.

Dia 23 de Dezembro
Partida de Lisboa (Santa Apolónia), ás 15 e 40 com chegada á Covilhã ás 21 e 16 (só admite passageiros para as estações de Castelo Branco até Covilhã)

Dias 23 e 24 de Dezembro
Partida de Lisboa (Santa Apolónia), ás 11 e 10, com chegada a Pampilhosa ás 14 e 57 (com trasbordo em Entroncamento).

Dia 24 de Dezembro
Partida de Lisboa (Santa Apolónia), ás 8 e 10, com chegada a Vila Nova de Gaia ás 12 e 51.

Dia 24 de Dezembro
Partida de Lisboa (Santa Apolónia), ás 15 e 40, com chegada a Guarda ás 22 e 25 (só admite passageiros para as estações de Castelo Branco até Guarda).

Dia 24 de Dezembro
Partida de Lisboa (Rossio), ás 17 e 25, com chegada a Figueira da Foz ás 21 e 17.

CIRCULAÇÕES DESCENDENTES

Até 23 de Dezembro
Partida de Vilar Formoso, ás 14 e 40, com chegada a Lisboa (Santa Apolónia), ás 23 e 18.

Dias 22 e 24 de Dezembro
Partida de Caldas da Rainha ás 18 e 10, com chegada a Lisboa (Rossio), ás 20 e 52.

Dias 20 e 24 de Dezembro
Partida de Caldas da Rainha ás 8 e 58, com chegada a Lisboa (Rossio), ás 10 e 50

Dia 23 de Dezembro
Partida de Dois Portos ás 12 e 10, com chegada a Lisboa (Rossio), ás 13 e 43.

Dia 23 de Dezembro
Partida de Torres Vedras, ás 15 e 48, com chegada a Lisboa (Rossio), ás 17 e 33.

Dia 24 de Dezembro
Partida de Valado, ás 14 e 20, com chegada a Lisboa (Rossio), ás 17 e 17.

O pormenor deste serviço especial, consta do «AVISO» afixado nas estações para consulta do Público, que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informações da C. P.

jura
NÃO SENDO MAIS CARO É O QUE MAIS DURA!
O FERRO ELÉCTRICO AUTOMATICO QUE NÃO AVARIA
GARANTIDO POR 2 ANOS
COM TERMOSTATO FORA DA ZONA DE CALOR
TORRADEIRA ELÉCTRICA COM LUZ AVISADORA
UM APARELHO BARATO, PRÁTICO E ECONÓMICO PARA TOSTAR O PÃO AO SEU GOSTO PESSOAL
DUAS MARAVILHAS DA INDÚSTRIA SUIÇA
À VENDA NAS BOAS LOJAS DE UTILIDADES
Representante
ESTABELECIMENTOS M. SIMOES JR. S. A. R. L.
Secção Electrodoméstica
RUA DA CONCEIÇÃO, 46 — T. 361545 — LISBOA

Polietileno de baixa densidade
para manga ALATHON*
* marca registada da DUPONT
em stock para entrega imediata.
ANJOS PEREIRA & C.ª, LDA.
R. D. JOÃO V — 2-3 — TELEF. 684141/3 — LISBOA

ADÃO, JUVENIL
Tem o prazer de informar os números premiados no sorteio do Natal, para atribuição de três bicicletas:
1.º PRÉMIO 38.006
2.º PRÉMIO 38.005
3.º PRÉMIO 21.700

A TRAGÉDIA NA LINHA FÉRREA DE SINTRA

Foi deferida a competência da Polícia Judiciária para proceder a investigações

O sr. procurador-geral da Republica deferiu, ontem, a competência da Polícia Judiciária a fim de que seja esta corporação a instruir o processo do sinistro na linha de Sintra.

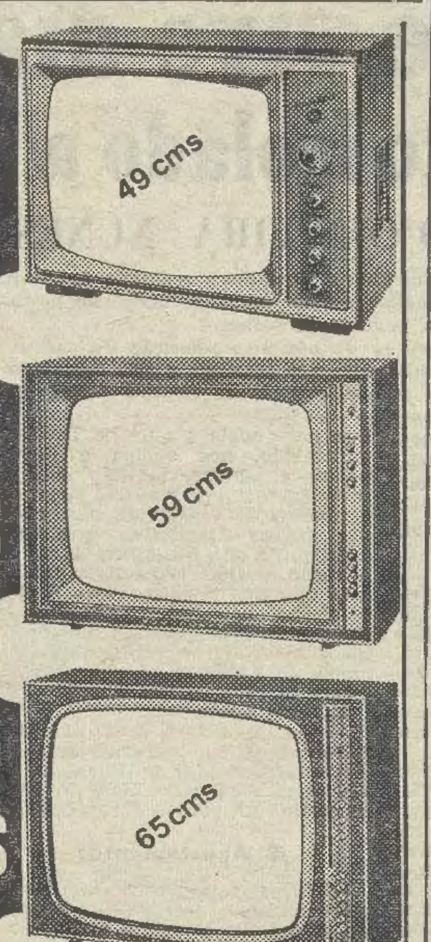
Uma vez que o acidente ocorreu fora da comarca de Lisboa, na circunscrição de Sintra, competiria ao delegado da Procuradoria-Geral da Republica daquela comarca a instrução do processo. O grande volume de trabalho que ocupa aquele magistrado e a tarefa que lhe exigiria a instrução completa do processo — o que levaria muito tempo — influiram para que fosse deferida a competência da P. J., a fim de que esta corporação ùltime, o mais rápidamente possível, o apuramento das responsabilidades do grave acidente.

Ontem mesmo, o ministro da Justiça, sr. dr. Antunes Varela, inspeccionou o local do sinistro e os destroços removidos, na companhia do director da P. J., sr. dr. Gomes da Costa, e do inspector daquela corporação, sr. dr. Samagaio, da 1.ª Secção, que é quem está a dirigir as averiguações. Este investigador passou hoje toda a manhã em Sintra, a ouvir ferroviários e componentes das famílias dos mortos e feridos.

Entretanto, o estado do maquinista da locomotiva «Bobó», causadora do desastre, não permitiu ainda que este prestasse declarações á Polícia.

Sorteio de títulos

Na sala das sessões da Junta do Crédito Público, sob a presidência do sr. tenente-coronel Mexia, vogal da Junta, e presença dos srs. António Noronha e Manuel Rodrigues Oliveira, director-geral e chefe da repartição de assentamento, respectivamente, procedeu-se hoje, de manhã, ao sorteio de 680 títulos de 10 obrigações do empréstimo interno, amortizável de 4 1/2 por cento — Província de São Tomé e Príncipe (amortização antecipada para 14 de Janeiro de 1966), da 8.ª e 9.ª anuidades deste empréstimo.



NOVOS PREÇOS
49 cms
NOVOS MODELOS
59 cms
NOVAS DIMENSÕES
65 cms
A MESMA QUALIDADE
PONTO AZUL
17 MODELOS À ESCOLHA
DESDE 5.990 ES
GRANDES FACILIDADES/GRANDES DESCONTOS
JOSÉ COELHO ANTUNES
RUA BARTOLOMEU DIAS, 146-B
PEDROUÇOS · LISBOA

São 18 os mortos — na opinião do subdelegado de Saúde

Segundo o subdelegado de Saude, sr. dr. Aires Gouveia, o choque de comboios no Algueirão deve ter ocasionado 18 mortos.

Confirmou, assim, que os restos existente no hospital de Sintra não são mais do que despojos dos 18 corpos já identificados.

— Mais ninguém aqui compareceu a participar o desaparecimento de quaisquer familiares que porventura fossem utentes da linha de Sintra.

Outro cadáver identificado

Foi identificado no Instituto de Medicina Legal o cadáver de uma mulher vítima do choque de comboios.

Trata-se de Olímpia Maria do Livramento Silvestre Carrilho, de 37 anos, residente na Rua D, lote 27, 2.º direito, em Rio de Mouro, que viajava com os filhos — os quais também morreram como ontem referimos.

Pedido de captura

A Subdirectoria da Polícia Judiciária de Lisboa pediu a todas as autoridades do país a captura de António Machado da Cruz de Sousa Azevedo, que também usa o nome de António Machado de Azevedo ou António Machado de Sousa Cruz de Azevedo, o «Engenheiro Azevedo», de 45 anos, que se diz engenheiro e gerente industrial, casado, cuja residência ou paradeiro actual se ignoram.

Aquele indivíduo é procurado por ter praticado uma burla numa firma desta cidade, podendo qualquer informação referente ao mesmo ser comunicada para aquela Polícia — 7.ª Secção, 2.ª Brigada — pelos telefones 73 31 31 ou 73 53 80.

✝

D. Anna Izabel Zuzarte Mascarenhas de Novaes e Ataíde

CONFORTADA COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

Manuel Mascarenhas de Novaes e Ataíde, sua mulher, filhos, nora, genros e netos; Maria José Mascarenhas de Novaes e Ataíde; José Mascarenhas de Novaes e Ataíde, sua mulher, filho, nora e netas; Maria Bruna Mascarenhas de Novaes e Ataíde, Anna Izabel Mascarenhas de Novaes e Ataíde da Câmara Adão e seu marido; Margarida Maria Mascarenhas de Novaes e Ataíde Pinto Coelho, seu marido e filhos; Maria Zuzarte Mascarenhas; Maria José Zuzarte Mascarenhas; Joana Zuzarte Mascarenhas Bon de Sousa; Amália Figueiredo Zuzarte Mascarenhas; Maria do Carmo Gaivão Zuzarte Mascarenhas, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido, chamar á sua Divina Presença a sua muito querida e saudosa mãe, sogra, avó, bisavó, irmã e cunhada, e que o funeral se realiza amanhã, ás 11.30 horas da residência na Rua da Cruz de Santa Apolónia, n.º 25 para o seu jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGÊNCIA «SRAF» — Telf. 869288

Em COIMBRA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda, depois das 17 horas, na BRASILEIRA, CINEMA TIVOLI, CAFÉ MANDARIM, CAFÉ SANTA CRUZ, PASTELARIA E RESTAURANTE IMPÉRIO, na REGIONAL, e no CAFÉ TROPICAL.

As famílias dos sinistrados (que desejem ser indemnizadas) devem dirigir-se à C. P.

A propósito do desastre ferroviário na linha de Sintra, comunica-nos a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses:

«As famílias dos sinistrados devem requerer á Direcção-Geral da C. P. (Estação de Santa Apolónia-Lisboa) as indemnizações que considerem razoáveis. O Serviço do Contencioso da Companhia procederá segundo as normas habituais ao seu estudo e proporá á Administração os montantes que repute justos para a liquidação daquelas indemnizações. Se não for possivel qualquer acordo o assunto será decidido pelos tribunais competentes.

«Esta orientação foi seguida recentemente no desastre de Custóias, estando linquidadas, por acordo amigável, quase todas as indemnizações pedidas».

O RESCALDO DA TRAGÉDIA

(Continuação da 1.ª página)

Apresentou á enfermeira uma cédula.

— Venho ver se meu filho cá se encontra.

— Nome?

— Chama-se Serafim Palma.

A enfermeira cerrou os olhos. Depois, com coragem, disse:

—Chamava-se...

O homenzinho, uma noite de insónia no rosto, não chorou, não gritou, não fez um gesto. Parecia uma estátua. Depois, disse:

— Mas é que só tinha 19 anos!

Uma vizinha que o acompanhara ao hospital, meteu-lhe o braço e levou-o para a rua. Á tarde, com a desolada esposa, apresentou-se no funeral do filho.

A saída dos primeiros préstitos

Principiaram já os funerais das vítimas da tragédia de Algueirão. Seguiram urnas para o Alentejo, Lisboa e cercanias de Sintra. Pensa-se que, ás 16 horas, todos os cadáveres deverão estar enterrados.

Ás 18 horas, o sr. arcebispo de Beja celebrará na igreja de S. Martinho um ofício funebre de sufrágio.

Identificado mais um cadáver

No cemitério de S. Marçal foi identificado um dos cadáveres que lá se encontravam. Trata-se de Mário Augusto Esteves, ferroviário, casado, residente no Entroncamento.

Na casa mortuária do hospital de Sintra restam ainda por identificar dois corpos,

Paragem breve no local da tragédia

— O sr. já pensou nos comboios quando se cruzam? — disse-nos esta manhã um operário da C. P. Se uma pessoa vai á janela de um, até lhe falta o ar quando passa o outro. Ora aqui aconteceu que um comboio não passou ao lado na outra via, mas sim entrou pelo outro!

Diante de nós, ainda a carruagem motora esventrada. Só fuselagem e estilhaços.

Operários da C. P. procediam esta manhã á sua desmontagem.

As urnas não podem ser abertas

Há familiares que chegam de longe e perguntam:

— Posso ver o meu filho?

— O meu marido?

— O meu irmão?

Mas é impossível. As urnas, destinadas a outras localidades, encontram-se já chumbadas.

— Só lá na terra — dizem os médicos, enfermeiros, serventes. Só lá na sua terra é que o caixão é aberto, Tenham paciência! Tenham paciência!

Há menos cadáveres do que se supunha?

Restos de corpos trucidados pareciam conduzir á conclusão de que havia ainda duas vítimas por identificar, o que elevaria a 20 o numero de mortos no acidente.

Entretanto, surge a hipótese de que esses fragmentos humanos pertençam aos 18 cadáveres já identificados.

O novo teatro de Leiria é inaugurado em 15 de Janeiro pelo Presidente da República

LEIRIA, 23 — Está marcada, em definitivo, a data de 15 de Janeiro para a inauguração do novo teatro de Leiria, doado á cidade pelo dedicado leiriense sr. José Lucio da Silva.

O resultado da exploração desse teatro reverterá a favor de instituições de beneficência que assim vêem facilitada a sua missão. Importou a nova sala de espectáculos em 10 000 contos.

À cerimónia inaugural, para a qual está a ser elaborado programa conveniente, virá assistir o sr. Presidente da Republica, além de alguns membros do Governo.

Bombas RITZ
Eng. Antunes Ferreira
[illegible]

UTILARTE
INAUGURA NOVA SECÇÃO DE
ELECTRO DOMÉSTICOS
DESCONTOS DE CAMPANHA ATÉ 30 %
Aquecedores a gás, frigoríficos, fogões, ferros, esquentadores, candeeiros, etc.
Sortido de «Abajours», executam-se por encomenda
Representante BUTAGAZ
Av. Roma, 42-C — Tel. 77 60 27

As obras da primeira fase do Plano de Rega do Alentejo devem ficar concluídas em 1966

• 459 mil contos de despesa até ao fim do ano passado

A actividade desenvolvida em 1964 pela Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos representa um esforço merecedor da atenção do País, tendo em conta a amplitude da tarefa que lhe está confiada, a mais que insuficiente dimensão dos seus quadros e a escassez da verba que pôde dispender (uma vez que, numa despesa total de 321 681 contos, 192 662 foram aplicados á execução do Plano de regra do Alentejo).

Veio assim o referido conjunto de obras hidroagrícolas a constituir o aspecto mais saliente do labor da Direcção-Geral, absorvendo não só a maior parte dos recursos financeiros como uma parcela importante dos meios humanos, e não permitindo esperar um grande avanço nos inventários e estudos base que são da sua alçada.

As despesas com a execução do Plano de Rega do Alentejo somavam em 31 de Dezembro de 1964, conforme se mostra no relatório da actividade do Ministério das Obras Publicas, a importancia de 459 627 contos, ou seja 58,9 % do custo estimado da 1.ª fase do Plano.

Terminada a obra dos Campos do Divor, a referida fase deverá estar concluída até ao fim de 1966, com o termo dos outros três aproveitamentos nela incluídos (Mira, Roxo e Cala).

Durante o ano passado progrediu-se também sensivelmente «na elaboração dos projectos da 2.ª fase do Plano, com precedência para as obras a lançar já no decurso de 1966, no prosseguimento da realização do grande empreendimento, em que a vasta província alentejana põe justificadamente as suas melhores esperanças de enriquecimento económico e de progresso social» (palavras do sr. eng.º Arantes e Oliveira na exposição que abre o relatório).

Foi muito modesta a verba de que a Direcção-Geral pôde dispor para as obras fluviais (5322 contos), como a protecção contra as cheias nos campos do Vouga, Mondego e Tejo. Nas obras marítimas dispendeu 61 419 contos, dos quais 19 362 com a renovação da frota de dragagens, sua manutenção e execução de trabalhos. Entre as obras efectuadas em portos (algumas das quais foram autofinanciadas pelas respectivas juntas autónomas) salientam-se as dos portos da Figueira da Foz, Póvoa de Varzim e Faro-Olhão, em que a Direcção-Geral dispendeu, respectivamente, 13 098, 9909 e 4563 contos.

Conforme também sublinha o ministro das Obras Publicas, «continuaram a merecer boa atenção, com vista aos programas de acção do próximo futuro, os *planos gerais do aproveitamento das bacias do Mondego e do Lima*.

Projectos de obras a executar na ilha das Flores ao abrigo do acordo luso-francês

«A atenção da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas teve ainda que fixar-se na elaboração dos projectos de obras hidroeléctricas e marítimas, a executar na Ilha das Flores ao abrigo do recente acordo luso-francês», como a «adaptação do projecto de aproveitamento hidroeléctrico da ribeira de Além da Fazenda ás necessidades impostas pelo estabelecimento na ilha da estação de observação terrestre» prevista no referido acordo.

A SEGUIR: **Significativo avanço no projecto do prolongamento da auto-estrada até ao Estoril.**

A esposa do Chefe do Estado entregou enxovais aos pobres de Belém

Na sede da Junta de Freguesia de Belém, efectuou-se esta manhã uma entrega de bodos a pobres da zona, num total de 450. A ela assistiu a sr.ª D. Gertrudes Rodrigues Thomaz, esposa do sr. Presidente da Republica. Foi recebida ali pelos srs.: Américo Jorge Burnett Lapido, presidente da junta; Alfredo Delgado, tesoureiro e João Celestino da Conceição, secretário. Á sua chegada, a esposa do Chefe do Estado foi aclamada pelos pobres que iam receber os bodos, tendo oferecido vinte enxovais e uma avultada quantia em dinheiro. Depois de fazer, pessoalmente, a entrega de alguns dos bodos, a sr.ª D. Gertrudes Rodrigues Thomaz retirou-se por entre os aplausos dos presentes. Os bodos foram constituídos por géneros alimentícios e senhas para a compra de vinte pães em qualquer padaria da freguesia e em qualquer altura que os contemplados desejem.

B. B. em Hollywood

HOLLYWOOD, 22 — (F. P.) — Seis mil pessoas, incluindo as maiores vedetas desta cidade e das redondezas, aclamaram Brigitte Bardot quando chegou ao cinema onde ia apresentar «Viva Maria». Penteada á americana, com longos caracóis, e um vestido cor de salmão, sob um casaco de arminho, B. B. teve de ser escoltada por vinte agentes da Polícia. Entre as vedetas presentes, viam-se Edward G. Robinson, Paul Newman, Christian Marquand e James Mitchum.

RESTAURANTE DE LUXO – MONTES CLAROS

Telefones 63 65 66 - 67 12 99

Dia de NATAL e ANO NOVO reunião de famílias sempre neste restaurante, — ementas especiais — Almoços e Jantares a preços fixos

Serviços de Chás e Jantares com um bom conjunto de música de dança

Chama-se a atenção dos Ex.mos Clientes que habitualmente fazem a passagem do ano neste restaurante o favor de não se descuidarem com a marcação de sua mesa para o grande RÉVEILLON 1965 / 66

Dia de ANO NOVO Almoços, Chás e Jantares de muita categoria com música

ANTIGA CASA

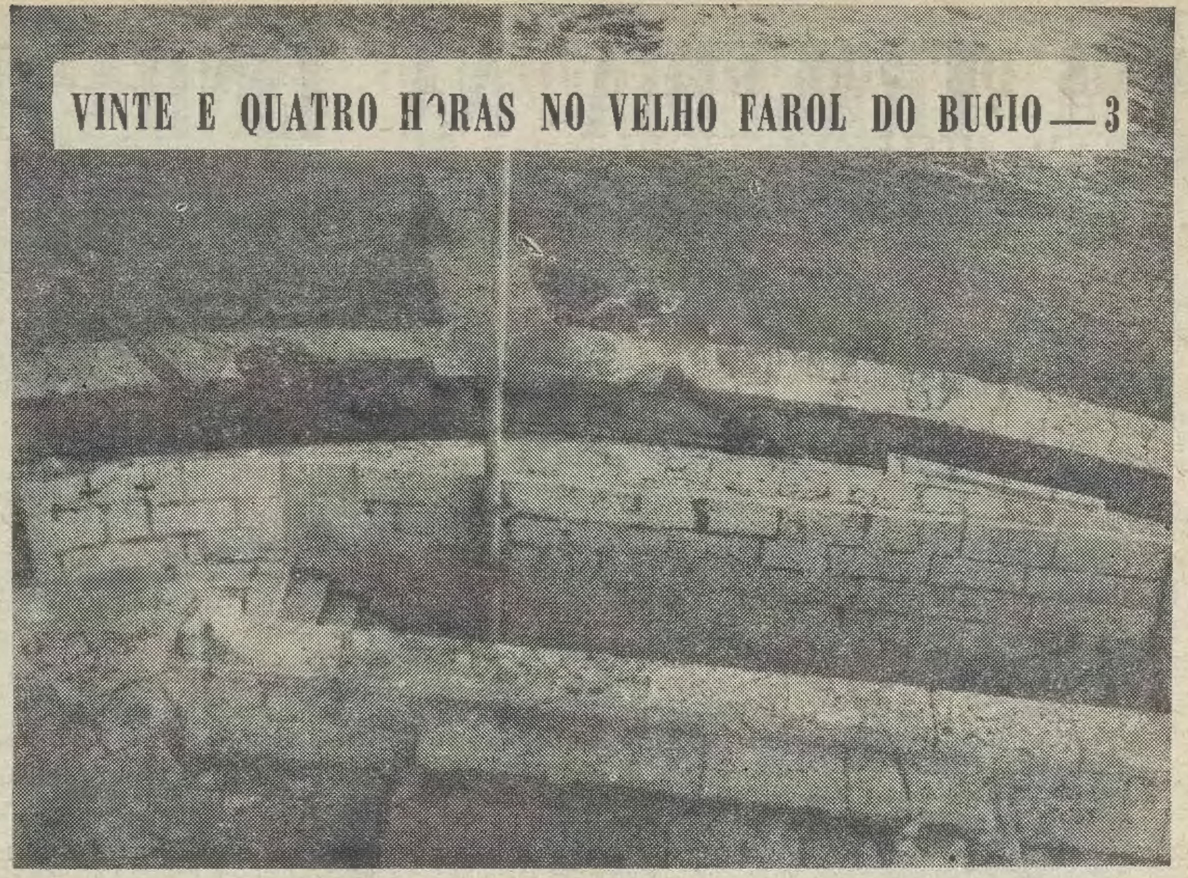
José Alexandre L.da

Fundada em 1823
8, R. GARRETT, 18
LISBOA

DINER'S CREDIT CARD
AMERICAN EXPRESS CARD

TEM EXPOSTA NOS SEUS SALÕES A SUA JÁ TRADICIONAL COLECÇÃO DE ARTIGOS DE NOVIDADE PARA PRESENTES DE NATAL.

NO SALÃO DO 1.º ANDAR V. EX.ª TERÁ, TAMBÉM, A OPORTUNIDADE DE APRECIAR ALGUMAS MESAS DECORADAS COM REQUINTE.



Visto da torre do farol o pontão de desembarque no forte forma um pequenino cais. Mais acima fica o canhão de 1736 para aviso de emergência, bem como o mastro da fortaleza. Carcomida pela ferrugem, como a outra, talvez do canhão ficou uma das máquinas utilizadas nas obras onde, com idêntico fim, pode ser içada a bandeira. Ao lado aguarde dias melhores

Como se vive dia e noite num posto isolado a meio do mar

por L. D'OLIVEIRA NUNES

O leitor já alguma vez experimentou a verdadeira sensação de estar enclausurado em qualquer sítio, metido nalgum lugar de onde não possa sair pela simples manifestação da vontade de o fazer?

Nos primeiros momentos apossa-se de nós uma sensação de panico, de sujeição a qualquer força oculta que nos manieta e nos oprime o coração. É uma angustia que se cria pelo facto de estar á mercê do ignorado, uma espécie de impotência que anulando a nossa capacidade de agir em certo sentido nos deixa a bailar no cérebro, mesmo inconscientemente, a feroz interrogação do que poderá acontecer nas próximas horas.

Foi essa sensação estranha que nos ganhou quando, a olhar o barco que se afastava em direcção a Paço d'Arcos, nos sentimos sós, com mais três entes, perdido no meio do mar, encerrado numa fortaleza de onde só sairíamos quando os imprevisíveis caprichos do mar o permitissem.

Á chegada ao farol do Bugio, para a nossa permanência de vinte e quatro horas, avisaram-nos logo:

— O melhor é o sr. pensar já que amanhã pode, ou não, sair daqui. Nós, quando para aqui vimos, temos quatro dias de trabalho a cumprir, após os quais voltamos a terra, para gozar quatro dias de folga, deixando o farol entregue aos outros três colegas que compõem a segunda equipa. Mas, quantas vezes, não temos ficado aqui por cinco, dez e quinze dias, enclausurados, maldizendo este mar que nos rodeia e que, no Inverno, enfurecido, nos obriga a fechar portas e janelas, fugindo para as muralhas interiores da fortaleza, enquanto as exteriores são varridas pelos vagalhões, que tudo arrastam á sua passagem. A chuva, o vento, o frio, são outros fantasmas que nos impelem para o interior das habitações, escutando atentamente os boletins meteorológicos e os avisos á navegação, na ansia de saber quando acabará o nosso forçado cativeiro...

E ainda ouvimos:

— O melhor será o sr. não pensar desde já em regressar amanhã. Aguentará melhor as horas, se tiver de cá ficar para além do dia e da noite que aqui se propôs viver.

• Apartamentos

Olhámos um pouco incrédulos para o nosso interlocutor, pensando se ele não estaria a exagerar.

Replicámos:

— Bom! O melhor é não pensar nisso agora. Onde fico esta noite? Têm algum sítio?

— Vou mostrar-lho.

Atravessámos a larga porta que conduz ao interior do forte, detendo-nos a admirar a pesada e carcomida porta de carvalho, de quinze centímetros de espessura, largamente chapeada a ferro. A partir dali era o baluarte inexpugnável, ao qual conduz aquela unica entrada. Daí a pouco estávamos numa espécie de claustro circular, de pedraria negra e austera, encimada por arcos, saídos do terraço superior para o enorme cilindro, de vinte e seis metros de altura, ao cimo do qual se encontra a lanterna do farol.

Para esse pátio interior deitam dez ou quinze portas, correspondentes a outras tantas salas de pavimento térreo. Nestas se encon-

(Continua na 21.ª página)

Se namora ou vai casar

Compre as alianças de casamento e de compromisso e os anéis de noivado na OURIVESARIA BARATEIRO DE S. DOMINGOS
R. Barros Queiroz, 56
A QUE TEM MELHOR SORTIDO E QUE VENDE AOS MELHORES PREÇOS

no NATAL ofereça livros

LIVROS DO BRASIL lisboa

JÓIAS
ANTIGAS E MODERNAS
Compro, cobrindo todas as ofertas
OURIVESARIA PIMENTA
RUA AUGUSTA, 253
Telef. 324564

MAIS DE 700 MIL OVOS FORAM HOJE DISTRIBUÍDOS PARA VENDA EM LISBOA

Depois de inspeccionados no centro oficial instalado no Matadouro de Lisboa, foram hoje postos á venda 30 000 duzias de ovos, que ontem á noite chegaram da Holanda, dentro de mil caixas transportadas num camião com atrelado.

A distribuição começou ao meio-dia e foi feita pela Junta Nacional dos Produtos Pecuários, que, através desta importação e das que anteriormente se noticiaram, procurou garantir o completo abastecimento do mercado, para que não faltem os ovos a todos os consumidores, nesta quadra festiva.

Além dos ovos importados da Holanda, foram também distribuídos hoje 360 mil ovos (outras trinta mil duzias) de produção nacional. O total dos ovos lançados hoje ao consumo de Lisboa foi, assim, de cerca de 720 mil.

LISBOA CONSOME (NESTA QUADRA) CERCA DE MEIO MILHÃO DE OVOS POR DIA

Está deste modo assegurado o fornecimento de ovos á população de Lisboa que, nesta quadra, consome cerca de meio milhão de ovos por dia (40 a 50 mil duzias).

Com o auxílio da Fiscalização, que vai assinalando qualquer falta de ovos, a Junta Nacional dos Produtos Pecuários esforça-se por manter abastecidos todos os retalhistas.

AÇAMBARCAMENTO POR PARTE DO CONSUMIDOR

Assiste-se porém, nesta altura, a uma atitude de açambarcamento por parte do consumidor, que, naturalmente desejoso de que não lhe faltem os ovos para a quadra festiva, compra «para reserva», e desse modo perturba o abastecimento normal.

Deve observar-se que, a partir do dia de Natal, o consumo de ovos em Lisboa desce para 25 a 30 mil duzias por dia.

CARLO PONTI E SOPHIA LOREN DECIDIRAM CASAR-SE «O MAIS CEDO POSSÍVEL»

NOVA YORK, 22 — (R.) — O produtor cinematográfico italiano Carlo Ponti e a famosa «estrela» Sophia Loren casar-se-ão o mais cedo possível, segundo afirmou o seu advogado, Leo Steiner.

Steiner declarou: «Os meus constituintes não farão qualquer comunicação, mas pediram-me para dizer que se casarão o mais cedo que possam, embora não preveja o enlace dentro de semanas ou mesmo de meses».

Ponti, de 51 anos, e sua primeira mulher, Giuliana Fiastri, obtiveram, ontem, em Paris, o divórcio como cidadãos franceses. Há oito anos tinham-se divorciado no México e Ponti casou com Sophia Loren, de 30 anos, por procuração, também no México.

Os tribunais italianos, que consideram ilegal o divórcio, iniciaram, porém, um processo de bigamia contra o produtor, e acusaram Sophia Loren de cumplicidade. O julgamento deverá recomeçar em Fevereiro.

Ponti e Giuliana Fiastri naturalizaram-se franceses no princípio deste ano.

HOTEL ESTORIL SOL

INAUGURAÇÃO DA BOITE NO PRÓXIMO DIA 25

MÚSICA DE DANÇA PELO CONJUNTO DE
DON MARINO BARRETO
MENU ESPECIAL COM ESPUMANTE
TRAJO — «SMOKING» ★ PREÇO 250$00
(M/ 15 ANOS)

NO DIA 31, NA BOITE E NO SALÃO NOBRE
GRANDIOSO RÉVEILLON
COM AMÁLIA RODRIGUES
CEIA DE FIM DE ANO
«SMOKING» ★ PREÇO 350$00
(M/ 17 ANOS)

MARCAÇÃO DE MESAS PELO TELEFONE 28 28 31 (15 linhas)
NOS PREÇOS REFERIDOS NÃO SE INCLUEM TAXAS E IMPOSTOS

A Exposição Canina Internacional (a promover na F. I. L., nos dias 5 e 6 de Fevereiro) é patrocinada pelo «Diário de Lisboa»

Volta a efectuar-se nos pavilhões da F. I. L., á Junqueira, nos dias 5 e 6 de Fevereiro do ano próximo, a Exposição Canina Internacional de Lisboa, o quadragéssimo quinto certame na ordem cronológica destas realizações. Este movimentado concurso de Inverno a um tempo desportivo, artístico e mundano, conta para o Campeonato Internacional da modalidade e tem o costumado patrocínio do «Diário de Lisboa». A exposição é regida pelos regulamentos do Clube Português de Canicultura, sendo aberta aos exemplares de todas as raças e variedades oficialmente reconhecidas, registados ou não em livros de origem. Organização que se reveste sempre do maior interesse e tem o apoio indispensável dos canicultores e do público em geral, solicitado pelos atractivos deste conjunto singular de provas desportivas, a 45.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa assume, no entanto, aspectos inusitados, devido á integração de provas de obediência no programa do certame e, ainda, ao facto de se efectuar simultaneamente com o 15.º Campeonato Mundial de Ornitologia, outra iniciativa de marcada projecção.

...m Yorkshire Terrier campeão consagrado em diversos certames

Os boletins de inscrição, devidamente preenchidos e assinados, deverão ser entregues na sede do Clube Português de Canicultura, Praça D. João da Camara, 4, 3.º, em Lisboa, em qualquer dia util, das 14 e 30 ás 20, até 22 de Janeiro próximo. Salienta-se, todavia, que as inscrições destinadas ás provas de obediência (abertas a cães registados de todas as raças independentemente da sua idade) são de carácter gratuito, recebendo os exemplares melhores classificados taças e medalhas.

A comissão da 45.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa é constituída pelos srs. drs. Francisco Cortez Pinto e Ruella Ramos, Pedro Vicente e, ainda, por delegados das Direcções-Gerais dos Serviços Pecuários e dos Serviços Florestais e Aquícolas. O serviço médico-veterinário será assegurado pelos srs. drs. Fernando Sousa Silveira, Joaquim de Oliveira Jansen, José Prostes da Fonseca e Teófilo Augusto Rodrigues.

Importa também acentuar que a falta de apresentação dos exemplares ao exame médico-veterinário, a sua entrada ou saída do recinto da exposição fora do horário estabelecido, a sua ausência da bancada que lhe está destinada, bem como a sua não comparência no rinque após a chamada, são motivos bastantes de exclusão deste concurso.

Os juízes da exposição

Este importante certame canino, o grande acontecimento do mês de Fevereiro na capital portuguesa, está a ser criteriosamente organizado, não sendo esquecido qualquer pormenor por mais insignificante que se afigure. No que respeita á intervenção dos juízes no concurso, a fim de se definirem as classificações e outros requisitos, está já assegurada a participação de alguns dos mais reputados técnicos portugueses e estrangeiros.

A identidade dos juízes: «mrs.» C. L. Davidson (juis **all-round** do K. C.), cães de guarda e utilidades estrangeiros, cães britanicos de caça e tiro, galgos e cães de luxo; dr. José Maria Pereira Junior, cães de guarda e utilidade estrangeiros e cães de luxo; Ernesto de Oliveira Magno, cão de água, cão da Serra de Aires e Terriers; dr. Gilberto de Almeida Mendes, baixotes; dr. José Salles Gomes, cães portugueses e estrangeiros de levante e corso e de parar; dr. António Robalo Cordeiro, cão de Castro Laboreiro, cão da Serra da Estrela e rafeiro do Alentejo; dr. António Cabral, melhores cães portugueses e estrangeiros da exposição; e dr. José Joaquim Correia Monteiro, provas de obediência. Os juízes portugueses são todos reconhecidos pela Federação Cinológica Internacional.

Comissários de pista: dr. Alberto Bebiano Moutinho, Alberto dos Reis Passos, Armando Bessa Lima de Amorim Pinto e dr. José Humberto Barros das Neves. Nota a reter: o Clube Português de Canicultura reserva-se o direito de substituir, por outras pessoas que satisfaçam as condições exigidas pelo artigo 36.º, os juízes anunciados no programa (já em distribuição) ou no catálogo (em organização) que, por motivo de força maior, estejam impossibilitados de julgar.

CALENDARIO AUTOMATICO

RELOGIO
CAUNY
"SUIÇO"
300 anos experiência suiça

Natal
BRINDES
SOPAL
R. IVENS – LISBOA

E' sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto às pessoas de amizade
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

NEGRESCO

Telefones 361727 - 368093

O restaurante mais conhecido e distinguido pelas melhores famílias e apreciado no seu serviço exclusivamente de Restaurante apresenta todos os dias Especialidades Regionais e Mariscos.

Dia de NATAL e ANO NOVO Ementa especial para os Almoços e Jantares a preços fixos.

Agradabilíssima temperatura de ar condicionado

Nas CALDAS DA RAINHA é nosso agente distribuidor o sr. PEDRO FRANCO que tem á venda o «DIARIO DE LISBOA».

Terminou a vigésima sessão da Assembleia da O. N. U.

Aquele orgão das Nações Unidas condenou a intervenção nas questões internas de qualquer Estado

NOVA YORK, 22 — (F. P. e R.) — Esta manhã, o presidente Amintore Fanfani declarou encerrada a vigésima sessão da Assembleia-Geral das Nações Unidas, que começara em 21 de Setembro.

Amintore Fanfani, no discurso de encerramento, afirmou hoje que esperava que disposições tomadas pela Assembleia dissuadiriam a Rodésia de um conflito que podia ter «consequências trágicas» para a coexistência pacífica em Africa e noutras partes do Mundo.

Fanfani referiu-se em particular á proposta convenção contra discriminação racial, aprovada pela Assembleia no ultimo dia.

A's primeiras horas de hoje, a Assembleia emitiu uma vasta condenação de intervenção nas questões de outros Estados.

No que alguns diplomatas descreveram como uma das decisões mais importantes da sessão de três meses, a Assembleia declarou que «nenhum Estado tem o direito de intervir, directa ou indirectamente, seja por que razão for, nas questões internas ou externas de qualquer outro Estado».

O documento dizia ainda que «intervenção armada, assim como outras formas de interferência ou tentativas de ameaça contra a personalidade do Estado ou contra os seus elementos políticos, económicos e culturais, são condenadas».

Outra cláusula afirmava que «nenhum Estado organizará, auxiliará, fomentará, financiará, incitará ou tolerará actividades subversivas, terroristas ou armadas dirigidas para a queda violenta do regime de outro Estado ou interferirá na luta civil em outro Estado».

A decisão da Assembleia surgiu na forma de uma declaração sobre intervenção, que foi aprovada por grande maioria, com 109 países votando a favor, nenhum contra e sómente com a Grã-Bretanha abstendo-se.

QUESTAO DE INTERPRETAÇAO

Enquanto que alguns delegados interpretaram a declaração sobre a intervenção em outros Estados como aplicável ás queixas da intervenção directa cubana na América Latina e ao apoio comunista ás guerras de libertação, outros afirmaram que condenava implícitamente as acções norte-americanas no Vietnam e na Republica Dominicana.

Depois de ser aprovada a declaração, a União Soviética denunciou a acção americana do Vietnam e declarou que a intervenção armada por parte dos Estados Unidos constituia a principal razão da tensão mundial.

VERBA «RECORD» PARA 1966

A Assembleia aprovou também uma verba de 121 567 420 dólares (3 500 000 contos) para o próximo ano — a maior de todos os tempos.

O resultado da votação foi de 94 contra um, com 16 abstenções. A União Soviética absteve-se, depois de ter considerado aquela verba como excessiva.

RESOLUÇÃO SOBRE PORTUGAL

A Assembleia-Geral da O. N. U. também adoptou ontem, por 66 votos contra 26 e 15 abstenções, uma resolução pedindo aos países do Mundo para cortarem as relações diplomáticas e comerciais com Portugal.

A Assembleia também pediu aos aliados de Portugal, e aos da N. A. T. O. em particular, para não fornecerem a Portugal armas ou material que este possa empregar na repressão dos movimentos de independência nesses territórios.

Pediu igualmente a todos os Estados para tomarem as disposições necessárias para impedir os investimentos financeiros dos seus nacionais que sejam susceptíveis de prejudicar o acesso das populações á independência.

Os E. U. A. rejeitaram a sugestão de tréguas de Natal no Vietnam

SAIGAO, 22 — (R.) — Um informador militar americano declarou, hoje, nesta capital, que os Estados Unidos não acatarão a sugestão do Vietcong, no sentido de se efectuar uma trégua no Natal.

Em resposta a perguntas que lhe fizeram durante as informações militares diárias, o informador acrescentou que as operações continuarão no dia de Natal como em qualquer outro dia, pois «somos pagos durante os 365 dias do ano, e o nosso dever é combater».

A rádio clandestina do Vietcong pedira recentemente uma trégua de 12 horas na noite de 24 para 25 de Dezembro, a fim de os soldados poderem assistir aos serviços religiosos de Natal.

Entretanto, noutra emissão clandestina de rádio, o Vietcong pediu ao povo que utilize tácticas de guerrilha e manifestações civis para derrotar os americanos e o seu «Governo servil» de Saigão.

O apelo foi feito por Nguyen Huu Tho, presidente da Frente Nacional de Libertação (o braço político do Vietcong), para assinalar o quinto aniversário da Frente, esta semana.

Tho previu que, em cinco anos, o povo alcançaria a vitória e obrigaria os americanos a abandonarem o Vietnam.

O CARDEAL SPELLMAN PARTIU PARA SAIGAO

NOVA YORK, 22 — (F. P.) — O cardeal Spellman, arcebispo de Nova York, partiu, desta cidade, por via aérea, com destino a Saigão e escala em Londres.

O prelado vai passar o Natal com os soldados americanos no Vietnam, devendo celebrar, no dia 25, três missas na catedral de Saigão.

Erhard regressou a Bonn

(Continuação da 1.ª página)

se sentia bastante satisfeito com os resultados das conversações.

O chanceler, que se fazia acompanhar pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Gerhard Schroeder, e pelo ministro da Defesa, Kai-Uwe von Hassel, seguiu imediatamente do aeroporto para Bonn, onde deve apresentar, hoje ainda, ao Governo um relatório da sua viagem.

Em Washington, o chanceler aceitou a proposta do presidente Johnson para que fosse adiada a proposta para um papel mais importante da Alemanha Ocidental na defesa nuclear, a fim de ser discutida por uma comissão especial, nomeada na reunião ministerial da N.A.T.O. do mês passado.

Num comunicado publicado no fim da conferência, diz-se, porém, que os dois estadistas concordaram em que a Alemanha Ocidental e outras potências da N.A.T.O. devem ter a sua parte na defesa nuclear.

Antes de partir de Washington, o chanceler afirmou ser provável que o presidente Johnson vá no próximo ano á Alemanha Ocidental.

Segundo revelaram círculos alemães em Washington, a projectada força nuclear mista, de inspiração norte-americana, parece encontrar-se posta de parte e não está á vista qualquer proposta concreta.

NOVO CÔNSUL-GERAL NO RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO, 22 — (A. N. I.) — Tomou ontem posse do cargo de cônsul-geral de Portugal o diplomata João Pequito, que chegou no domingo ao Rio de Janeiro, por via marítima.

A cerimónia assistiram figuras representativas da colónia lusa e altos funcionários da Embaixada e do Consulado de Portugal.

Os cariocas sofreram o dia mais quente do ano que termina

RIO DE JANEIRO, 22 — (A. N. I.) — Prossegue com grande intensidade a vaga de calor no Rio de Janeiro. Ontem, o calor bateu o «record» de 1965, tendo o termómetro registado a temperatura de 39,6 graus centígrados.

Os serviços meteorológicos anunciaram não haver possibilidades de uma mudança de tempo nas próximas vinte e quatro horas.

Registaram-se mais cento e sessenta casos de desidratação entre crianças e muitas outras foram socorridas por sofrerem de insolação. Uma dessas crianças morreu.

Perto de cem adultos foram também socorridos, tendo nove ficado hospitalizados por ser grave o seu estado.

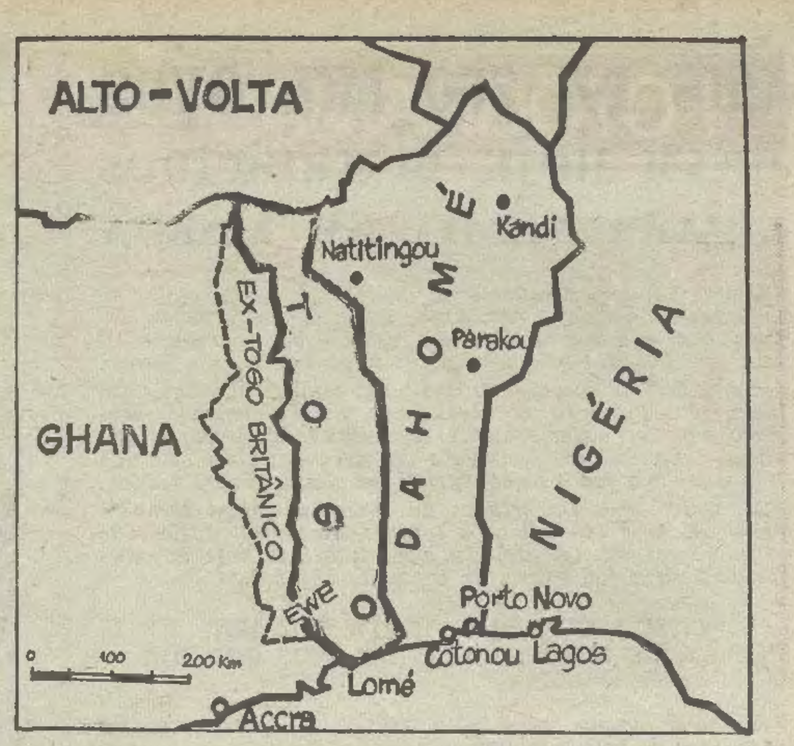
«EL GORDO»: 49 873

MADRID, 22. — (A. N. I.) — Coube ao numero 49873 o primeiro prémio da lotaria do Natal, «El Gordo».

O valor total do primeiro prémio deste ano é de 450 milhões de pesetas (cerca de 216 mil contos), sendo dividido em séries de doze bilhetes.

O segundo prémio saiu ao numero 6989 e o terceiro ao 55947.

A Rádio e a Televisão espanholas estão a transmitir o sorteio directamente para todo o país.



A situação geográfica do Dahomé, um país novo á procura do seu caminho

O Exército do Dahomé tomou conta do Poder

É o segundo golpe de Estado no espaço de um mês

COTONOU, 22 — (F. P. e R.) — O Exército do Dahomé deu hoje o segundo golpe de Estado num mês e o terceiro nos dois ultimos anos para evitar uma crise política.

O comandante geral das Forças Armadas e o homem forte desta antiga colónia francesa da Africa Ocidental, general Christophe Soglo, disse pela Rádio que o Exército assumia o poder temporáriamente.

O general anunciou, simultaneamente, a dissolução da Assembleia Nacional, bem como de todos os partidos políticos, e os conselhos gerais e municipais, assim como a suspensão da Constituição.

UM PROVAVEL GOVERNO DE MILITARES E «TECNOCRATAS»

O general Soglo ainda não anunciou a composição nem sequer a constituição de um Governo. Consta que confiaria algumas pastas a militares, nomeadamente a do Interior, e procuraria «tecnocratas» para aquelas que os militares não estejam preparados para orientar.

Ignora-se a sorte reservada aos três antigos presidentes, Hubert Maga, Suru Apithy e Justin Tometin, que parece já não se encontrarem nas suas residências.

ANTECEDENTES

Em 29 de Novembro, o general Soglo forçou a demissão do presidente Sourou Migan Apithy e do primeiro-ministro Justin Ahomadegbe, cujo Governo ajudara a estabelecer há dois anos.

No seu lugar colocou o presidente da Assembleia Nacional, Tahirou Congacou.

O golpe de Novembro seguiu-se á quebra de equilíbrio do poder entre o presidente Apithy e o primeiro-ministro Ahomadegbe que não se entendiam para a nomeação do presidente do Supremo Tribunal, que teria poderes para controlar e aprovar a legislação.

O general Soglo declarara nessa ocasião que o Exército não ficaria a governar e deu inscruções a Congacou para constituir um Governo provisório, que ficaria no Poder até que pudesse ser realizada uma consulta popular.

Em Outubro de 1963, Soglo, que nessa época era coronel, expulsou do Poder o presidente Hubert Maga. Após quatro meses de Governo militar, entregou a administração a um Governo civil.

Perfil

O general Christophe Soglo, que tomou hoje conta do poder no Dahomé, assumindo «de facto» as funções de chefe de Estado e de chefe do Governo, nasceu em 1909, em Abomé. Entrou para o Exército francês em 1931, e participou na segunda Guerra Mundial com a patente de alferes, sendo promovido a capitão em 1948.

Major em 1956, subiu a coronel com a independência do seu país e foi chefe de Estado-Maior. Depois da revolução de 29 de Outubro de 1963, chefiou o Governo provisório até á eleição do novo chefe de Estado e do novo primeiro-ministro. O coronel Soglo passou, então a general, e abandonou toda a actividade política, até á crise de 27 de Outubro findo. Desde então, é opinião geral no país que se tornou árbitro da situação, embora não desempenhando qualquer cargo oficial.

O general Soglo participou na guerra da Indochina, com as tropas francesas, sendo condecorado com a Legião de Honra e a Cruz de Guerra. É casado com uma francesa e tem vários filhos adoptivos.

Participação americana na «ponte aérea» inglesa para a Zâmbia

LONDRES, 22 — (A. N. I. e R.) — A Câmara dos Comuns, numa votação ás primeiras horas de hoje, aprovou o embargo de petróleo da Grã-Bretanha contra a Rodésia.

Por outro lado, em Washington, o departamento do Estado anunciou que os Estados Unidos fretarão aviões civis de transporte para ajudarem a «ponte aérea» britânica de petróleo para a Zâmbia, isolada pela Rodésia.

Um grupo avançado da aviação canadiana parte hoje de Ottawa para organizar a participação do Canadá na «ponte aérea», com o auxílio de quatro aparelhos de transporte.

As autoridades norte-americanas informam que a «ponte aérea» começará provávelmente em Léopoldville, com três ou quatro «C-130» ou outros aviões de hélice, podendo-se utilizar mais tarde «Boeings 707» ou outros «jactos».

Entretanto, anuncia-se em Londres que missões de alto nível da Zâmbia devem chegar hoje a Washington e a Moscovo a fim de tentarem obter apoio para acção da O. N. U. destinada a derrubar o regime dissidente rodesiano.

O ministro dos Negócios Estrangeiros da Zâmbia, Simon Kapwepwe, que chefia a missão aos Estados Unidos, afirmou que conferenciaria com o secretário da O.N.U., U Thant, e com o presidente Johnson, acrescentando: «A Zâmbia pedirá sanções obrigatórias e a utilização de forças da O.N.U. para defrontar a situação».

Tropas indonésias dispararam contra um avião de passageiros

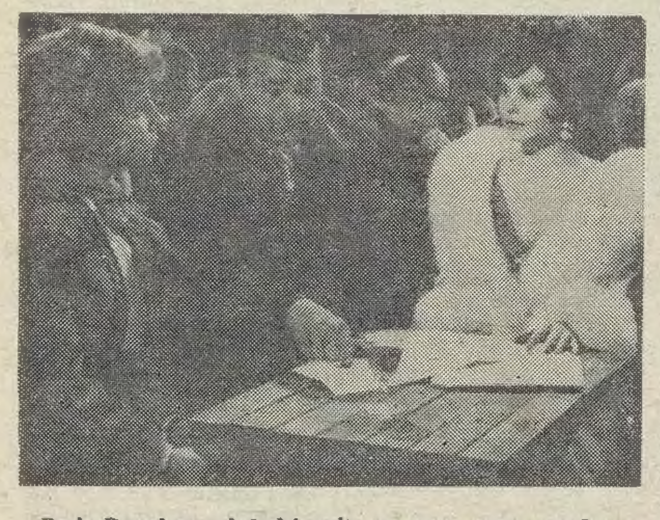
CANBERRA, 22 — (R.) — Um informador do departamento de aeronáutica civil da Austrália afirmou, hoje, nesta cidade, que tropas indonésias dispararam contra um avião «Boeing» da Qantas, com destino a Londres e cheio de passageiros, quando se aproximava, na sexta-feira á noite, do aeroporto de Singapura. O fogo não causou danos no aparelho.

Os tiros foram disparados das ilhas Rhio, na posse dos indonésios, sómente a alguns quilómetros de Singapura e perto da rota de voo seguida por aviões comerciais internacionais partindo ou chegando a Singapura.

FOTOGRAMAS

No MONUMENTAL entrou àgora em 3.ª semana de exibibem pagas do cinema espanhol, e o seu nome é a garantia de semana), «A Grande Corrida á Volta do Mundo». É difícil conceber um espectáculo onde o ritmo e o humor estejam de tal modo equilibrados, que, depois de mais de duas horas de projecção, o espectador não acuse o menor sinal de fadiga. Verdadeira homenagem ao cinema cómico, «A Grande Corrida á Volta do Mundo» é o maior repositório de «gags» dos ultimos anos. Interpretado por Tony Curtis, Jack Lemmonn e Natalie Wood (o Bem, o Mal e a Beleza), o filme do MONUMENTAL é o melhor brinde que aquela sala poderia oferecer aos seus espectadores nesta quadra festiva

Walt Disney oferece-nos, uma vez mais, um portentoso espectáculo: «Mary Poppins». A sala do IMPÉRIO regista enchentes, com este notável filme saído da verdadeira fábrica de maravilhas que é o estudio de Disney. Fantasia e realidade aliam-se a uma crítica bem humorada aos costumes britânicos, transformando o espectáculo em verdadeiro prazer. Julie Andrews enche todo este filme de Robert Stevenson de uma ternura que dificilmente se esquece

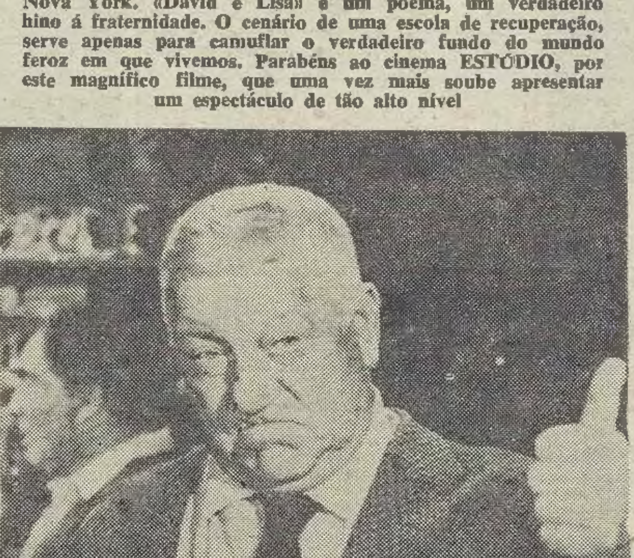


Rocio Durcal era, ainda há muito pouco tempo, uma vedetazinha de segundo plano que, na vizinha Espanha, se dividia entre os filmes musicais e o teatro. Mas o talento de comediante da jovem cançonetista atirou-a, bruscamente, para os píncaros da fama. E, hoje, Rocio Durcal é das artistas mais bem pgas do cinema espanhol, e o seu nome é a garantia de êxito de qualquer película. E, ei-la de novo nos nossos «écrans», agora na engraçadíssima comédia musical «Uma Garota de Gritos», que esta noite se estreia, simultâneamente, no ODEON e no AVIZ. Um verdadeiro brinde de Natal que aqueles dois cinemas depõem, simpáticamente, nos «sapatinhos» dos seus espectadores

O novo «Fantomas» enche a sala do EDEN. A fecunda imaginação dos cineastas franceses — particularmente do realizador Hunebelle — oferecem-nos o velho tema em moldes actuais e do maior interesse para qualquer espectador. E tanto assim, que a enorme sala dos Restauradores elegeu para presente quadra de festas esta película verdadeiramente atraente. «Fantomas» dá-nos três interpretações com particular interesse: Jean Marais, Louis de Funès e Mylène Demongeot

As salas do TIVOLI e ROMA continuam a registar numeroso publico com a obra de Richard Brooks: «Lord Jim». Trata-se de um filme com extraordinária envergadura artística partido de uma história (Joseph Conrad) de certa emoção. Peter O'Toole, a revelação de Lawrence, supera-se e conquista um indiscutível lugar no mundo do cinema. O espectador não pode ficar indiferente perante esta produção gigantesca que todo o mundo assinala com estreias tumultuosas nas melhores salas. A Columbia anuncia, e com todo o merecimento, este seu «Lord Jim» como o seu maior filme da presente temporada

«David e Lisa» entra agora na sua 9.ª semana de exibições no ESTÚDIO. Bastaria esta simples afirmação para nos garantir a qualidade de um filme que tem atraído á pequena sala da Alameda, multidões entusiasmadas com a primeira obra de Frank Perry, um jovem realizador da escola de Nova York. «David e Lisa» é um poema, um verdadeiro hino á fraternidade. O cenário de uma escola de recuperação, serve apenas para camuflar o verdadeiro fundo do mundo feroz em que vivemos. Parabéns ao cinema ESTÚDIO, por este magnífico filme, que uma vez mais soube apresentar um espectáculo de tão alto nível



O confortável MUNDIAL continua a seleccionar a boa produção francesa. «Le Tonnerre de Dieu» (O Trovão), estreado ontem naquela sala, oferece-nos uma nova realização do consagrado Denys de la Patellière, que está obtendo em Paris um êxito a favor do publico: 600 mil espectadores em poucos dias. A revista especializada «Film Français» informa que três milhões de franceses já assistiram á exibição deste filme. «O Trovão», com Jean Gabin, Michèle Mercier, Lili Palmer, Robert Hossein e George Géret é um filme carregado de esperanças que o publico atento não deve perder

os filmes de EXITO da semana

O NATAL, que nos bate á porta esta semana, preocupa os nossos exibidores e distribuidores. A festiva época, em que se trocam presentes e amabilidades, leva todos os anos ás salas de estreia os filmes arrecadados para o momento. Os cinemas vestem as galas festivas da época e procuram brindar os seus habituais espectadores com espectáculos alegres ou que, por qualquer razão, possam sair da rotina — que no cinema quase não chega a existir.

Vejam-se os cartazes da semana e os filmes que se oferecem aos olhos sempre ávidos do espectador. Oferece-se a alegria sã duma história, a cor surpreendente, a tela gigante, os artistas de eleição, o realizador com créditos. Oferece-se tudo que possa constituir a espontaneidade do presente de Natal no «sapatinho» do habitual frequentador das nossas salas de estreia.

Um filme; uma iniciativa; três opiniões

O cinema Estúdio, preocupado com os filmes de vanguarda, resolveu perscrutar a opinião dos seus espectadores num concurso simples. Uma folha dactilografada e três prémios. Registou-se mais de uma centena de respostas, muitas com interesse e, quase todas, bastante significativas do valor que «David e Lisa» representam.

Não podemos deixar de registar três passagens dos textos premiados, respectivamente de Maria Teresa Horta, Maria Luísa Neto e Sebastião Dias de Araújo.

Da 1.ª classificada:

«...Quando David lhe fala pela primeira vez, quando rima pela primeira vez, Lisa começa a ser salva, porque David a compreendeu. Quando Lisa percebe que David não quer ser tocado, David começa a ser salvo, porque ela o compreendeu.

Quando as pessoas se encontram começa a salvação. É um hino de amor e de esperança no futuro — David e Lisa de Frank Perry».

Da 2.ª classificada:

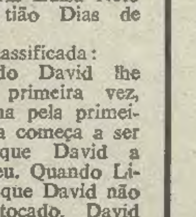
«A realização desembaraça-se a preceito nos seus objectivos, sabendo impor ao espectador, em multiplos e significativos planos, a mensagem que lhe pretende transmitir. E ele recebe-a, sente-a, vive-a, deslumbra-se e compreende. Mais do que a um simples filme, mais do que a uma grande obra, acabara de assistir, jorrando uma cornocópia dourada, a um hino ao amor, ao amor puro e ideal que tudo redime».

Do 3.º classificado:

«Fica bem, ao escrever sobre um filme cujo título começa pelo nome hebraico, David, afirmar: bem-aventurados os puros porque deles é o amor sem mancha, sem malícia, sem maldade. Eu, porém, acrescento: mais bem-aventurados sejam os que, utilizando como assunto, nas obras que produzem, esse amor, não o corrompem, não o desvirtuam, não o prostituem».

FLASHES

Acaba de se estrear, em Paris, e, ao que parece com assinalado êxito, a ultima obra de mestre Visconti: «Sandra». Baseado no tema de Electra, «Sandra», é dos filmes de Luchino Visconti que maiores controvérsias tem provocado entre a crítica.



O REALIZADOR DA SEMANA

Blake Edwards é considerado, e justamente, como um dos mais versáteis realizadores das modernas escolas cinematográficas. Desde «Mister Cory» (de 1956), e passando por «Boneca de Luxo», «Uma Voz na Escuridão», «Escravos do Vício», até aos modernos «Um Tiro na Escuridão» e «A Grande Corrida à Volta do Mundo» (agora em exibição no cinema Monumental), que Blake Edwards tem tocado em todos os estilos e ritmos, mostrando igualmente em todos eles um espantoso talento e uma extraordinária noção de espectáculo que é, afinal, um ponto básico do cinema, como arte para multidões. Os temas escolhidos mostram bem que Blake Edwards não foge às dificuldades e aos problemas de encenação que as suas histórias exigem. Quer seja uma novela de Truman Capote («Boneca de Luxo»), ou uma diabólica intriga, onde o «suspense» é fundamental («Uma Voz na Escuridão»), ou o drama profundo do alcoolismo («Escravos do Vício»), ou, ainda, a farsa, a raiar as pequenas loucuras («A Grande Corrida á Volta do Mundo»), Blake Edwarrds mantém sempre uma segurança nas suas obras, que fizeram dele um dos realizadores mais cotados do cinema do pós-guerra.

FESTAS DE NATAL

(Continuação da 13.ª pagina)

te em todos os funcionários, uma vez mais expresso no decurso do corrente ano e comprovado naquela reunião familiar. Depois de ter transmitido a todos votos de festas felizes, o sr. coronel Santos Pedroso sublinhou a satisfação que sentia em ver ali irmanados os empregados e respectivas famílias.

A terminar, o presidente do conselho de administração da Cidla referiu-se com um carinho especial aos empregados que no Ultramar serviam o País, e manifestou a sua certeza de que aquele encontro seria um novo elo a unir todos, ainda mais, nos sectores social e do trabalho.

Sob a orientação de Pedro Moutinho, efectuou-se em seguida a distribuição de brinquedos e lembranças.

Finalmente, houve um excelente programa de variedades.

Com a mesma finalidade, e dedicada aos empregados e familiares dos empregados da Sacor e da Cidla no Porto, efectuou-se também, naquela cidade, uma festa de Natal promovida por aquelas empresas.

Resgate de animais na véspera do Natal

A exemplo dos anos anteriores, a União Zoófila vai resgatar, na véspera do Natal, alguns dos animais apanhados pela camioneta municipal nas ruas de Lisboa.

Aves para instituições de caridade

A semelhança dos anos anteriores, a Camara Municipal de Lisboa vai distribuir por diversas instituições de caridade, durante a quadra do Natal, 100 aves do excedente da sua criação.

Festa de confraternização do pessoal da «Atlas»

Os empregados da Atlas — Companhia de Seguros, tiveram, na sede daquela empresa, a sua festa de Natal, que decorreu em atmosfera de franca confraternização e a todos deixou, por isso, grata lembrança.

Estando presentes os srs. dr. Miguel Gentil Quina e António Cirne do Casal-Ribeiro, pela administração; o sr. António Carlos, secretário da administração; os directores srs. Ifigénio Luz e Jorge Pereira, o director-clínico sr. dr. Mário Gentil Quina e o sr. dr. José Manuel Avillez Pereira, do Contencioso, houve, primeiramente merenda, a que se seguiu a projecção de filmes de desenhos animados e cómicos.

A alegria caracterizou a reunião de Natal da Companhia de Seguros «Atlas»

Para grande satisfação dos mais pequenos — os reis da festa — chegaram depois os palhaços: o trio de excêntricos musicais Armand, Lisboa & C.ª. Após a distribuição de brinquedos, que despertou ainda mais emoções, uma surpresa de belo significado: o dr. Miguel Quina anunciou que iam ser sorteadas pelos empregados da «Atlas» ali presentes duas passagens de ida e volta ás ilhas Canárias, oferecidas pela Agência de Viagens Star, de que é também administrador.

Festa de Natal da B. P.

No Pavilhão da Feira das Industrias, realiza-se amanhã, á tarde, a tradicional festa de Natal, dos filhos dos empregados da Companhia Portuguesa dos Petróleos B. P.

Durante a festa serão distribuidos brinquedos aos filhos dos empregados, daquela empresa e será também servido um brinde a todas as crianças e respectivos pais.

Almoço de confraternização do pessoal da Esso Standard

No tradicional almoço de confraternização do pessoal da Esso Standard, que se efectuou no Hotel Tivoli, em ambiente de franca amizade e camaradagem, tomaram parte cerca de cem empregados de todos os serviços da empresa espalhados pelo Continente (o pessoal da delegação em Santa Maria teve a sua festa própria, realizada naquela ilha).

O director da companhia, sr. Fernando de Castro Neves, fez, em breves palavras, o resumo das actividades da Esso em Portugal desde a constituição da sociedade original até á actualidade, e mostrou-se especialmente satisfeito pelo caminho já percorrido pela empresa e, principalmente, pela valiosa colaboração que sempre lhe foi prestada

Um aspecto do almoço de confraternização

pelo seu pessoal, a quem abribuiu os méritos da obra já realizada.

Depois, focando a fase de desenvolvimento que a companhia está a atravessar, referiu-se mais demoradamente ao terminal e ás instalações que a Esso está a construir na Trafaria, cujas obras já entraram na sua fase final.

Tendo procedido á distribuição de emblemas de antiguidade a diversos empregados que completaram 10 e 20 anos de serviço (entre os quais se conta o dr. João de Jesus Rodrigues, chefe do Departamento de Operações, e que é, actualmente, o mais antigo empregado da Esso Standard Portugal, Inc.) o sr. Fernando de Castro Neves sublinhou que a permanência dos empregados na companhia era a melhor indicação da excelência do pessoal da empresa e das boas condições de trabalho que esta lhes oferece.

O Natal na Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses — Inválidos do Volante

Por iniciativa do sr. Celestino Miranda, director delegado junto do Interno da Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses — Inválidos do Volante — em Camarate, haverá ali, na véspera de Natal, uma consoada para os 50 internados de ambos os sexos que ali se encontram.

No domingo, pelas 21 horas, e por gentileza da Companhia Carris de Lisboa, que põe á disposição da Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses — Inválidos do Volante, um dos seus autocarros, os internados de Camarate, visitarão Lisboa, a fim de apreciar as iluminações existentes nesta quadra festiva do ano.

Pode afirmar-se que o conselho directivo, da presidência do sr. Domingos Antunes Dias, tem sempre por objectivo, não só oferecer aos internados de «Inválidos do Volante» o melhor bem-estar, como também engrandecer o mais possível tão necessária instituição assistencial. A sua Comissão de Propaganda, da presidência do sr. Togo Batalha, já começou a expedir 60 000 ofícios — circulares, numa campanha para obter os melhores benefícios para os «Inválidos do Volante».

Pessoal dos Laboratórios Medicamenta

Com a presença do sr. A. Diogo Bravo, administrador dos Laboratórios Medicamenta, realizou-se nos salões da Cooperativa Militar, a festa de Natal dedicada aos filhos de todo o pessoal daquela importante empresa, que decorreu em ambiente de grande camaradagem.

Houve distribuição de brinquedos e guloseimas ás crianças presentes, e a todo o pessoal e suas famílias foi servida merenda que decorreu muito animada.

Por fim, a todos os colaboradores da empresa foi entregue um saco contendo géneros, doces e vinhos, oferta do Laboratório, ao seu pessoal, para festejar a consoada.

Companhia de Seguros Confiança

Nos salões da Casa da Madeira, realizou-se a festa de Natal dedicada pela Associação Cultural e Recreativa do Pessoal da Companhia de Seguros Confiança aos filhos dos seus associados, á qual teve a presença dos administradores srs. dr. Fernão Ornelas e Joaquim Queimado. Colaboraram na interessante festa, depois de passagem de filmes, os «Jograis Desconfiados», o ventríloquo «Oligrio» e os palhaços Campos Filhos. A todas as crianças foram distribuidos valiosos brinquedos e servida merenda.

Festa do pessoal da Caritas Portuguesa

Realiza-se ao fim da tarde de hoje, na sua sede (Avenida da Republica, 84) a festa de Natal do pessoal dos serviços centrais da Caritas Portuguesa, com distribuição de presentes aos filhos dos funcionários e jantar de confraternização.

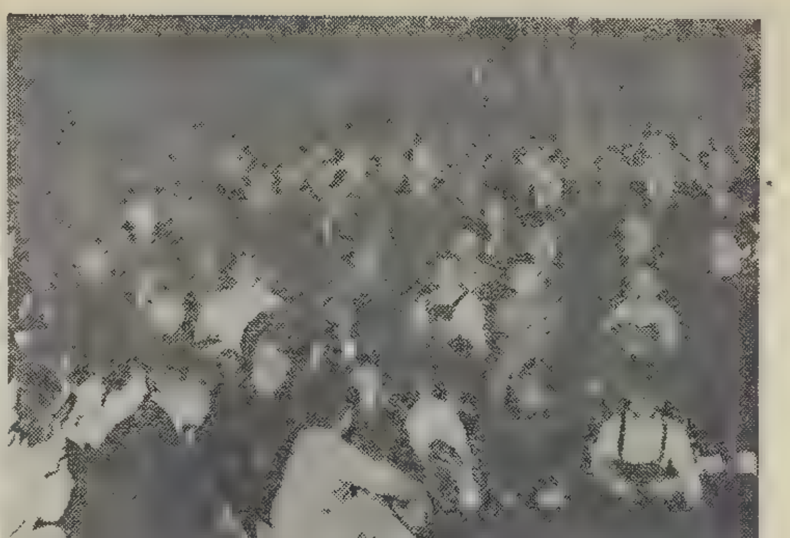
Grupo Desportivo dos empregados do Montepio Geral

Promovida pelo Grupo Desportivo do Montepio Geral, realizou-se a tradicional festa de Natal dedicada aos filhos dos empregados daquela Instituição. A festa, que decorreu na sua sede — Rua Áurea — iniciou-se com um programa de variedades, do qual fizeram parte os palhaços Pepe, Zézé & C.ª, o acordeonista Carlos Ribeiro, o ilusionista Conde de Aguilar e o conjunto «Os Beatnicks», além da projecção de desenhos animados, proporcionaram momentos de grande alegria á pequenada que encheu literalmente a sala. No intervalo foram distribuidos brinquedos, e a terminar, foi servida merenda ás crianças presentes.

O sr. presidente do Município visitou os servidores da Câmara que estão hospitalizados

O sr. presidente da Câmara Municipal de Lisboa, acompanhado dos membros da comissão encarregada da distribuição de lembranças aos serventuários e funcionários do Município que se encontram internados nos Hospitais Civis, de Santa Marta, da Ordem Terceira de S. Francisco e no Instituto Português de Oncologia, visitou hoje, de tarde, todos esses funcionários doentes, sendo os primeiros os internados no Hospital de S. José.

Os que se encontram internados em Sanatórios ou Casas de Saude fora de Lisboa, receberão as lembranças que lhes serão enviadas directamente.



Na festa dos filhos dos empregados do Banco Pinto & Sotto Mayor: as crianças mostram gostar do «ié-ié»

O «NATAL DOS ARDINAS»

Por ocasião da quadra de Natal, os ardinas da cidade costumam, todos os anos, festejar essa data, graças á generosidade do público que contribui para a sua festa. Este ano, uma vez mais, aqueles esforçados vendedores dos jornais contam comemorar o seu Natal, com as dádivas que vão juntando e que lhes permitirá reunir-se num jantar de confraternização. A sua finalidade tem sido facilitada, aliás, pela compreensão não só dos leitores como até de algumas entidades locais, as quais lhes possibilitaram a instalação de uma árvore de Natal, na Rotunda de Santana, onde não falta também, adequada e graciosa iluminação.

O almoço de Natal da Escola Marquês de Pombal

A exemplo dos anos anteriores houve hoje, na cantina da Escola Industrial Marquês de Pombal, o tradicional almoço de confraternização entre professores, empregados e alguns dos actuais alunos daquele estabelecimento de ensino técnico.

A reunião decorreu com grande animação. Presidiu o respectivo director e assistiram cerca de duzentos convivas.

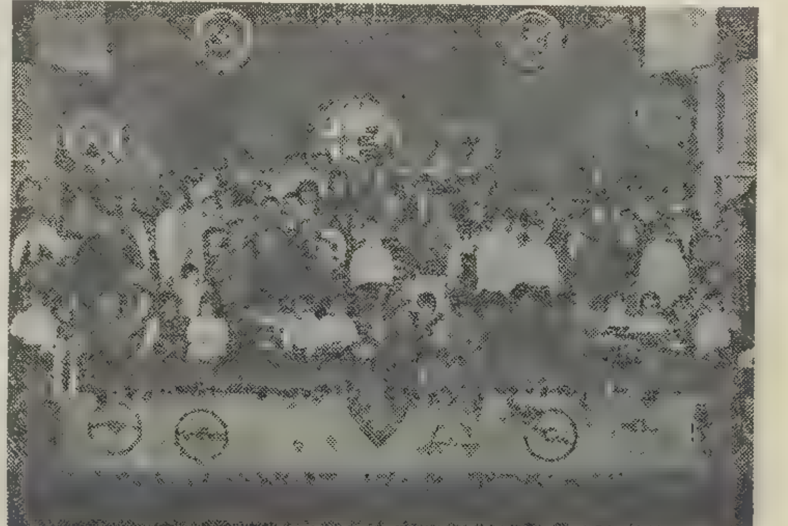
CORREIO DE NATAL

Como é já habitual, a Administração-Geral dos C. T. T., consideradas as naturais razões de alto incremento de tráfego nesta quadra, lembra ao público que será conveniente a observação de providências que permitam um escoamento normal de correspondências.

Deste modo, e particularmente no que respeita a remessas colectivas ou a objectos postais de 2.ª classe (amostras, impressos e manuscritos), convirá que a entrega seja feita com toda a antecedência e, tanto quanto possível, fora das horas de grande tráfego

Do mesmo modo, deverão os utentes dispensar cuidados especiais no tocante a embalagens, que permitam, não só a protecção dos objectos, como ainda a preservação dos que venham a «acompanhá-los» em trânsito.

E' sabido que as correspondências de taxa inteira — cartas e bilhetes postais — gozam, naturalmente, de precedência na expedição. Por isso mesmo, o presente apelo dos C. T. T. se inclina para as correspondências de taxa reduzida, isto é, as de 2.ª classe.



Felizes e contentes, os filhos dos empregados da Mocar, Ld.ª, reunidos no palco artisticamente improvisado

Festa de Natal dos filhos do pessoal da firma MOCAR, LDA.

No passado dia 18, a firma Mocar, Lda., realizou nas suas instalações uma festa de Natal dedicada aos filhos do seu pessoal.

Procedeu-se á distribuição de camisolas e brinquedos, seguida de um lanche a todas as crianças. A festa terminou com um espectáculo de variedades em que colaboraram os palhaços José & Eirmilita, o ilusionista Conde Aguilar, o Professor Carma e Partenaire nos seus trabalhos de telepatia, e Luciano e a sua troupe, por gentil cedência do sr. Américo Covões.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Vinte e quatro horas no velho farol do Bugio

(Continuação da página central)

tram instaladas, entre outros, os grupos geradores de energia, a estação de rádio, e os depósitos de gasóleo e petróleo, servindo cada uma das essências para fins específicos. As outras salas estão ocupadas por armazéns vários, ou servem de oficinas de reparação do material do farol. É também por sete dessas portas que escadas pequenas dão acesso ao primeiro andar da torre. É aí que ficam os sete apartamentos, um para cada faroleiro, ficando ainda um de reserva para qualquer emergência.

Empregamos a palavra apartamento porque, na verdade, cada uma destas peças independentes tem um quarto, uma sala e uma cozinha privativos. Constituem, por isso, uma segunda casa para cada um dos «faroleiros proprietários», que as arranjam a seu belo prazer e delas têm de cuidar, esfregando e limpando o pó, fazendo, em suma, a «lida da casa», já que as mulheres só por graça e acidentalmente, durante os belos dias de Verão, ali vão ficar com os maridos.

Subimos os quinze degraus que levavam ao apartamento de João Duarte.

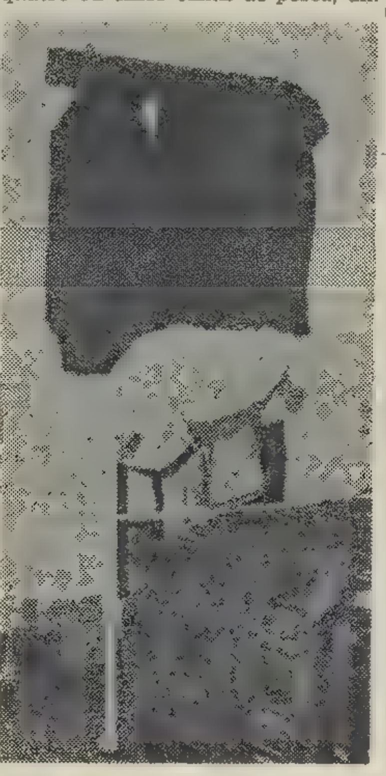
— É aqui que vai ficar. É ajeitadinho, não acha?

— É engraçado, sim — respondemos mirando tudo atentamente.

Aquilo que será a sala estava práticamente vazio. Apenas uma cama de casal, com alguns colchões em cima, uma mala e uma arca constituiam o mobiliário. No quarto, de cuja janela se avistava a imensidade do oceano, uma cama de ferro, muito branca, com um garrido cobertor em cima, indicava que era ali o leito...

No chão, um tapete azul-escuro com frankas vermelhas tinha desenhado a lã amarela o focinho dum gato arrebitado. Uma mesa, um banco e as paredes muito brancas, como o tecto abobadado, completavam o conjunto.

Sobre as paredes que delimitam, até meia altura, as divisões, havia quatro ou cinco canas de pesca, um



Num recanto do apartamento que nos coube os fatos e as botas de trabalho aguardam o regresso do dono da casa

camaroeiro e pequenas redes que, com os anzóis, os chumbos e as linhas de «nylon» que estavam sobre a mesa lembravam á presença do mar.

Fomos á cozinha. Na chaminé, forrada de azulejo branco, um fogareiro a petróleo, com uma cafeteira em cima, duas torradas inacabadas e um pacote de leite em pó, aberto, davam a ideia de que o dono da casa estivera a preparar o pequeno almoço, mas que não o tomara.

No armário, cuidadosamente alinhados, pacotes de arroz e de massa, sal, especearias, manteiga, azeite, vinagre, açucar e outros géneros de mercearia indicavam que era ali o depósito dos comestíveis de reserva.

— A que horas se almoça aqui? — perguntámos — Vocês tomam as refeições em comum?

— Aqui, cada um trata de si. Come quando quer, em sua casa e daquilo que traz.

Descemos ao terreiro. Os homens sumiram-se, na conquista duma solidão que afinal não lhes parecia ser muito penosa.

● Lá longe, a 12 milhas...

A maré continuava a subir. Via-se bem que assim era, pois a superfície visível dos bancos de areia continuava a decrescer. O sol, afinal, pregara uma partida aos que julgavam que a tarde ia ser tempestuosa. O mar acalmara, as gaivotas voltejavam ao redor do forte e o sol, quase a pino, punha encantadores reflexos prateados na ondulação suave que se formava a algumas dezenas de metros de nós.

Ensaiámos tirar os abafos, para saudar a magnífica tarde primaveril. Um apetite levorador começava a roer-nos por dentro. Os companheiros de clausura continuavam invisíveis. Transpusemos o largo portão de carvalho, entrando no pátio interior. Íamos a subir a escada do nosso apartamento. De uma das janelas um dos homens, mastigando os ultimos bócados do almoço, veio sacudir as migalhas da toalha de mesa. Sorridente, soltou um «é servido?». — Bom proveito, muito obrigado, *vizinho*. Vou fazer o mesmo.

Abrimos de par em par a janela do quarto. Depois de encher o prato e o copo sentámo-nos á cavaleiro no parapeito da janela, com uma perna de fora, balouçando-a no ar. Comemos e bebemos. Bem dispostos, confortados, rimos sózinhos, á bom rir, das ironias do destino, enquanto, olhando as ondas e sorvendo o sol, trincávamos uma suculenta maçã reineta.

Depois do repasto ficámos com uma ligeira sonolência. Voltámos a pendurar o binóculo sobre o peito. Subimos ao terraço superior, que era um mar de sol. Mirámos Lisboa, a ponte, que se desenhava airosa no horizonte luminoso. Pontos conhecidos e desconhecidos da Costa do Sol e da Costa da Caparica passaram pelo óculo, que, no entanto, por irrestistível atracção do desconhecido, mais se fixava no horizonte do Atlantico, escancarado lá ao longe entre o Espichel e o Raso.

Acomodados num recanto das vetustas pedras, tão pouco dadas, no tempo, á tranquila contemplação da Natureza, ficámos a espiar a linha onde o mar se une ao céu. De vez em quando, a vaga silhueta dum paquete, meio esfumada pela distancia, quebrava a monotonia da tarde. Cá em baixo, no piso inferior, sobre a muralha, distanciados entre si alguns metros, os três faroleiros pescavam, lançando ao mar o isco, que na ponta da cana voltava daí a pouco transformado numa brilhante sargueta ou num enorme robalo.

Os acrescentos que se vêem no terraço exterior, em forma de ferradura, hoje inexistentes, devem ter correspondido a alojamentos de soldados, pois não se vê hoje onde pudesse acomodar-se mais de uma centena de homens

As horas passavam. O sol começava a descer. Contáramos quinze navios passados lá ao longe, a doze milhas, nos limites do horizonte. Saímos do pouso. Do outro lado da fortaleza, a ponte sobre o Tejo era já uma vaga mancha. Desaparecera o areal e, com ele, os bandos de gaivotas.

As primeiras luzes, em numero logo a seguir aumentado, começavam a aparecer.

A Costa da Caparica, contrastando com a do Sol, era uma vasta linha negra, raro interrompida. Descera á noite.

● Passadas de Hamlet

O faroleiro do primeiro turno interrompera a certa altura as nossas observações.

— São cinco e meia. Vou acender o farol daqui a pouco, quer vir?

— Vamos a isso.

Descemos á casa dos geradores eléctricos. Com um barulho ensurdecedor o dínamo fora posto a funcionar. Havia luz em toda a fortaleza. S. Lourenço da Barra, graças ao progresso, acabara de esconjurar as trevas. Daí a pouco galgámos os cem degraus da escada de caracol que conduz á lanterna do Bugio.

O faroleiro deu corda ao sistema de relojoaria que mantém em movimento o enorme conjunto de lentes, brancas e verdes, que constitui o sistema óptico projector da luz do farol através do oceano.

Ao barulho do trabalhar do dínamo viera juntar-se o da forte ventania que se levantara e que assobiava pelas frinchas das portas. Os abafos eram agora poucos para resistir ao frio.

Na sua cozinha privativa João Correia quisera preparar-nos o frango comprado que aparecia estufado, lançando um cheiro verdadeiramente tentador.

— Um frango não é muito para quatro. Mas podíamos petiscar em conjunto — sugerimos.

— Nós já jantámos, não queremos, obrigado.

— Eu vou jantar — dissera o outro. Já está ao lume, a fumegar.

— Eu á noite, nunca como. Bebo leite e umas bolachitas e fico-me por aí.

— Que raio, homens. Então não tenho companhia para o frango?

— Bom, lá companhia podemos fazer.

— Pode vir a minha casa — convidou João Correia. A minha cozinha é muito quentinha.

Debicámos o galináceo. Cada um falou de si. Por pouco tempo. O primeiro faroleiro de quarto tinha de vigiar o mar e o farol até ás 22 e 30. O outro tinha de dormir antes de vigiar, entre as 22 e 30 e as 2 da manhã. O outro, que ficaria de vela das 2 ás 7 e 30, gostava de se deitar cedo.

Daí a pouco todos tinham desaparecido. Subimos de novo ao terraço superior da fortaleza. O vento frio, tempestuoso, parecia ainda mais forte. Não havia sono, nem tranquilidade de espírito. Como fera enjaulada demos algumas dezenas, não sabemos quantas, de voltas ao redor do terraço. Dali não se avistava a parte inferior, nem os penhascos mais próximos. Só a partir da zona iluminada pela enorme lanterna do Bugio era possível distinguir a vaga cavada que, com fragor enorme, vinha abater-se contra a muralha. Formava-se lá longe, a duas ou três centenas de metros. Depois, em cordão enorme, avançava certeira, de crista levantada. E mal esta se desfazia em espuma vinha outra, e depois outra e outra, repetindo sempre o mesmo som, que se amalgamava com o do vento e o do matraquear do dínamo.

Enrolámos um cachecol á cabeça, tentando defender a nuca, o nariz e as orelhas já enregeladas. O óculo de longo alcance, fiel companheiro de vinte e quatro horas, voltou a espreitar a «boca de Lisboa». Com surpresa nossa descobrimos no horizonte dezenas de pequeninas luzes, tantas quantas as traineiras que na manhã seguinte haviam de entrar nos portos de pesca, enchendo a areia e o cais de peixe fresco. A marcha das horas parecia ter parado. Cansámo-nos do passeio, regressando a casa. Pelas frinchas das portas e das janelas assobiava o vento. O sono não chegava. Sob os lençóis, as calças, a camisa e as camisolas não convidavam ao repouso. Imagens estranhas, pensamentos peregrinos, baralhavam-se-nos no cérebro, em catadupa. Era bem a nossa «noite mais longa»...

— Será que posso voltar amanhã a Lisboa?

L. d'O. N.

A SEGUIR: **Existem no continente e nas ilhas adjacentes 365 luzes de aviso á navegação.**

PARA TRICOTAR
COM FACILIDADE E PERFEIÇÃO
BUSCH
A MÁQUINA-MARAVILHA
toda metálica: dura toda a vida
trabalha com todos os fios
funciona suave e velozmente
PARA TRABALHAR PARA SI, OU PARA FORA, PREFIRA BUSCH
A MÁQUINA QUE LHE PERMITE GANHAR DINHEIRO
antes de adquirir uma máquina de tricotar pergunte a quem tenha uma BUSCH e depois resolva!
veja uma demonstração sem compromisso nos distribuidores:
SOC. DE REP. SIDA-SUECA, LDA.
DEPARTAMENTO BUSCH
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 15-D.
TEL. 73 31 11 LISBOA
Agentes no Norte
Est. M. SIMÕES JR., S. A. R. L.
PORTO: Rua de Santo António, 165
BRAGA: Rua D. Diogo de Sousa, 62

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO — Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — Às 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — Às 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — As 5.ªs-feiras às 15 h

CONCURSO «SACO» PHILIPS

PHILIPS

Realizou-se o 5.º sorteio deste sensacional concurso, referente ao período compreendido entre 6 e 11 de Dezembro, no qual foi premiado o Sr. Manuel Joaquim Dias da Silva, morador na R. S. Diniz, 417-3.º, no Porto, que adquiriu em 7 do corrente um tele-receptor, modelo 19 TX 410 A, ao Agente Oficial Philips, Sr. F. Morais e Castro, R. Sampaio Bruno, 12-1.º, no Porto.

O prémio, constituído por 28 magníficos artigos Philips, no valor total de 25 contos, vai ser entregue ao contemplado, dentro de dias, pelo vendedor.

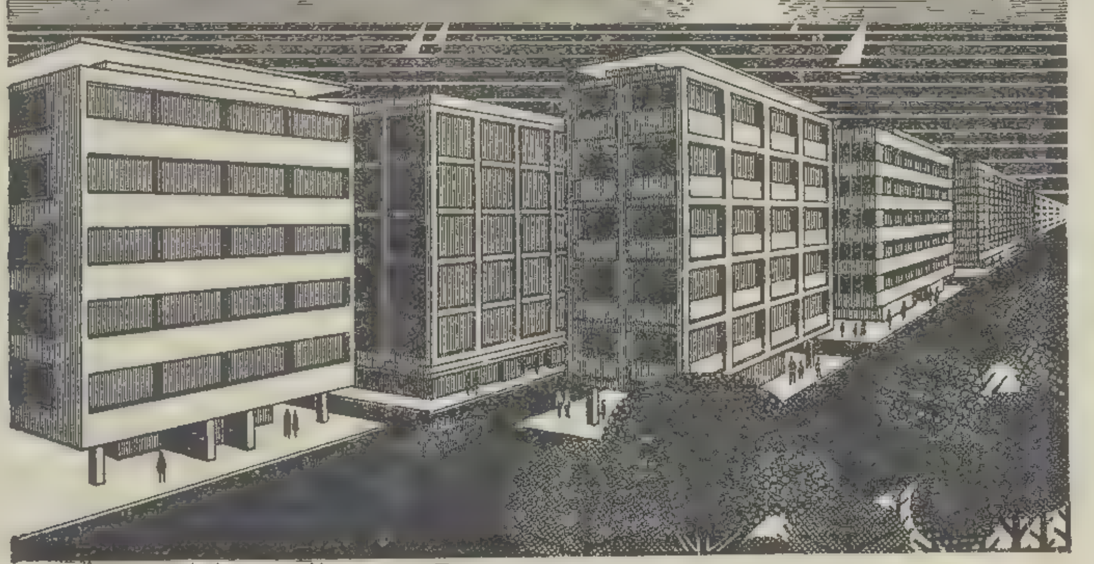
Este fabuloso prémio é sorteado todas as 2.ªs-feiras, na sede da Rádio Renascença, e a ele estão automàticamente habilitadas todas as pessoas que adquirirem Rádios, Tele-receptores, Equipamento Musical ou Construções Electrónicas Philips, na penúltima semana em relação à data do sorteio.

GELOSO
da maior organização mundial de
RÁDIO, TELEVISÃO E ELECTRO-ACÚSTICA

REPRESENTANTES EM PORTUGAL
ELCO-ELECTRO COMERCIAL E INDUSTRIAL, LDA.
251, RUA MOUSINHO DA SILVEIRA, 253
APARTADO 213 — Telefs. 20684-5-6-7-8-9 — PORTO

À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

ENTRE A TERRA E O MAR PODE TER O SEU LAR



Uma casa própria, num ambiente distinto, em lugar excepcional, propício ao desenvolvimento saudável dos seus filhos.
Na melhor localização.
Próximo das praias da Costa do Sol.
Todos os requisitos para que a sua vida nela seja agradável. Ar puro, jardins, divertimentos, zonas comerciais, escolas, piscinas, etc.

Ambiente cosmopolita e atraente.
Apartamentos de 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 9 assoalhadas.
Preços de 150.000$00 a 1.500.000$00
Prédios de 8 a 24 pisos.
Base inicial — 45%.
O restante é pago pelo próprio rendimento, num período de 8 a 25 anos.
Exposição permanente

empresa predial NORTENHA
LISBOA — PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º Telefs. 36 22 28 - 36 68 12 - 36 67 31
COIMBRA — AV. FERNÃO DE MAGALHÃES, 266-2.º Telefs. 27833-27404
PORTO — PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º Telefs. 20085/6/7

Gibo

UM LUXO AO ALCANCE DE TODOS

LISBOA — RUA GOMES FREIRE, 145-1.º ESQ. - TEL. 49907
PORTO — LARGO DO CRUZINHO, 30 - TEL. 66963

RADFORD

AMPLIFICADORES
DE ALTA FIDELIDADE
DE PERFORMANCE
SUPERIOR

Representante JORGE GONÇALVES
Av. 5 de Outubro, 53-1. Telf. 44029 Lisboa-1

NOVA OEIRAS, LDA.

Os seus escritórios em Lisboa estão encerrados na próxima sexta-feira, véspera de Natal.

«HABITAÇÕES ECONÓMICAS»

Federação de Caixas de Previdência

AV. DUQUE DE ÁVILA, 169 - 5.º

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA ARRENDAMENTO DE LOJA E ARRECADAÇÃO NOS OLIVAIS - SUL

Faz-se público que no próximo dia 29 de Dezembro, pelas 11 horas será posto em hasta pública, na Sede deste Organismo, o arrendamento de loja e arrecadação com, respectivamente 23 m2 e 30 m2 no lote 353, do agrupamento em epígrafe, sendo a base de licitação 1 500$00.

Esclarece-se que não se permite o arrendamento desta loja para os seguintes ramos de negócio:

Mercearia e vinhos, drogaria, farmácia, retrosaria, café, padaria, charcutaria e talho.

O concorrente adjudicatário da loja, deverá na altura da atribuição depositar, nesta Federação, a importância correspondente a duas vezes o valor da adjudicação.

Quaisquer outras informações serão prestadas nos Serviços Técnico-Financeiros, desta Federação

Pel'A DIRECÇÃO
O PRESIDENTE
Dr. Pedro de Castro e Almeida

«NACALA»

Na sede da C. N. N. proceder-se-á no dia 28 de Dezembro, às 11 horas, à venda do n/m «Nacala». Preço de base 1500 contos.

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTENCIA

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

VENDA DE SOBEJOS DE COMIDA para serem utilizados na preparação de estrumes, gorduras, serapilheiras servidas a carne congelada e sucatas diversas

Recebem-se propostas até ás 15 horas do dia 28 de Dezembro, para a mencionada venda. Os concorrentes devem pedir nos Serviços de Abastecimentos, no Hospital de S. José, em qualquer dia útil, das 9 ás 11 1/2 ou das 14 ás 16 1/2, as respectivas condições.

Lisboa, 17 de Dezembro de 1965. — O CHEFE DOS SERVIÇOS.

Círculo Eça de Queiroz

CONVOCAÇÃO

Nos termos das disposições estatutárias é convocada a Assembleia Geral Ordinária deste Círculo a reunir pelas dezoito horas (6 horas da tarde) em primeira convocação, no dia trinta do corrente mês para apreciação e votação do Relatório e Contas referentes ao ano de 1964.

Não podendo por falta de número de sócios constituir-se a Assembleia Geral Ordinária, fica a mesma desde já convocada para as dezoito horas e trinta minutos (6 horas e meia da tarde) do referido dia 30 do corrente, funcionando em segunda convocação com qualquer número de sócios presentes ou representados, de harmonia com o parágrafo 1.º do artigo 12.º dos Estatutos.

A Assembleia Geral Ordinária realizar-se-á na sede do Círculo — Largo Rafael Bordalo Pinheiro n.º 4 em Lisboa.

Lisboa, 22 de Dezembro de 1965.

O PRESIDENTE DA MESA
DA ASSEMBLEIA GERAL
(a) Manuel Alberto Andrade e Sousa

Automóveis de aluguer
SEM CONDUTOR
NÓVOS DE 1965
VARIEDADE DE MARCAS
L. de Santa Bárbara, 5-B
Telef. 734652

Algumas culturas estão a ressentir-se do excesso de água

Informa o «Boletim Meteorológico para a Agricultura» sobre a influência do tempo nas culturas na segunda década do mês corrente:

As condições meteorológicas durante a década favoreceram a germinação das sementes e o desenvolvimento das culturas, principalmente cerealíferas e forrageiras. Nas terras baixas e de difícil drenagem as culturas estão a ressentir-se do excesso de água. As pastagens naturais estão com bom desenvolvimento.

Fizeram-se sementeiras de cereais, favas e ervilhas, plantações de batata e árvores de fruto, podas e escavas nas vinhas, colheita de azeitona e citrinos, tratamentos anticriptogâmicos, etc.

Houve ataques de míldio nos pomares de citrinos em alguns locais do Alto Alentejo.»

PUBLICAÇÕES

«GAZETA DOS CAMINHOS DE FERRO»

O ultimo numero da «Gazeta dos Caminhos de Ferro» inclui, entre outros artigos, os seguintes. «Para a história dos Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique», de Carlos Ribeiro; e «Subsídios para a história dos Caminhos de Ferro em Portugal», por Emílio Barbosa Estácio.

«REFORMA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL»

A Comissão de Reforma da Previdência Social publicou agora um volume com a lei n.º 2115 de 18 de Junho de 1962, que reformou a Previdência Social, e com anotações.

«REISTA DE CONTABILIDADE E COMÉRCIO»

O ultimo numero da publicação trimestral de cultura económica «Revista de Contabilidade e Comércio», do Porto, inclui artigos dos srs. D. Hernani de Barros Bernardo, prof. Martim Noel Monteiro, D. José C. Balagné J Doménech, dr. Mário Gonçalves Viana prof Gonçalves da Silva e dr. Rogério Fernandes Ferreira.

Chocou com uma árvore (perto de Leiria) e ficou em estado de coma

LEIRIA, 22 — Recolheu ao hospital desta cidade, em estado de coma, o sr. David Pereira Marques, de 21 anos, solteiro, carpinteiro natural de Quinta da Sardinha, Santa Catarina da Serra, que se encontrava em férias vindo de França onde etrabalha e que, quando seguia numa bicicleta motorizada, pertencente ao sr. Francisco Pereira Primitivo, ao passar no sítio de Siris, foi chocar com uma árvore.

VINHOS DE MESA ESPANHÓIS
da COMPAÑIA VINÍCOLA DEL NORTE DE ESPAÑA

MAGNIFICAS COLHEITAS:

CLARETE, CUNE 5.º ANO
VIÑA REAL RESERVA 1944,
IMPERIAL RESERVA 1952
e MONOPOLE 1960

J. A. DA COSTA PINA
Rua do Alecrim, 69 — LISBOA — Tel. 327249, 35977 e 327409

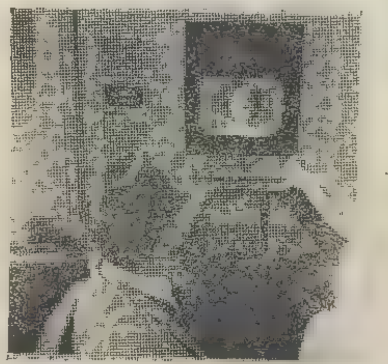
vá ao BANCO
sem saír do seu carro!

o BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
tem
o prazer de
lhe oferecer
o seu
novo
serviço

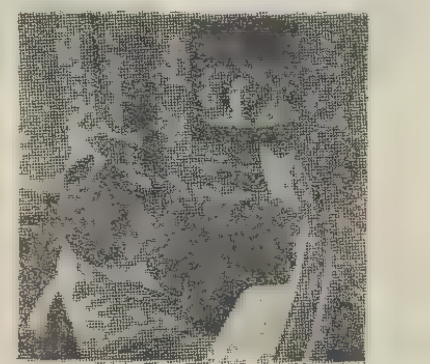
* junto da Sede Social na Praça de D. João I no Porto

Acabaram-se as perdas de tempo e as preocupações com o estacionamento do seu carro quando quiser ir ao Banco.
Basta-lhe dirigir-se ao telebanco do Banco Português do Atlântico e, sem saír do carro, premir o botão de chamada.

Aparecer-lhe-á no ecran a imagem da funcionária que o atenderá. Entretanto, terá preenchido e assinado o cheque a apresentar ou o talão do depósito a efectuar, que poderá procurar na gaveta dos impressos, situada sob o ecran.



Pelo tubo pneumático, ser-lhe-á enviado um transportador, que devolverá, após ter-lhe introduzido os documentos ou valores da operação que pretende fazer Breves segundos decorridos receberá, pela mesma via, o recibo do depósito efectuado ou a importância do cheque apresentado.



BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
um nome que distingue os seus clientes

Horário dos museus da capital

Neste fim-de-semana, propicio ao descanso retemperador das fadigas de mais uma jornada de trabalho intenso, que bem pode ser representado pelo passeio recreativo do espirito e de descontracção muscular, ao mesmo tempo vantajoso para o enriquecimento da cultura aplicada de cada um de nós, pode sugerir-se a observação dos belos museus de Lisboa, cujo horário publicamos a seguir:

TORRE DE BELEM — Belém, sábado e domingo das 11 ás 17 horas. (Entrada 2$50).

AQUÁRIO VASCO DA GAMA — Dafundo, telef. 212338, sábado, das 12 ás 18 horas; domingo, das 10 ás 18. (Entrada 2$50)

CASTELO DE S. JORGE (Alcáçova) — sábado e domingo das 11 ás 17 horas. (Entrada gratuita)

MUSEU AGRÍCOLA DO ULTRAMAR — Calçada do Galvão, sábado e domingo das 11 ás 17 horas (Entrada gratuita).

MUSEU ARQUEOLÓGICO DA ASSOCIAÇÃO DOS ARQUEÓLOGOS PORTUGUESES — Largo do Carmo, telef. 30473, sábado e domingo das 9 ás 16 horas (Entrada 2$50).

MUSEU DE ARTE POPULAR — Praça do Império (Belem), telef. 611282, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas. (Entrada 1$50).

MUSEU DE ARTE SACRA (igreja de S. Roque) — Largo de S. Roque, telef. 30361, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas. (Sábado, entrada 2$50; Domingos entrada gratuita)

MUSEU DA CIDADE — Rua do Açucar (ao Poço do Bispo), telef. 382182, sábado e domingo das 11 ás 17 horas. (Entrada gratuita)

MUSEU-ESCOLA DE ARTES DECORATIVAS DA FUNDAÇÃO RICARDO ESPÍRITO SANTO SILVA—Largo das Portas do Sol, telefs. 862184-85, sábado e domingo das 10 ás 17 horas. (Sábados, entrada 2$50; Domingos, entrada gratuita).

MUSEU ETNOLÓGICO DR. LEITE VASCONCELOS — Praça do Império (Belém), telef. 610100, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas. (Sábado entrada 2$50; Domingos, entrada gratuita).

MUSEU DE MARINHA — Praça do Império, telef. 612541, sábado e domingo, das 10 ás 17 e 30. (Entrada 5$00).

MUSEU MILITAR — Largo dos Caminhos de Ferro (a Santa Apolónia), telefs. 867130-39, sábado, das 10 ás 17 e, domingo, das 11 ás 18 horas. (Sábado, entrada 4$00; domingo, entrada domingos, entrada gratuita). 1$00).

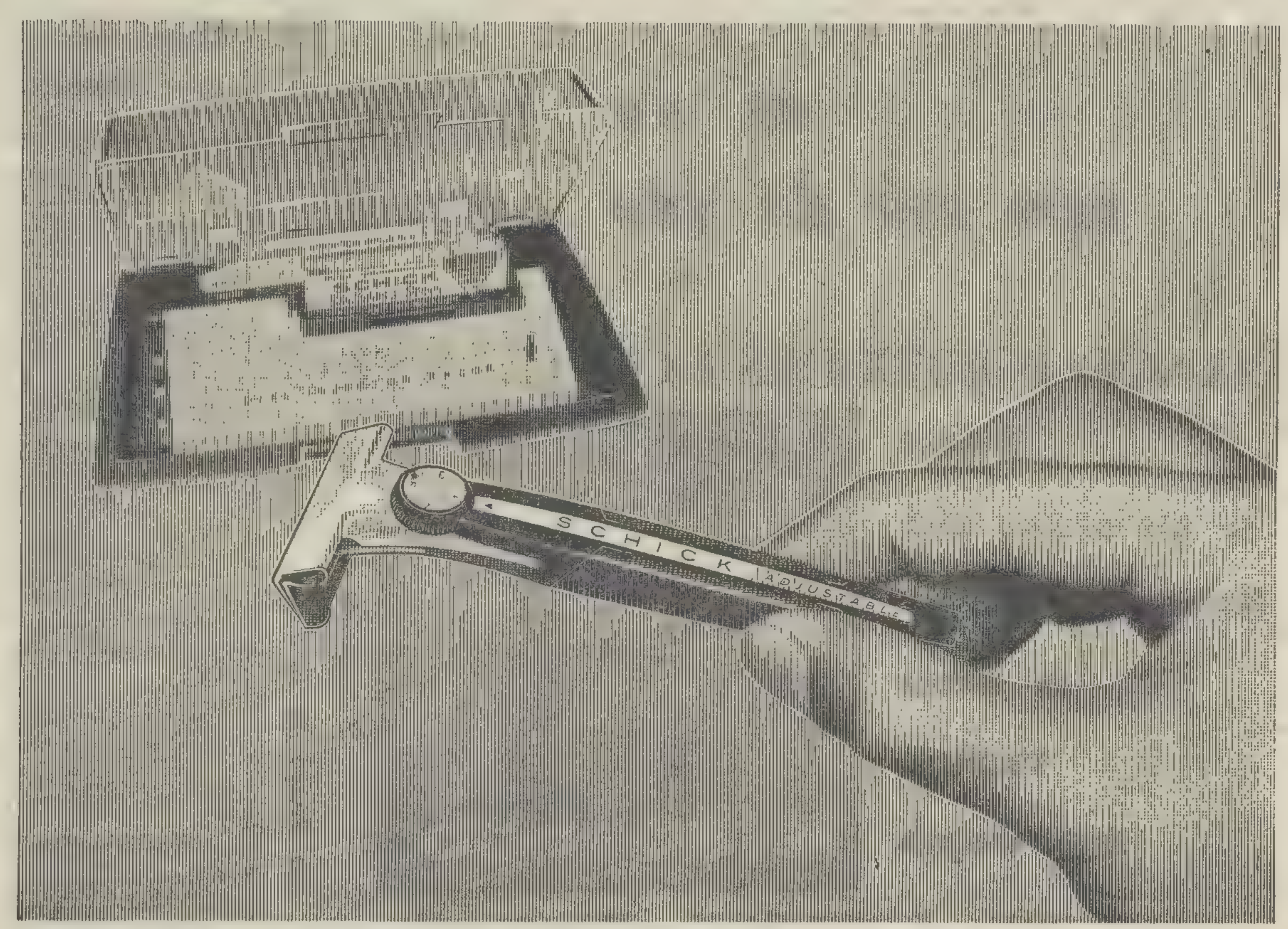
MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA — Rua das Janelas Verdes, telefs. 664151-667235, sabado, das 10 ás 17 e domingo, das 10 ás 17 horas. Sábado, 2$50; domingos, entrada gratuita)

MUSEU NACIONAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA — Rua Serpa Pinto, 6, telef. 368028, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas. Sábado, 2$50; domingo, entrada gratuita).

MUSEU NACIONAL DOS COCHES — Praça Afonso de Albuquerque (Belém), telef. 638022, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas. (Sábado, entrada 2$50; domingo, entrada gratuita).

UM PRESENTE DE NATAL

... presente todos os dias!



MÁQUINAS DE BARBEAR

SCHICK

INJECTOR

5 modelos ⇨ AJUSTÁVEL 75$00 • HM 159 60$00 • Y 100 50$00

2 modelos especiais
AGORA... HM 500 100$00 • LADY EVERSHARP (para senhoras) 100$00

DISTRIBUIDORES: João Machado da Conceição & C.ª, L.ª, LISBOA-PORTO

Uma aventura nas Índias

por CLAUDE DUPRÉ

RESUMO — John, jovem oficia. inglês em serviço nas Índias, encontrou por acaso, no decurso duma caçada, uma jovem inglesa que lhe diz chamar-se Ann e querer regressar a Inglaterra. Não se lembra de mais nada. John instala-a em casa do seu amigo Bob Worthing.

9 — Silencioso, um criado deslizou pela sala e começou a levantar a mesa «Vamos para o meu escritório, John», disse-me Bob num tom muito sério, «e tu também, querida», acrescentou para a mulher, «não tenho nada a esconder-vos!» Sentia que o que Bob tinha para me dizer era importante. «Toma um «whisky» ou um «pink-gin», John?», perguntou-me a senhora Worthing, «eu trato das bebidas, podemos estar assim mais á vontade.» Bob fumavá, pensativo, expelindo o fumo em espirais «Então, que querias dizer-me?», comentei com impaciência. «Vou dizer-te coisas dolorosas, meu velho», respondeu lentamente, «quer-me parecer que tens de renunciar á tua Ann! É certo que ela perdeu a memória e não se lembra sequer de quem é!» «E daí?», gritei, «quem é ela?» «Suponho que não tiveste tempo de ler os jornais da manhã». continuou Bob. «Claro que não!», exclamei, «cheguei hoje de fora, estou com um trabalho louco. O serviço acumula-se logo que tiramos uns dias de licença! Descobriste alguma coisa? O quê?» «Creio que Ann poderá ser mulher dum jovem médico, o doutor Lebel, que se dirigia para Sakkar, na Índia», concluiu Bob, «iam a atravessar o Himalaia e a mulher foi raptada por um grupo de montanheses...»

10 — Era o fim dos meus belos sonhos... Ann casada... «Onde pára o doutor Lebel?», perguntei angustiado, «temos de pedir-lhe que venha aqui para o confrontarmos com Ann. No fim de contas pode ser que não sejam nada um ao outro!» «É fácil», respondeu Bob, «prestou ontem declarações ás autoridades britânicas. Vou informar-me, está com certeza ainda na cidade. Talvez me engane. Mas quando li os jornais veio-me esta ideia...» «Gostava de ver Ann», disse eu á senhora Worthing «seja gentil e acompanhe-me junto dela.» A senhora Worthing levantou-se. As mulheres são sempre sensíveis a um romance de amor e ela era suficientemente esperta para o ter adivinhado. «Está na varanda», disse, «lá em baixo... Vê? Vá o senhor sózinho.» Fui ter com Ann, que se recostara numa cadeira de braços. Sobressaltou-se ao ver-me. «Pensei que estivesse ocupado com o dr. Worthing», exclamou, «que quer de mim?» Sentei-me ao lado dela e agarrei-lhe na mão. «Ann, minha querida, quem lhe deu esse colar que traz ao pescoço?» Ela fixou-me demoradamente e disse por fim: «Ninguém... herdei-a de minha mãe». Virou a cabeça. Resposta banal, fácil — fácil de mais... «Mas não há um homem que você ama, com quem partiu para a Índia?», insisti. «Ann, suplico-lhe, reflicta bem!» A rapariga hesitou depois lançou-me um olhar incomodado: «Não... não há ninguém! A menos que não me ame... como eu o amo, John. .», acrescentou em voz baixa.

11 — Bob conseguiu contactar com o dr. Lebel e pediu-lhe que viesse a casa dele no meio-dia. Eu não tinha serviço, de modo que me fiz convidado. Finalmente Lebel chegou. Era um homem com cerca de trinta anos, que tinha marcados na cara os traços duma grande angustia. «Onde está a minha mulher?», perguntou imediatamente, «se de facto é ela, como espero! Não posso mais!» «Só você pode saber se é sua mulher», respondeu Bob. «Myriam, queres fazer o favor de chamar Ann?» «Mas porquê Ann?», perguntou Lebel, «a minha mulher chama-se Mary!» «Bem, ela disse-nos que se chamava Ann... Ann Shaw», respondi eu. «Que se passou ao certo?», perguntou Bob. «Acabávamos de casar em Inglaterra», explicou o dr. Lebel, «e íamos a atravessar as montanhas em direcção a Sakkar, acompanhados por alguns guias da região. Tinhamos levantado um acampamento para passar a noite. Os guias insistiram comigo e eu levantei-me de manhã cedo para dar uns tiros a qualquer peça de caça. Quando regressei, Mary desaparecera...» A voz do jovem médico ficou mais indecisa e os seus olhos encheram-se de lágrimas. «Prepare-se para receber um choque», avisou Bob, «a senhora que temos cá em casa parece haver perdido a memória. É possível que ela o não reconheça!» «Reconheço-a eu!», assegurou Lebel, «por favor, agora peço-lhe que a mande entrar!»

12 — Ann entrava nesse momento. Trazia um vestido azul decotado e os cabelos caíam-lhe pelos ombros. Notei que tirara o colar. Eu sentia o coração apertado: iria perder Ann? «Bom dia!», disse ela com um sorriso. Mas o sorriso desvaneceu-se quando descobriu Lebel. Com o olhar iluminado, os olhos cheios de lágrimas, as mãos estendidas, Lebel deu um passo em direcção a Ann... Depois parou, as mãos tombaram-lhe ao longo do corpo... Ann olhava atentamente para ele. Tinha as feições vincadas, como se diante dela estivesse um espectro. Bruscamento lançou um grito e caiu no chão...

(CONTINUA)

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «Zorba, o grego» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — R. Elias Garcia, 209 (Tel 930019), *Flama* — Rua Elias Garcia 78-B (Telef. 932155); *Confiança* — Avenida D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).

DAMAIA — *Lemos* — R. de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — *Correia* — L. do Mercado, 3 (Tel. 950905); *Zeller* — R. da Republica, 83 (Tel. 950043).

CACEM — *Central* — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)

MEM MARTINS — *Químia* — Est. Mem Martins, 285 (Tel 2910012).

S PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Marrazes* — vila — L. Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

PENHORES
AMADORA
R. DA IGREJA 13-A

ESQUENTADORES
FANTASTICA CAMPANHA DE NATAL, COM DESCONTOS QUE VÃO ATÉ 30 %
Assistência Técnica e garantia absoluta
16 ANOS DE EXPERIENCIA NA VENDA DE ELECTRODOMÉSTICOS
Visite-nos e ficará cliente
CASA M. L. FERREIRA
R. D. ESTEFANIA, 48-1.º ANDAR
(Junto ao Largo)

TELEVISORES
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

DÊ COMO PRESENTE DE NATAL
UM CINTO DE SEGURANÇA
KANGOL MAGNET
UM PRESENTE QUE PERDURA, UMA PROVA DE INTERESSE PELA SEGURANÇA DUMA VIDA...

representantes
C. SANTOS S.A.R.L. Av. da Liberdade, 35-LISBOA

MONTEPIO GERAL
O PRIMEIRO MEALHEIRO PÚBLICO DO PAIS

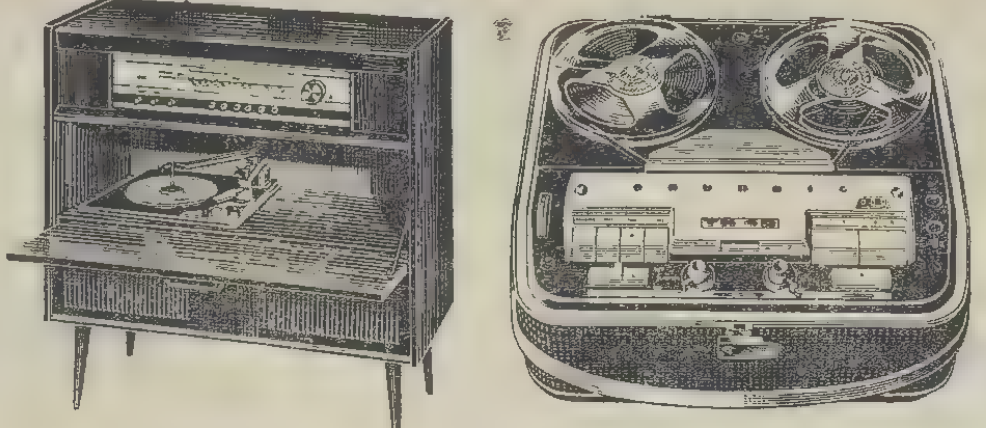
DEPÓSITOS:
* À ORDEM
* PARA MENORES, em condições especiais
* A PRAZO de 4 meses à taxa de 3,5 %

LISBOA — RUA AUREA, 219 A 241 — PORTO — AV. DOS ALIADOS, 90
BRAGANÇA, COIMBRA, ÉVORA, FARO E VISEU

CASA ALEMÃ
R. da Palma, 33
VISITE A NOSSA CASA, ONDE ENCONTRARÁ AOS MELHORES PREÇOS AS MAIS RECENTES NOVIDADES QUER NACIONAIS QUER ESTRANGEIRAS EM: PORCELANAS, CRISTAIS, FAIANÇAS, TALHERES, BIBELÔTS, PIREX, ARTIGOS DE MENAGE, ETC
Visite a CASA ALEMÃ

ouça melhor com GRUNDIG

Compre melhor na Dardo



Até ao Natal, brinde sugestivo a todos os compradores de radiogramofones GRUNDIG

AV. DA LIBERDADE, 131
RUA DE S. BENTO, 53 A 57
AV. ALMIRANTE REIS, 124 B

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO E BAIXOS PREÇOS

MÁQUINAS DE LAVAR

FANTASTICA CAMPANHA DE NATAL, COM DESCONTOS QUE VÃO ATÉ 30 %

Assistência técnica e garantia absoluta

16 ANOS DE EXPERIENCIA NA VENDA DE ELECTRODOMESTICOS

Visite-nos e ficará cliente

CASA M. L. FERREIRA

R. D. ESTEFANIA, 48-1. ANDAR (Junto ao Largo)

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios parte de prédios ou construção. CASA LAIRES. Rua da Prata, 291, 2.º Dt. (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18

ISQUEIROS A GÁS — TIERCE

Modelos a partir de 65$00

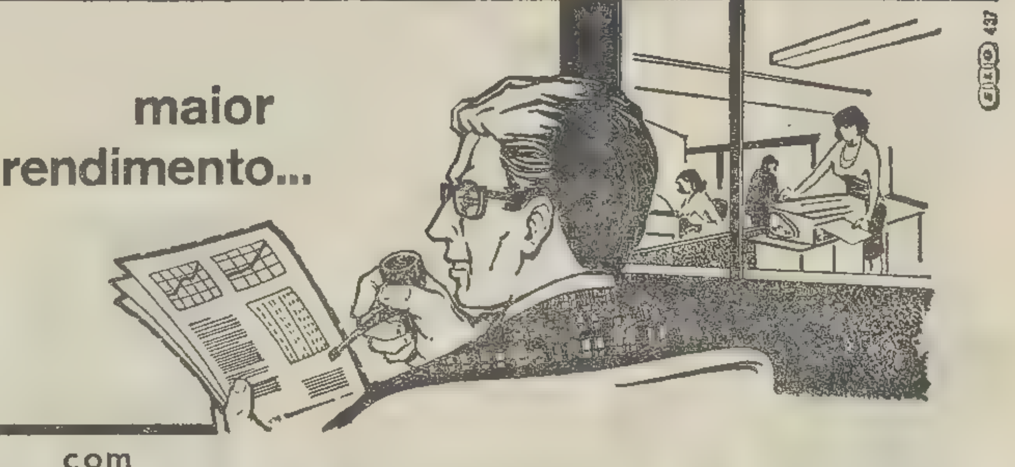
ISQUEIROS A GÁS — TIERCE

Modelos a partir de 65$00

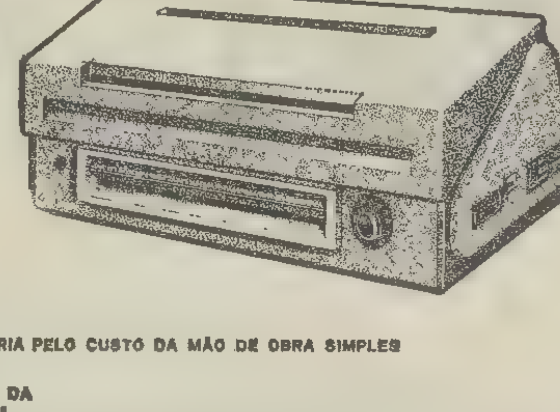
Feudor Feudor

Distribuidor em Portugal: Casa Caius, R. Chã, 111 - Porto

maior rendimento...



com Dalcopy ESTENÓGRAFA



* UMA AJUDA BEM RECEBIDA PELO SEU PESSOAL - TRABALHO PARA TODOS.
* CÓPIAS DE QUALQUER TIPO DE ORIGINAL - ATÉ MESMO DE FOTOGRAFIAS E DE NEGATIVOS.
* REPRODUZ FIELMENTE TODAS AS CORES.

DALCOPY EXECUTA UM TRABALHO DE SECRETÁRIA PELO CUSTO DA MÃO DE OBRA SIMPLES

REPRESENTANTES

SALVADOR PAMPULIM, L.DA

RUA DA CONCEIÇÃO, 45-2.º — LISBOA 2 — TEL. 322863-367833 RUA FORMOSA, 432-1.º — PORTO

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento, na freguesia de Torrão, concelho de Alcácer do Sal, de uma linha aérea a 6 kV, com 2.641 metros, entre a nova Subestação e a Central de Vale do Gaio, com incorporação de um troço de 2.479 m da antiga linha a 30 kV Alcácer do Sal-Vale do Gaio.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 16 de Dezembro de 1965.

O Engenheiro Chefe
GUILHERME MARTINS

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq. Tel. 771639 (Ao Campo Pequeno)

ARMAZÉM

Para alugar, área mínima 1600 m2. Preferência zona docas. Resposta a este jornal ao n.º 156.

FIOS DE LÃ PARA TRICOTAR

NAS AVENIDAS

RETROZARIA CLARINHA

Avenida Defensores de Chaves, 59-B
FRENTE AO JARDIM DA CASA DA MOEDA

Grimaldi-Siosa Lines

O PAQUETE RAPIDO «IRPINIA»

EM 8 DE JANEIRO PARA:

FUNCHAL, LA GUAIRA, KINGSTON, CURAÇAO e TRINIDAD

Reserva de lugares em 1.ª classe e turística. O preço da 1.ª classe para La Guaira é de 10.522$00, tudo incluido
Cozinha e criados portugueses

AGENTES GERAIS

SOCIEDADE MARÍTIMA ARGONAUTA, LDA.

72-D, Avenida D. Carlos I — Telefones 665054 — 672319

SENSACIONAL CAMPANHA DE NATAL

FRIGORÍFICOS

150 L. ... ... 2390$00
170 L. ... ... 3190$00
200 L. ... ... 3890$00

TELEVISORES

DESCONTOS DE ... ... 30 %

ÁLVARO TORRÃO

RUA FERNÃO LOPES, 8-2.º (AO SALDANHA)
Telefs. 43136 736752

CERCA DE 30 MIL TRABALHOS CONCORRERAM À OITAVA REALIZAÇÃO DE «O NATAL VISTO PELAS CRIANÇAS»

«O Natal visto pelas crianças», iniciativa do nosso jornal que desde a primeira hora, em 1958, encontrou o apoio e a compreensão não só do sector escolar (dirigentes, professores e alunos) como do comércio e industria de todo o País, tem vindo a crescer de entusiasmo de ano para ano. Os numeros são eloquentes: em 1958 concorreram cerca de 1300 trabalhos; em 1965 as produções recebidas dividiram-se em 30 mil na modalidade de ilustração plástica (6 mil das quais chegadas fora do prazo, pelo que só poderão ser apreciadas na próxima realização do concurso) e 6 mil na modalidade escrita. A introdução desta ultima constitui uma feliz novidade do concurso de 1965, dado que tornou possível a participação de um sem numero de crianças mais especialmente dotadas no campo literário.

Outra novidade não menos agradável foi o lançamento, pela Portugália Editora, de um livro («O Natal visto pelas crianças») como resultado da primeira modalidade do concurso. Para esse livro estabeleceu-se um prazo intermédio — 15 de Outubro —, terminado o qual os juris de ambas as modalidades seleccionaram os melhores trabalhos recebidos até então. Como nota a salientar, acrescente-se que os concorrentes escolhidos vão receber agora os direitos de publicação que a Portugália Editora entende lhes são devidos.

Desdobrado o concurso em duas modalidades distintas, prática que nos parece ser da mais elementar justiça, cada uma delas funcionou com plena independência, bem expressa no facto de os juris serem constituídos por personalidades diferentes. Uma excepção apenas: o professor Manuel Calvet de Magalhães, um dos grandes obreiros do concurso, presidiu a ambos os juris. Além dele, apreciaram os trabalhos escritos os seguintes especialistas de literatura infantil: poeta José Gomes Ferreira (na qualidade de delegado da Portugália Editora), D. Maria Lucia Vassalo da Silva Rosa, professora da Fundação Martín Sain e nossa colaboradora, D. Alice Gomes, romancista, professora do ensino médio e especialista de teatro infantil, D. Matilde Rosa Araujo, poetisa, professora do ensino médio e autora de vários livros para crianças, D. Lília da Fonseca, romancista, especialista de teatro infantil de fantoches e directora artística da «Colecção Carrocel», D. Maria Manuela Esteves da Costa Torres, professora do ensino médio e jovem autora de histórias para crianças, e o nosso colaborador Mário Castrim, orientador do «Diário de Lisboa Juvenil» e também professor do ensino médio. Os restantes membros do juri da modalidade plástica foram os arquitectos D. Isabel Maria Cottinelli Telmo Pardal Monteiro e José Antunes da Silva, e os pintores Marcelo Colaço de Sousa e Gonçalves da Cruz, qualquer deles professor do ensino médio e ligado de perto aos problemas da educação pela arte.

Os trabalhos escritos foram apreciados no decorrer de várias reuniões efectuadas no nosso jornal. Os trabalhos plásticos, que obrigavam á utilização de uma área considerável, concentraram-se no ginásio e em três salas de desenho da Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda.

A exposição final dos trabalhos de criação plástica é inaugurada esta tarde no pavilhão central da Feira Internacional de Lisboa, que a compreensão da Associação Industrial Portuguesa colocou ao nosso dispor. Na montagem da exposição colaboraram os pintores Ilídio Fontes e Oliveira e Silva, e os escultores Julio Tuna e Edgar Sardinha, autores também de um soberbo painel alusivo ao Natal.

O apoio do comércio e da industria tornou possível a atribuição de muitos e valiosíssimos prémios. Igualmente a Fundação Calouste Gulbenkian nos deu a sua generosa contribuição, traduzida num donativo de 70 mil escudos para a concessão de subsídios de estudo, de forma a auxiliar os concorrentes no pagamento de propinas e aquisição de material didáctico. Do mesmo modo a senhora D. Sylvia Ferreira honrou o concurso com a manutenção do «Prémio Comendador Delfim Ferreira» (em memória do que foi um dos maiores industriais portugueses — Delfim Ferreira), prémio esse constituído por uma bolsa de estudo de 10 mil escudos a atribuir ao melhor concorrente do Porto.

Mais uma atracção internacional da nossa festa — as Korean Sweet Dolls, bailarinas exóticas a actuar presentemente no Casino Estoril

A evolução do concurso segundo o número de trabalhos apresentados

1958	....	*1 300*
1959	....	*2 300*
1960	....	*5 500*
1961	....	*8 513*
1962	....	*10 111*
1963	....	*17 000*
1964	....	*20 200*
1965	*...cerca de*	*23 815(1)*

(1) Destes, houve 6260 que chegaram fora do prazo, pelo que o juri já não pôde apreciá-los, ficando, todavia, a classificação para o próximo concurso.

HORÁRIO DA EXPOSIÇÃO

A exposição dos trabalhos de «O Natal visto pelas crianças», que a partir de hoje ficará patente ao público no pavilhão central da F. I. L., á Junqueira, está aberta todos os dias, das 15 ás 19 horas, até ao próximo dia 4 de Janeiro, inclusive.

A inauguração da exposição

(Continuação da 1.ª página)

gumas altas individualidades do sector do ensino, directores de escolas, professores e várias personalidades ligadas de perto aos problemas da educação pela arte, a exposição fica imediatamente patente ao publico. Entretanto, os visitantes mais pequenos, que não podiam ser esquecidos nesta hora, têm um entretenimento excelente á sua espera: a festa.

O que vai ser a festa de distribuição dos prémios

A semelhança dos anos anteriores, os prémios são distribuidos no decorrer de um agradável espectáculo com o qual pretendemos corresponder ao grande interesse manifestado pelos nossos jovens amigos ao longo dos ultimos quatro meses. Dão a sua colaboração a este momento de saudável convívio, vários artistas de renome, entre os quais destacamos o actor e locutor Igrejas Caeiro, que faz a apresentação, o «Ballet» de Buenos Aires, as Korean Sweet Dolls e João Arsénio (atracções do Casino Estoril), o pianista Vítor Campos e o baterista João Valério; o ilusionista Conde de Aguilar, e a famosa «troupe» de palhaços portugueses Vítor, Barry & C.ª.

A entrada é livre para todas as crianças e seus acompanhantes.

Em CASCAIS o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA, LDA., RUA FREDERICO AROUCA, 1-3.

Atenção, concorrentes! Não se esqueçam de participar no sorteio dos 5000 livros da Portugália Editora

Além dos muitos e valiosos prémios destinados ás melhores produções recebidas em ambas as modalidades, todos os concorrentes poderão participar no sorteio para atribuição de um livro da Portugália Editora. Nada menos de 5 mil livros estão á disposição de outros tantos concorrentes, o que significa uma oportunidade excelente de aumentar a biblioteca. Os concorrentes terão apenas que escolher um título da lista abaixo transcrita e preencher com cuidado o respectivo cupão. Este cupão continuará a ser publicado nos próximos numeros do nosso jornal, mas há toda a conveniência em que os participantes do concurso (e só eles, bem entendido) o recortem e preencham no mais breve espaço de tempo possível. Atenção, pois, á lista dos títulos e ao cupão, que deverá ser remetido, para maior eficiência do sorteio, á Portugália Editora

João Arsénio, rei da Rádio Angolana de 1965, outra das atracções da festa de hoje á tarde

Os títulos à escolha

Eis os títulos dos livros da Portugália Editora de que os concorrentes devem indicar o exemplar que preferem, se forem contemplados:

DA BIBLIOTECA DAS RAPARIGAS:

«Appassionata», por Diélectte; «A Feiticeira de Blackbird Pond», por Elizabeth G. Speare; «As Flores do Navegador», por Yvonne Meynier; «A Gaivota», por Virgínia Lopes de Mendonça; «Londres, Aqui Estou», por Maysie Greig; «Liceu em Tempo de Guerra», por Yvonne Meynier; «A Pequena Fadette», por George Sand; «A Aldeia Adormecida», por Monique Peyrouton de Ladebat; «O Colar de Estrelas», por Diélette, e «Uma Leoa em Casa», por Vera Tchaplina.

DA BIBLIOTECA DOS RAPAZES:

«A Flecha Negra», por Stevenson; «Viagens, Aventuras e Combates», por Louis Garneray; «Benito Cereno», por Herman Melville «Rumo: Norte, 88 Este», por Charles Kervern; «Daniel», por Alphonse Daudet; «O Avião das Neves», por François Bérisal; «Um Mundo Perdido», por Henri Bosco; «A Viagem de Edgar», por Edouard Peisson; «O Homem da Lua», por A. Tchumstchenko; e «Sir Jerry Detective», por Mad. H. Giraud.

DA COLECÇÃO JUVENIL:

«O Vagabundo dos Sonhos», por Yves Régnier; «O Apelo da Selva», por Jack London; «A Vaga», por Sónia de Borodesky; e «O Mundo do Silêncio», por J. Y. Cousteau e F. Dumas.

DA COLECÇÃO INFANTIL OS PEQUENOS PIONEIROS:

«A Viagem do Salgueirinho», por Modesto Iglésias; «A Coelhita do Rabito de Algodão», por Erskine Caldwell; «A Menina Gotinha de Agua», por Papiniano Carlos; e «O Palhaço Verde» por Matilde Rosa Araujo

«O «Ballet» de Buenos Aires, que se exibe hoje á tarde na festa de «O Natal visto pelas crianças»

CUPÃO A ENVIAR, DEVIDAMENTE PREENCHIDO, À PORTUGÁLIA EDITORA

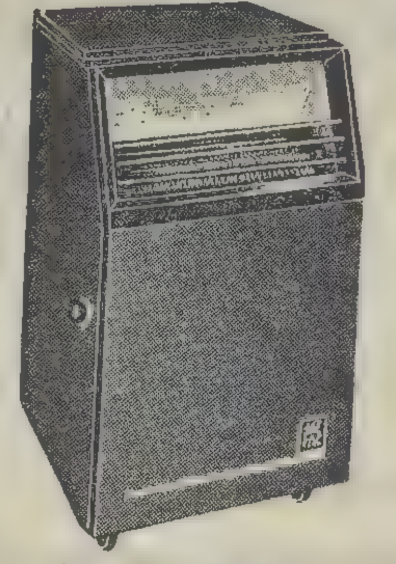
AVENIDA DA LIBERDADE, 13, 3.º, D — LISBOA
(METER NUM ENVELOPE OU COLAR NUM POSTAL)

PORTUGÁLIA EDITORA • Av. da Liberdade, 13 • Lisboa-2

Concurso «O NATAL VISTO PELAS CRIANÇAS»

Promovido pelo «Diário de Lisboa»

Nome do concorrente ....
....
Endereço ....
....
Idade ...... Escola que frequenta ....
Livro escolhido ....
N.º de ordem da entrada ....
(a preencher pelos serviços de recepção)



CALORÍFERO FAR

PARA GAS BUTANO

COM ESPAÇO PARA COLOCAÇÃO DA GARRAFA

MUNIDO DE UM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA COM CONTRÔLE DA ATMOSFERA

AQUECIMENTO DE CONVEXÃO ACELERADA POR MEIO DE QUEIMADOR DE TIPO ATMOSFERICO

POTÊNCIA 2700 CALORIAS

DESLOCAÇÃO FACILITADA POR QUATRO RODIZIOS GIRATORIOS

MOD. 1,50 COM REGULADOR DE TEMPERATURA

DISTRIBUIDORES:

J. COSTA & SILVA, LDA.

RUA DOS SAPATEIROS, 79-1.º — LISBOA 2
TELEF. 32 67 13

GIRASSOL

calorífero a gás butano

Raios infra-vermelhos por convecção acelerada

Dupla segurança com controlo atmosférico

Total aproveitamento do gás utilizado

Fàcilmente desmontável para arrumação

METALÚRGICA DA LONGRA, LDA.

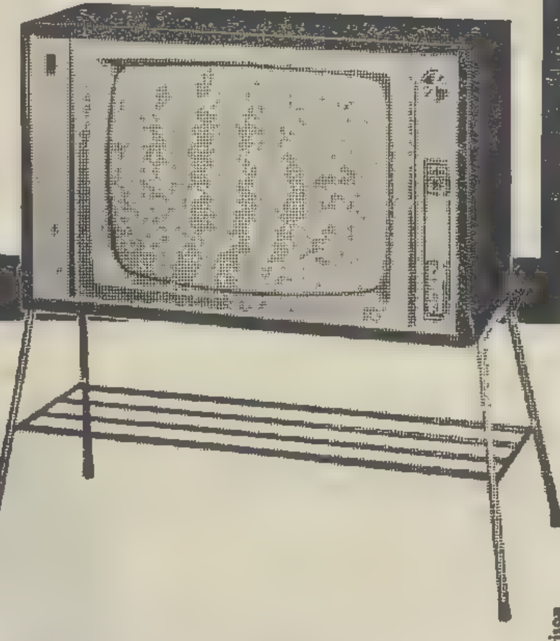
AV. ANT. AUGUSTO DE AGUIAR, 118, 5.º LISBOA-1 TEL. 735877

televisores

TOP RANK

o mais moderno televisor europeu

* 120$00 MENSAIS
* SEM ENTRADA INICIAL
* SEM FIADOR



A. OLIVEIRA

Av. Alm. Reis, 91-A — Lisboa
Telefs. 73 63 08 - 53 83 23 - 73 08 38

Assistência Técnica garantida pela GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

COELHO

PELEIRO

APRESENTA A SUA LINDA COLECÇÃO EM CASACOS E ESTOLAS

LINDISSIMOS MODELOS EM GOLAS

RUA DA CONCEIÇÃO, 85 — Telefone 3 43 30

MALA REAL INGLESA

PARA

RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ARAGON — Janeiro 3
ARLANZA — Janeiro 24

Para: SOUTHAMPTON e ROTERDÃO

ARLANZA — Janeiro 2
AMAZON — Janeiro 23

PASSAGENS EM PRIMEIRA CLASSE, CLASSE CABINE E CLASSE TURISTICA E CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

AGENTES EM LISBOA:

Para Paquetes de Classe «A», Passagens de 1.ª e Classe Cabine e Carga
JAMES RAWES & CO., LTD.
Rua Bernardino Costa, 47 — Tel. 370231 (8 linhas)

Para Passagens de Classe Turística:
E. PINTO BASTO & C.ª, LDA.
Praça Duque da Terceira, 20 — Tel. 361581 (7 linhas)

NSU

SOC. LUSOLANDA, LDA.

E A SUA REPRESENTADA

NSU — MOTORENWERKE, AG.

AUTOMÓVEIS NSU-PRINZ

APRESENTAM A TODOS OS SEUS CLIENTES, AGENTES E FORNECEDORES OS SEUS MELHORES VOTOS DE BOAS-FESTAS, TENDO O PRAZER DE COMUNICAR QUE O SEU STAND DE VENDAS SE ENCONTRA ABERTO ATÉ AO DIA 23 DO CORRENTE, EM REGIME EXTRAORDINÁRIO, DAS 19 ÀS 24 HORAS

ESCRITÓRIO — RUA LATINO COELHO, 57-1.º

STAND
AV. A. AUGUSTO DE AGUIAR, 25-C

OFICINAS E PEÇAS — RUA DE LIGAÇÃO À RUA CORONEL FERREIRA DO AMARAL, (AO CIMO DA ALAMEDA D. AFONSO HENRIQUES)

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do [illegible] em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

A selecção militar começou a sua preparação visando o jogo de 6 de Janeiro contra o «onze» do Luxemburgo

No Estádio Nacional treinou-se, esta tarde, a selecção militar de futebol, sob as ordens de Otto Glória e na presença dos dirigentes responsáveis pela sua preparação.

A preparação começou, portanto, hoje e voltará a verificar-se no próximo dia 29, no mesmo local.

A partida para o Funchal dos portugueses e luxemburgueses será no dia 4 de Janeiro, às 15 horas, e o regresso no dia imediato ao do jogo.

Adiado o jogo Sintrense-Sporting

Em virtude do Sintrense se encontrar de luto pela morte de alguns dos seus associados e familiares na tragédia ferroviária de Algueirão, foi adiado para data a determinar o jogo de reservas contra o Sporting e que devia realizar-se esta noite.

Futebol em Alter do Chão...

Para o «Distrital» corporativo, defrontaram-se as equipas representativas das Casas do Povo de Alter do Chão e de Santa Eulália.

O triunfo pertenceu à primeira, por 4-1, que apresentou a seguinte formação: Martins; Mouro, Catela e Bento; Meira e Cardona I; Paixão, Sancho, Alves, Cardona II e Monteiro.

...e em Carrazeda de Ansiães

Realizou-se a festa de homenagem ao jogador do F. C. de Carrazeda de Ansiães, José Fortunato Lopes, disputando-se um jogo em que interveio também o S. C. de Picote. Este foi derrotado por 4-2.

O sr. dr. Simão Carlos Saraiva, presidente do Município local e do F. C. de Carrazeda, num breve improviso, salientou as qualidades de José Lopes patenteadas durante 22 anos de actividade.

O Sporting segue para o Porto depois de amanhã

Os jogadores do Sporting, que no domingo defrontam o F. C. Porto para o campeonato nacional, seguem para o Porto na sexta-feira, à noite, por caminho de ferro, ficando alojados num hotel do centro da cidade.

Naquele dia, em Lisboa, todos os elementos do departamento de futebol do clube «leonino» e membros da comissão directiva reunir-se-ão com os jogadores e respectivos familiares num almoço de confraternização para celebrarem o Natal.

Marcada para o dia 27 a partida da C. U. F. rumo a Milão

A comitiva da C.U.F., constituída por 22 pessoas, seguirá na próxima segunda-feira para Milão onde enfrentará o Milan em jogo de desempate da Taça das Cidades com Feira. Deslocam-se 16 jogadores, além de dirigentes, médico, massagista e treinador.

O desafio Milan-C.U.F. está marcado para as 19 horas do dia 29 do corrente.

O nosso prognóstico do Totobola

Vit. Guimarães-Spt. Braga	1
Vit. Setúbal-Benfica	X
Belenenses-Leixões	1
C. U. F.-Beira Mar	1
F. C. Porto-Sporting	2
Marinhense-Salgueiros	1
Oliveirense-Boavista	1
U. Lamas-U. Tomar	1
Leça-Sanjoanense	1
Luso-Casa Pia	1
C. Piedade-Olhanense	1
Alhandra-Torriense	1
Portimonense-Almada	1

Portugal-Noruega confirmado para 12 de Junho do próximo ano

A F. P. F. recebeu a confirmação da data do jogo Portugal-Noruega, marcado, em princípio, para 12 de Junho do próximo ano.

Será aquele jogo o primeiro previsto no programa de preparação da equipa nacional que está apurada para Inglaterra.

O recurso da Académica deu entrada na Federação

Entregue ontem na F. P. F. o recurso da Académica sobre o «caso» Oliveira Duarte, o mesmo será distribuído ainda hoje ao conselho jurisdicional daquele organismo federativo.

Multados vários jogadores do Belenenses

Na sua reunião de ontem, à noite, a direcção do Belenenses apreciou o relatório apresentado pela secção de futebol referente ao jogo da Taça de Portugal, disputado contra o Belenenses.

Foi resolvido aplicar multas a vários jogadores os quais amanhã serão disso informados.

O Congresso da F. P. F. reune-se em 8 de Janeiro

O presidente do Congresso da F. P. F. marcou para o próximo dia 8 de Janeiro uma reunião de carácter ordinário para discussão e aprovação do relatório e contas da gerência.

O Flamengo conquistou o campeonato carioca

RIO DE JANEIRO, 22 — (F. P.) — Terminou o campeonato carioca de futebol com a vitória do Flamengo.

A classificação foi a seguinte.

1.º, Flamengo, 22 pontos; 2.º, Bangu, 20; 3.º, Botafogo, 17; 4.º, Fluminense, 17; 5.º, Vasco da Gama, 15; 6.º, Bom Sucesso, 9; 7.º, America, 7; 8.º, Portuguesa, 5.

Consentindo apenas 8 golos, o Flamengo apresentou a melhor defesa. A mais vulnerável foi a da Portuguesa que sofreu 30 golos.

O ataque mais eficiente pertenceu ao Bangu, com 26 golos, e o menos realizador à Portuguesa (10), com dez golos no seu activo. Amoroso (Fluminense) revelou-se o melhor marcador. O total de receitas foi da ordem dos 677 milhões de cruzeiros. O árbitro mais solicitado foi Armando Marques, que dirigiu 13 encontros.

O TORNEIO DE XADREZ DA SOCIEDADE PROMOTORA

O torneio interno de classificação de 3.ª categoria, da Sociedade Promotora de Educação Popular, reuniu 20 inscrições que foram divididas por duas séries que tiveram as seguintes classificações:

Série A — 1.º, Nunes Ribeiro, 6 pontos; 2.º, José Forte, 6; 3.º, Wiborg de Carvalho 5; 4.º, Emílio Castro, 4; 5.º, Luís Filipe Pereira, 3; 6.º, Dr. Vítor Buescu, 2; 7.º, Eng. Luís Gerson, 2; 8.º, José Miragaia.

Série B — 1.º, Paulo Cunha, 6; 2.º, Eng. Manuel dos Santos, 6; 3.º, Bruno Ferreira, 4; 4.º, Vítor Alves, 3; 5.º, Mário de Abreu, 2,5; 6.º, Vasco Reis, 2; 7.º, Jacques Martins, 2; 8.º, Reinaldo dos Santos, 1,5.

Os quatro primeiros da série A e os três primeiros da série B são candidatos à 2.ª Categoria.

Disputou-se, seguidamente, uma fase final que teve a seguinte classificação: 1.º, José Forte, 4 pontos; 2.º, Wiborg de Carvalho, 4; 3.º, Nunes Ribeiro, 2,5; 4.º, Eng. Manuel dos Santos, 2; 5.º, Bruno Ferreira, 1,5; 6.º, Paulo Cunha, 1.

VOLEIBOL

Vitória do Nacional de Ginástica sobre o Belenenses

Para o Torneio Início defrontaram-se ontem as equipas do Nacional de Ginástica (Parede) e do Belenenses. A primeira venceu por 3-0 (15-13, 15-10 e 15-13).

ATLETA POLACA apontada como a melhor do ano

MOSCOVO, 22 — (F. P.) — A polaca Irina Kirszenstein, detentora dos «records» mundiais dos 100 e 200 metros, que bateu no ano corrente, foi considerada a melhor desportista do ano, num inquérito promovido pela Tass, no qual participaram os jornalistas desportivos de catorze agências de imprensa estrangeiras.

«REGIONAIS UNIVERSITÁRIOS»

Resultados dos últimos encontros relativos aos campeonatos regionais universitários:

HANDEBOL DE SETE: Económicas, 11-Técnico, 30; I. N. E. F., 18-Medicina, 20 e Escola Naval, 36-Academia Militar, 16.

BASQUETEBOL: Agronomia, 31-Academia Militar, 52.

FUTEBOL: Academia Militar, 2-Escola Naval, 0.

TÉNIS DE MESA: Económicas, 5-Escola Naval, 2.

VOLEIBOL: Económicas-Agronomia, 3-0 (15-9, 15-4 e 17-15) e Ciências-I. N. E. F., 3-0 (16-14, 15-9 e 15-10).

CAMINHOS DE FERRO

Adjudicação de estrume, lixo, etc.

A COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES aceita propostas em carta fechada dirigidas ao Serviço Comercial e do Tráfego, Largo dos Caminhos de Ferro, em Lisboa, até ao dia 31 do corrente para a adjudicação do estrume, lixo, carrasca de pinho e aparas e resíduos de cortiça provenientes da limpeza das linhas e cais e das varreduras dos vagões descarregados durante o ano de 1966, em diversas estações entre as quais Barreiro, Castelo Branco, Gaia, Montijo, Pampilhosa e Sintra, conforme aviso que se encontra afixado.

SEJA DO SEU TEMPO!

LEIA

motor

O jornal que não havia em Portugal

Publica-se às sextas-feiras

Em ALCANENA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR. MANUEL DOS SANTOS COELHO JÚNIOR Rua José Alves Anastácio, 2

BASQUETEBOL

«Regional» feminino

Para o campeonato regional feminino nos jogos ontem disputados verificaram-se os seguintes resultados:

C.I.F. (B), 16-Benfica, 48; Atlético, 8-C.I.F. (A), 37; Progresso, 6-Atlético da Encarnação, 22.

O torneio europeu dividido em dois grupos

MUNICH, 22 (F. P.) — A União Internacional de Basquetebol dividiu em dois grupos os clubes que estão a disputar a Taça dos Campeões Europeus, substituindo o anterior sistema de duas mãos.

Primeiro grupo: Real Madrid, Simmenthal (Milão), Slavia (Praga) e Malines (Bélgica).

Segundo grupo: Tsska (Moscovo), KK Zadar (Jugoslávia), Eska Crveno Zname (Sofia) e o Atenas.

Em BUCELAS o «DIÁRIO DE LISBOA» está à venda na casa VICENTE ROMÃO BRAVO

HOJE À NOITE

BASQUETEBOL — Campeonato de Lisboa, da II Divisão: Santa Engrácia-Campolide, Lisgás-Ateneu e Lisboa Ginásio-Técnico, no ginásio do Técnico, a partir das 21 horas.

FUTEBOL — Sorteio da 3.ª eliminatória da Taça de Portugal, nas instalações da F. P. F., na Rua da Emenda, 30, às 21 e 30 horas.

TÉNIS DE MESA

Campeonato de Lisboa

Na sede da Associação de Ténis de Mesa de Lisboa encontram-se abertas as inscrições para os campeonatos regionais (equipas) de todas as categorias, as quais se encerram no dia 10 de Janeiro.

CAMINHOS DE FERRO

SERVIÇO DIRECTO PARA A GALIZA

Comunica-nos a C. P. que em colaboração com os Caminhos de Ferro Espanhóis está em vigor o seguinte serviço de carruagens directas e automotoras:

PORTO — VIGO — PORTO

A — Carruagens directas de 1.ª e 2.ª classes

Porto (S. Bento), p. 13.40 (a)
Vigo, c. 18.10
Vigo, p. 11.00
Porto (S. Bento), c. 18.00 (b)

a) A partir de 15 de Agosto a partida é às 13.35

(b) A partir de 15 de Agosto a chegada é às 18.05

B — Automotoras directas de 1.ª e 2.ª classes.

Porto (Campanhã), p. 8.43
Vigo, c. 12.20
Vigo, p. 18.35
Porto (Campanhã), c. 23.35

LISBOA-CORUNHA-LISBOA

Carruagens directas de 1.ª e 2.ª classes

Lisboa (St.ª Apolónia), p. 8.20
Santiago de Compostela, c. 20.10
Corunha, c. 21.45
Corunha, p. 7.55
Santiago de Compostela, p. 9.27
Lisboa (St.ª Apolónia), c. 23.45 (a)

(a) A partir de 15 de Agosto a chegada é às 23.40

TOTOBOLA

	EQUIPAS 1 — 2 Visitada-Visitante	2 APOSTAS - 3$00 1: 1 X 2	2: 1 X 2
I DIVISÃO 1	Guimarães - Braga		
2	Setúbal - Benfica		
3	Belenen. - Leixões		
4	Cuf — B. Mar		
5	Porto — Sporting		
II DIVISÃO 6	Marinhen. - Salg.		
7	Oliveir. - Boavista		
8	Lamas - U. Tomar		
9	Leça - Sanjoanense		
10	Luso — Casa Pia		
11	C. Pied. - Olhanen.		
12	Alhandra - Torrien.		
13	Portimon. - Almada		

16 NOME MORADA

ANTES DO NATAL, HOJE MESMO, ENTREGUE O SEU BOLETIM PARA O ÚLTIMO CONCURSO DE 1965

Boletim do dia

RÁDIO

EMISSORA — 1.° programa — 451 m — 655 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 35: Programa dos rapazes; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Tempo de «jazz»; 19 e 45: Um conto adaptado pelo dr. Paulo Pombo; 20 e 10: Fados por Ana Maria Xavier e Manuel Hilário; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: A nossa terra; 21 e 20: 3.° episódio do folhetim: «O Diamante dos Hoggartys»; 21 e 40: Conjuntos ligeiros; 22: Musica e poesia; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Melodias portuguesas; 23: Programa da noite; 0: Noticiário — Programa da noite; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

2.° programa metropolitano nacional — 397 m — 755 kc/s — À 16 e 30: Musica coral sinfónica, de Mozart e de Verdi; 16 e 58: Resumo do programa; 17: Interrupção. Às 18: Musica do século XX: parte de um concerto realizado em Heidelberg, preenchido com obras de Schönberg, de Aribert Reimann e de Heinz Holliger; 18 e 47: «Sonata em fá maior», para violino e piano, BWV 1022, de J. S. Bach; 19: Escritores perante a musica, por Nuno Barreiros; 19 e 30: Recital de canto, pela cantora Maria Fernanda Cruz; 19 e 55: «Dança espanhola n.° 10, em sol maior», de Granados; 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 15: Musica de arco; 20 e 30: Semanário musical; 21 e 58: Resumo do programa; 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho

3.° programa metropolitano nacional — Às 22: Concerto pela Orquestra Sinfónica da Rádio Televisão Francesa, dirigida por Tony Aubin e dedicado ao centenário de Paul Dukas: «Polyeucte», abertura; «O Aprendiz de Feiticeiro», poema sinfónico, e «La Péri», bailado; 22 e 50: Canções de Beethoven, pelo barítono Gérard Souzay; 23 e 7: 2.ª parte do concerto: «Sinfonia em dó maior», de Paul Dukas; 23 e 49: Música de piano, de Liszt; 0 e 15: «Assim Falou Zarathustra, op. 20», poema sinfónico, de Strauss; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE—Às 16 e 30: «Cocktail» radiofónico; 17: Ritmos modernos; 17 e 15: Para jovens; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Fantasias; 18 e 15: Canções romanticas; 18 e 30: Clube das donas de casa; 19: No Mundo Aconteceu; 19 e 15: Vedetas portuguesas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 13: A notícia do dia; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Robbialac; 21: Noticiário; 21 e 8: Melodias; 22: «Ao Pé da Letra»; 22 e 15: O «show» de...; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário; 0 e 0): Programa Meia-Noite; 3: Sintonia-63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: **Em órbita**; 19 e 45: Noticiário; 20 e 52: Boa-noite em FM; 21: Noticiário; 22: Programa á Go-Go; 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário; 0 e 02: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Orquestras; 16 e 45: Vozes do Brasil; 17: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Conjuntos vocais; 18: O ritmo e a melodia; 18 e 15: Os nossos artistas; 18 e 30: Uma voz e uma orquestra; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Conjunto de ritmo; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 30: Ritmos modernos; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Guitarras; 20: Rádio Placard; 20 e 45: Perfil de Paris; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Vozes e orquestras; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Apenas musica; 22: «Ao Pé da Letra»; 22 e 15: Ritmos, canções e melodias; 22 e 45: Fados; 23: Clube da Juventude; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar, 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: A orquestra de Percy Faith; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Campanha de leitura orientada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Vozes na encruzilhada; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 18: Vozes europeias; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Palestra, dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando, 21: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Campanha de leitura orientada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Viajando pelo Mundo; 22 e 30: Vozes na encruzilhada; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 16 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 17: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30: Rádio Peninsular; 22: Rádio Graça.

para os vossos transistors...
DIALUX
a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — Às 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal — edição da tarde; 19, TV Educativa — «Física Moderna»; 19 e 20, TV Educativa — «História de Portugal»; 19 e 35, TV Educativa — «Inglês»; 20, Lanterna Mágica — desenhos animados da série «Pica-Pau»; 20 e 25, Vamos jogar no Totobola; 20 e 35, Junta de Acção Social; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 20, Boletim meteorológico; 21 e 35, Noite de Teatro — «Os Três Natais da Avó Maria», original de Odette de Saint-Maurice, por Ana Paula, António Semedo, Artur Semedo, Cecília Guimarães, Fernando Curado Ribeiro, Gréce de Castro, Luís Cerqueira, Manuel Lereno, Maria José Esteves e Mariana Vilar (realização de Ruy Ferrão); 22 e 40, «TV Mundo» — «A Vida de Rudolfo Nureyev»; 23 e 35, Telejornal — ultimas notícias; 23 e 40, Meditação; 23 e 45, Fecho.

Amanhã — Às 17, Abertura; 17 e 02, «Natal dos Hospitais» — transmissão directa do Hospital de S. José (realização de Fernando Frazão); 18 e 45, Telejornal — edição da tarde; 19, TV Escolar — «Curso de Adultos»; 19 e 20, TV Educativa — «Matemática»; 19 e 40, TV Educativa — «Francês»; 19 e 55, Programa Feminino; 20 e 25, Crónica; 20 e 35, Sangue na Estrada, por Joaquim Filipe Nogueira; 21, Telejornal — Edição da noite; 21 e 20, Boletim Meteorológico; 21 e 30, «Cartaz TV» apresentação de Jorge Alves; 22, Concurso «Boas-Festas» (apresentação de Maria Helena Fialho Gouveia e de Henrique Mendes); 22 e e 45, «Casei com uma Feiticeira»; 23 e 10, «Fados por Helena Tavares», acompanhada pelos guitarristas Jorge Fontes e António Cheinho e pelo violista José Maria Nóbrega (realização de Fernando Frazão); 23 e 45, Meditação; 23 e 50, Fecho.

FARMÁCIAS

TURNO C

Ver pelos bairros das imediações (Telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — A. César, R. Prior do Crato 74 (660187)
ALMIRANTE REIS — Castro Av Almirante Reis, 76-A (44373).
ALTO DO PINA — Iberia, R. Barão de Saborosa, 235-A (728277).
ALVALADE — Sanex, Av da Igreja, 31-C (776905) * Aeroporto, Av Gago Coutinho, lote 318-D (722384) * Rio de Janeiro Av Rio de Janeiro 4-C (721409).
ARCO DO CEGO — São Jorge, Av. Rovisco Pais, 32, A-B (734027).
AREEIRO — Algarve, Av de Roma, 7-B (777478) * Nova Lisboa, R Guilhermina Suggia, 12 (727721).
ARROIOS — Bastos, R Morais Soares 91-D (844350).
AVENIDAS NOVAS—Campo Pequeno, Av da Republica, 58-D (771661) * Figueiras, Av Marquês de Tomar 20 (44995) * Cruz Nunes, Pr Duque de Saldanha, 14 (41845) * Novais, Av. Luís Bivar 11-13 (44324)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.° 41 (389216).
BAIXA — Silva Carvalho — R dos Fanqueiros, 126 (326575).
BELÉM — Bom Sucesso, R Bartolomeu Dias, 63 (611454).
BENFICA — Santa Cruz, Av Gomes Pereira, 34 (784838) * Vitex, Est. de Benfica, 373 (780548).
CAMÕES — Sanitas, Pr. Luís de Camões (322798).
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) * Elma, R D Maria Pia, 358-A (686176).
CAMPO DE SANTANA — Silmar, R. de S. Lázaro, 128 (42829)
CAMPO GRANDE — Cabrita Campo Grande, 220-222 (772397)
CAMPOLIDE — Judice de Oliveira, R. de Campolide, 54-A (684424)
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE DE REDONDO — Salma, Rua Luciano Cordeiro, 73 (42239).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calç. D Gastão, 30-32 (381279) * Pereira, Suc., R do Paraíso 98-100 (863224)
ENTRECAMPOS — São Miguel, Rua Francisco de Morais, 1 (771469)
ESTRELA E LAPA — Tagum, Praceta da Rua Possidónio da Silva, 162-A (669485) * Mota Capitão Rua de S. Félix, 45-A-B (660720)
GRAÇA — Silva, Calçada de St. André 16 (862074) * Branquinho, Rua dos Sapadores, 87 (842725)
JANELAS VERDES — Reis Garrido, R. das Janelas Verdes, 90 (662327).
LUMIAR — Central, R do Lumiar, 17 (790480).
MARQUÊS DE POMBAL — Liberal, Av da Liberdade, 219 (43641).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ—Curie, Av Madame Curie, 15-A (778439).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 16-A Bairro de St. Engrácia (Tels. P P C. 728395-720703).
RATO — Vicente de Jesus, Largo do Rato, 3-C-D (681947).
REGO — Laranjeiras, Rua Filipe da Mata, 160 (761035).
RESTELO — Belém, R. Tristão Vaz á Encosta do Restelo (612248)
SANTO AMARO — Gomes, suc., R da Junqueira, 326 (638193) * Dilena, R. Aliança Operária, 49-A-B (636620) * Costa, R. Lusíadas, 32 (636704)
S. BENTO — Fénix, Rua da Cruz dos Poiais, 52 (321031)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

ENFERMAGEM DE URGÊNCIA
CENTRO — SANTA MARTA
SERVIÇO DOMICILIÁRIO PERMANENTE — OXIGÉNIO — SOROS — CAMAS ARTICULADAS
R. Conde de Redondo, 56-2.°
Telf 43738

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS

Sapadores	322222
Voluntários	538524

ÁGUA GÁS E ELECTRICIDADE

Companhia das Aguas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom e feriados)	382069

POLÍCIA E G. N. R.

Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G N R (área rural)	[illegible]

SAÚDE

Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Enfermagem de urgência	43738
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões soros e oxigénio	538524

TRANSPORTES

Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T Paço)	325345
Estação Mar de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

TELEVISORES
FANTÁSTICA CAMPANHA DE NATAL, COM DESCONTOS QUE VÃO ATÉ 30 %
Montagem de Antenas
Assistência Técnica e garantia absoluta
16 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA VENDA DE ELECTRODOMÉSTICOS
Visite-nos e ficará cliente
CASA M. L. FERREIRA
R. D. ESTEFÂNIA, 48-1.° ANDAR
(Junto ao Largo)

motor
O jornal que não havia em Portugal

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

Fundos do Estado	Efec	Compra	Venda
Cons 2 3/4 % T 10	677$00	676$00	679$00
Cons 3 % T. 10	736$00	735$00	737$00
Cons 3 1/2 % T. 10	—	—	849$00
Centenário 4 % 1940	1.995$00	1.990$00	1.995$00
Obg Tes 2 1/2 % 1942	—	1.030$00	—
Obg Tes 2 1/2 % 1943	—	1.010$00	—
Obg Tes 2 1/2 % 1944	—	1.010$00	—
Externo 1. série	—	1.245$00	1.255$00
Externo 1. série car.	—	1.250$00	1.255$00
Externo 2. série	—	1.270$00	—
Externo 2. série car.	—	1.270$00	—
Externo 3. série	—	1.280$00	1.315$00
Externo 3. série car.	—	1.280$00	1.320$00
Caut 3 série c/1	—	300$00	305$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	103$00	104$00
Gás Elect 3 3/4 %	—	—	920$00
Gás Elect 4 %	—	900$00	915$00
Gás Elect 4 1/2 %	—	920$00	950$00
Gás Elect 5 %	985$00	980$00	990$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	92$00
U E P. 4 % 1948	—	—	—
U E P 4 1/2 %	—	—	—
U. E P 5 % 1951	—	—	95$00
U E P. 5 % 1952	—	—	—
H. do Douro	960$00	958$00	962$00
H. E. S. Estrela	—	830$00	850$00
C. P. 4 1/2 %	—	1.020$00	1.025$00
Metropolitano	—	1.007$00	1.008$00
Acções — Bancos			
Totta Aliança	—	—	4.400$00
Alentejo	—	640$00	700$00
Angola	1.350$00	—	1.400$00
Espírito Santo	—	10.050$00	10.200$00
Lisboa & Açores	—	3.300$00	3.400$00
Portugal	1.880$00	1.870$00	1.900$00
Ultramarino	865$00	863$00	867$00
Agricultura	—	—	—
P. Atlântico	—	—	—
Crédito Predial	1.090$00	1.090$00	1.100$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	335$00	340$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	1.200$00
C.ias Ultramarinas			
Ag Cassequel	625$00	625$00	630$00
Ag. das Neves	—	100$00	110$00
Agricultura Colonial	—	—	—
Açucar de Angola	790$00	785$00	790$00
Boror	—	—	148$00
Cabinda	—	25$00	—
Cádá	1.680$00	1.680$00	1.700$00
Col do Búzi	64$00	63$50	64$00
Ilha do Principe	—	—	400$00
Incomati	—	—	—
Moçambique	—	50$00	55$00
Zambézia	42$50	42$00	42$50
Diamantes	852$00	851$00	854$00
Lobito	555$00	552$00	555$00

Comp diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	1.230$00	—
Cimentos Leiria	1.020$00	1.000$00	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	—	1.160$00
Nac. de Navegação	—	—	980$00
Col. de Navegação	—	560$00	568$00
Port. de Celulose	4.160$00	4.150$00	4.180$00
Port. de Pesca	—	—	—
Port. de Tabacos	—	240$00	247$00
Tabacos de Portugal	—	835$00	845$00
Petroquímica	—	3.750$00	3.800$00
Termoeléctrica	—	1.551$00	1.600$00
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	—	530$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	510$00
Eléct. das Beiras	—	—	—
Gás e Electricidade	448$00	447$50	448$00
H Alto Alentejo	233$50	233$50	234$00
H. E Cávado	1.202$00	1.200$00	1.205$00
H. E Zêzere	1.395$00	1.392$00	1.395$00
Nac. de Electricidade	1.500$00	1.497$00	1.505$00
União Eléctrica Port.	—	222$00	225$00
H. Douro	1.250$00	1.258$00	1.262$00
H E. S.	—	—	—
Sacor	—	—	4.600$00
F Invest Atlântico	—	145$20	149$60

BANCO BORGES & IRMÃO

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul — Rand	86$50	88$50
Alemanha — Marco	7$05	7$25
América:		
Dólares de 1 e 2	28$25	28$55
Dólares de 5 a 1000	28$45	28$75
Argentina — Peso	$10	$15
Austria — Shilling	1$10	1$15
Bélgica — Franco	$56	$58
Brasil — Cruzeiro	$01	$01,6
Canadá — Dolar	26$30	26$80
Dinamarca — Coroa	4$07	4$27
Espanha — Peseta	$47	$48
Congo — Franco	$07	$09
França — Franco	5$75	5$90
Holanda — Florim	7$85	8$10
Inglaterra — Libra	79$50	81$00
Itália — Lira	$04.52	$04 67
Marrocos — Dirham	4$35	4$85
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Suiça — Franco	6$55	6$70
Ouro:		
Inglater. (Libra Isabel)	285$00	295$00
Inglaterra (Libra)	285$00	295$00
Portugal—barra fino	32$80	33$50

J. BURNAY L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE

UMA GAROTA DE GRITOS — no AVIS e no ODEON

TIVOLI — Telef 50595 — Às 3 da tarde e ás 9.30 da noite (M. 12 anos) 3.ª SEMANA
Uma aventura espectacular em 70 mm. e tecnicolor inspirada na obra-prima de CONRAD
LORD JIM
com Peter O'Toole — James Mason — Curt Jurgens
Às 18.30—Recital de Ballet—Teatro

SÃO LUIZ — Telef 327172 — Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21 30 — 3.ª SEMANA (Adultos)
O DIABO, UM LATINO ENTRE AS SUECAS
Uma comédia engraçadíssima com ALBERTO SORDI

MONUMENTAL — Telef. 555131 — Às 15.15 e 21.30 (M. 12 anos) 2.ª SEMANA
A GRANDE CORRIDA À VOLTA DO MUNDO
com Tony Curtis — Jack Lemmon — Natalie Wood

ODEON — Telefone 326283 — HOJE, ás 21.30 ESTREIA
Uma extraordinária e deslumbrante comédia musical
UMA GAROTA DE GRITOS
com a endiabrada e talentosa vedeta Rocio Durcal
Graça... Canções... e Bailados
Eastmancolor (M. 12 anos)

CONDES — Telef. 322523 — Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 12 anos)
Um filme fantástico de André Hunebelle
FANTOMAS
com Jean Marais — Louis de Funés — Mylene Demongeot

MUNDIAL — Às 15.15, 18.15 e 21.30 ADULTOS
O TROVÃO
O maior êxito de França!
com Jean Gabin, Michele Mercier, Robert Hossein e Lili Palmer

ALVALADE — Telef. 76 30 80 — Às 15.15 (p r.) e 21.45 — 3.ª SEMANA (Adultos)
O DIABO, UM LATINO ENTRE AS SUECAS
com ALBERTO SORDI

POLITEAMA — Telef. 326305 — Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
O maior êxito mundial de Walt Disney
BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES
Uma obra-prima que ninguém esquece!
Technicolor - Para todos - M. 6 anos

LIZ — Telefone 48560 — A's 21 horas (M. 12 anos)
TEMPESTADE NA JAMAICA
ESTES HOMENS SÃO PERIGOSOS

AVIS — Telef. 47163 — Às 21.45 ESTREIA (M. 12 anos)
Rocio Ducal num filme que é um autêntico brinde de Natal
UMA GAROTA DE GRITOS
A voz de oiro do cinema europeu!

TERRASSE — Telef. 320917 — A's 15 e 21 h. (M. 17 anos)
ROUBARAM O PAI NATAL
OS IRMÃOS CORSOS

IMPÉRIO — Telef. 555134 — Às 15.15 e 21.30 (M. 6 anos)
Um êxito do publico e da crítica
2.ª SEMANA
O filme dos 5 OSCARS!
MARY POPPINS
com Julie Andrews e Dick Van Dyke

estúdio — Às 15.30, 18 30 e 21.45 — 8.ª SEMANA (Adultos)
O filme de Frank Perry
DAVID E LISA

EDEN — Telefone 320768 — Às 15.15, 18.30 e 21.30 (M. 12 anos)
O grande espectáculo de Natal!
FANTOMAS
com Jean Marais — Louis de Funés — Myléne Demongeot
Fantástico — Doido — Fulgurante — Atrevido.

SÃO JORGE — Telef. 54153/54 — Às 15, 18 15 e 21.30 (Adultos)
Um espectáculo prodigioso de graça e «suspense»!
TOPKAPI
com Melina Mercouri — Peter Ustinov — Maximilian Schell
Uma nova audácia de Jules Dassin
Em complemento: O interessante documentário a cores sobre a iniciativa do DIARIO DE LISBOA — «O NATAL VISTO PELAS CRIANÇAS».

O CINEMA SÃO JORGE

OFERECE-LHE UMA ORIGINAL SUGESTÃO PARA OS SEUS BRINDES DE BOAS-FESTAS:

- Cadernetas com séries de bilhetes válidos para qualquer espectáculo até 31 de Dezem. de 1966.
- A venda destas séries de bilhetes termina após o Natal.
- Associe aos seus votos de Boas-Festas os desejos de bons espectáculos!
- Informações:—Nas bilheteiras do Cinema SÃO JORGE.

ROMA — Plateia 727778, Balcão 729192 — Às 15.30, 18.50 e 21.45 (M. 12 anos) 3.ª SEMANA
do espectacular filme com Peter O'Toole, James Mason, Curt Jurgens, Daliah Lavi e Paul Lukas
LORD JIM
Inspirado no conhecido romance de Joseph Conrad

PALATINO — Tel. 638709 — Às 15 e 21 h. (M. 17 anos)
O QUE VIRAM OS MEUS OLHOS
com Barbara Hale e Bobby Driscoll
INFERNO PARA A ETERNIDADE

CINEMA IDEAL — Telefone 324194 — A's 15.15 e 21 horas (M. 17 anos)
CASCA DE BANANA
SELVAGEM COMO AS MONTANHAS

RESTELO — Telef. 610375 — Às 21 horas (M. 12 anos)
HÁ FESTA NA ALDEIA
com Jacques Tati e Santa Relli

CASINO ESTORIL — A's 17 e ás 21.30 (M. 12 anos)
ALIBI DESTRUÍDO
com Ruth Leuwrik e Peter Van Eyck

PASSE UNS DIAS NO
MONTE ESTORIL HOTEL
APROVEITANDO OS PREÇOS DE INVERNO
CASAL
Quarto e peq. almoço desde Esc. 160$00
Pensão completa: Diária desde Esc. 260$00
Tlef. 260013
TAXAS INCLUÍDAS

Na pista do audacioso gatuno que se apropriou da bicicleta e do ouro (150 contos) do ourives ambulante

ESTREMOZ, 22 — A forma audaciosa como em pleno dia e no coração da cidade, um larápio se apoderou da bicicleta de um ourives ambulante e da caixa que continha ouro no valor de 150 contos continua a ser assunto de todas as conversas.

A P. S. P. e o delegado do Ministério Publico prosseguem em diligências que possam conduzir á descoberta do autor do roubo. Sabe-se que as autoridades seguem diversas pistas que podem, de um momento para o outro, levar á identificação do atrevido larápio.

Foi inaugurado no Rio o busto de Bocage

RIO DE JANEIRO, 22 — (F. P.) — Foi inaugurado, na terça-feira, pelo governador do Estado da Guanabara, dr. Negrão de Lima, o busto do poeta Bocage, oferecido pelo Governo de Portugal á cidade do Rio de Janeiro, em comemoração do segundo centenário do nascimento do poeta. O busto de Bocagé, da autoria do escultor Joaquim Correia, foi trazido para o Rio pelo escritor Hernâni Cidade.

O PROF. HERNÂNI CIDADE REGRESSA A LISBOA

RIO DE JANEIRO, 22 — (A. N. I.) — Regressa hoje a Lisboa o prof. Hernâni Cidade, que em Abril voltará ao Brasil a convite do governador Artur César Ferreira Reis, do Estado do Amazonas, para ali realizar um curso de literatura portuguesa.

«Record» de locução

LIMA, 22 (F. P.) — O locutor da Rádio Peruana José Cabrejon Moscol bateu o seu próprio «record» mundial falando ao microfone, sem interrupção, durante 148 horas.

Foi em Chiclayo, cidade situada a 800 quilómetros ao norte de Lima, que o locutor realizou a proeza. O seu máximo anterior era de 132 h. e 15 m.

COMUNICADO AO COMÉRCIO
A
CASA COSTA PINA
Rua do Alecrim, 69 — LISBOA — Telefones 327249, 35977 e 327409
e a sua associada
COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.
Rua do Bonjardim, 420 — PORTO — Telefones 26562, 32228 e 24943
com sucursais em COIMBRA e FARO
UMA ORGANIZAÇÃO COM CERCA DE MEIO SÉCULO DE EXPERIÊNCIA
e que reúne, indiscutivelmente, as mais e melhores representações de
BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
põe á vossa disposição a sua enorme gama de
CHAMPAGNES:
HEIDSIECK MONOPOLE
CORDON ROUGE
CORDON VERT
PERRIER-JOUET E OUTROS
WHISKIES, COGNACS, LICORES, ETC.
garantindo á sua clientela:
GENUINIDADE DO PRODUTO E ENTREGA EFECTIVA DO QUE FOI VENDIDO
MAIS DE 50 MARCAS EM REGIME DE EXCLUSIVO

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

CIRCO

COLISEU — Às 21 e 30: Companhia de Circo.

TEATROS

AVENIDA — Às 22 h.: «A escada» (17 anos).
TRINDADE — Às 18 h.: «V centenário de Gil Vicente» (12 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «Um domingo em Nova York» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «O comprador de horas» (17 anos).
VILLARET — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «O homem que fazia chover» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Tomás More» (12 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «E viva o velho!» (17 anos).
VARIEDADES — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «A ponte a pé» (17 anos).

CINEMAS

CINEARTE — Às 15 e ás 21: «Tempestade sobre Ceilão» (17 anos).
OLIMPIA — Às 14 e ás 19: «Os 3 estarolas contra os bandidos» 12 anos)
PROMOTORA — Às 15 e ás 21: «McLintock» (12 anos)
ROYAL — Às 15 e ás 21: «O caçador de índios» (17 anos).
ARCO-IRIS — «A colina da saudade» (17 anos).
JARDIM CINEMA — Às 15 e ás 21: «Uma brecha no Mundo» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 15 e 30 e ás 21: «O vampiro de Dusseldorf (17 anos).
ORIENTE — Às 21: «Cairo» (17 anos).
PARIS — Às 15 e ás 21: «A flecha dourada» (12 anos)
SALÃO LISBOA — Às 14: «Mercadores de escravos» (12 anos).

bom apetite

Chicote
RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Telef. 720672
ALMOÇOS - JANTARES - CEIAS
BANQUETES PARA CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Aberto até às 5 h. da madrugada

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
ALMOÇOS - JANTARES
ALMOCE E JANTE UMA VEZ E FICARÁ CLIENTE CERTO
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
R 1.° de Dezembro, 105—T 369495

restaurante
Trav. S. Antão, 1 (Restauradores) LISBOA
RIA
Aberto até ás 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

EM Biquini
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef. 260664

RESTAURANTE
«CHEZ FRIMAN»
TRAV. DO CORPO SANTO, 27-1.°
TRUTHAHN M. ANANAS-KRAUT
ENTE M. ROTKOHL
ENCERRADO AOS DOMINGOS

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
FEIJÃO COM ENTRECOSTO
6.ª-FEIRA
ARROZ À VALENCIANA
Aberto até ás 3.30 h.
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 736080 (Junto ao Monumental)

RESTAURANTE
PASTELARIA
SALÃO DE CHÁ
GRANDES ARMAZÉNS DO CHIADO

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144—T. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)
DIA DE NATAL
ALMOÇOS E JANTARES COM EMENTA ESPECIAL
AOS JANTARES
MÚSICA DE DANÇA PELO CONJUNTO PRIVATIVO
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO
PARQUE PRIVATIVO PARA AUTOMÓVEIS

BÓLIDE
(COZINHA REQUINTADA)
AMANHÃ
PATO ASSADO NO FORNO À MODA DE BRAGA
AÇORDA DE GAMBAS
TODOS OS DIAS ESPECIALIDADES EXCLUSIVAS DA CASA
FRANGO NA PÚCARA
BACALHAU À ZÉ DO PIPO
AÇORDA DE GAMBAS
2 ANOS CONSECUTIVOS PREMIADOS PELO S. N. I.
Av. de Roma, 7-A — Telef 763522

motor
publica-se às sextas-feiras

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ✦ Telex 782

Com água aberta naufragou no mar de Ovar a traineira «Passos Manuel IV»

Cerca das 5 e 30 da madrugada de hoje, naufragou no Mar de Ovar, com água aberta, a traineira «Passos Manuel IV», pertencente á firma Armando Pinto, Lda., com sede na Avenida de Serpa Pinto, em Matosinhos.

Todos os seus tripulantes, em numero de 40, incluindoo mestre sr. Zacarias Rodrigues Pereira (Camacho), foram salvos pelas traineiras «Mariréu», «Marcsia», «Novo Santo Antóulo do Monte» e «Felicidade Rosa», que se encontravam próximo do local do acidente, e que trouxeram os náufragos para Leixões, onde chegaram depois das 10 horas. Também a rede da embarcação naufragada foi recolhida para para bordo de uma das traineiras que lhes prestou socorro.

ESPECTÁCULOS

Para esta noite

TEATROS

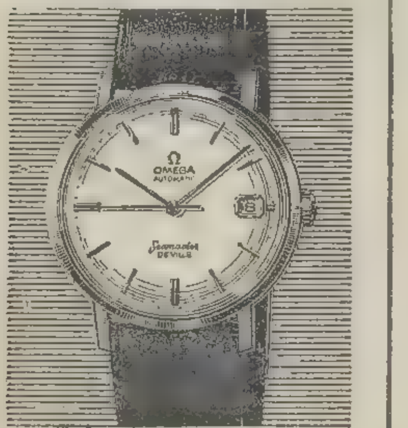
SÁ DA BANDEIRA — Ás 21 e 45: «Descalços no Parque» (17 anos).
RIVOLI — Ás 21 e 30: Concurso Luso-Espanhol de Piano «Lúis Costa».

CINEMAS

BATALHA — Ás 21 e 30: «O bom pastor» (12 anos).
RIVOLI — Ás 21 e 30: «As idades do amor» (17 anos).
TRINDADE — Ás 21 e 30: «O mundo maravilhoso dos Irmãos Grimm» (12 anos).
SÃO JOÃO — Ás 21 e 30: «Um tiro ás escuras» (17 anos).
BATALHA — Ás 21 e 30: «O bom pastor» (12 anos).
ÁGUIA D'OURO — Ás 21 e 30: «Marisol apaixonada» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Ás 21 e 15: «Os sete invencíveis» e «Um dólar de medo» (12 anos)
OLIMPIA — Ás 21 e 30: «Winnetou» (12 anos).
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30: «A espada era a lei» (12 anos).
COLISEU — Ás 21 e 30: «Os gloriosos malucos das máquinas voadoras» (12 anos).
NUN'ALVARES — Ás 21 e 30: «Maleficnos» (17 anos)

Para amanhã à tarde

COLISEU — Ás 15 e 30: «Os gloriosos malucos das máquinas voadoras» (12 anos).
SÃO JOÃO — Ás 15 e 30: «Um tiro ás escuras» (17 anos)
RIVOLI — Ás 15 e 30: «Tim-Tim e o mistério das laranjas azuis» (6 anos)
ÁGUIA D'OURO — Ás 15 e 30: «Marisol apaixonada» (12 anos).
TRINDADE — Ás 15 e 30: «O mundo maravilhoso dos irmãos Grimm» (12 anos).
BATALHA — Ás 15 e 30: «O bom pastor» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Ás 15 e 15: «O sobe e desce» e «A comédia do Mundo» (12 anos).
OLIMPIA — Ás 15 e 30: «Winnetou» (12 anos).



Ω OMEGA
Seamaster de Ville
30 m/m DESDE 1.000$
S/ CALENDÁRIO
O relógio impermeável de desporto mais procurado no mundo e que é, também, um calendário no pulso
Agência oficial
S. CARVALHO MOURÃO
Pavilhão dos Ourives
LARGO MARTIM MONIZ
Telef. 86 02 71
LISBOA

Festa de Natal

O comando distrital da P. S. P. promoveu, esta tarde, no Coliseu, a tradicional festa de Natal, dedicada áos filhos dos componentes da corporação.

Foram exibidos filmes próprios para crianças e houve variedades, seguindo-se a distribuição de cerca de 2300 bodos e foi servida uma merenda.

— No ginásio do quartel da G. N. R., na Bela Vista, houve idêntica festa, oferecida aos filhos das praças do Batalhão n.º 4. Foi apresentado um «Auto de Natal», alusivo ás figuras do Presépio, e as crianças receberam brinquedos e agasalhos.

— Um grupo de senhoras voluntárias, que colaboram com o serviço social do Hospital de São João, proporcionando aos doentes ali internados leituras e orientando-os nos trabalhos manuais, para os ajudar assim a passar o tempo e suavizar-lhes o internamento, promove na noite de Natal uma festa caraterística, com a distribuição de lembranças.

Esse grupo de senhoras, promoveu, no Teatro Rivoli, uma sessão, durante a qual foi exibido o filme «Quando fala o coração» e que serviu para angariação de fundos.

Falecimento

D. MARIA ALICE CARVALHO MOREIRA

Na residência de seus pais, na Rua de Alferes Malheiro, 27, faleceu hoje, a sr.ª D. Maria Alice Carvalho Moreira, de 35 anos, casada com o sr. eng.º Humberto Jorge Magalhães Moreira e mãe das meninas Teresa Maria e Maria de Lourdes Carvalho Moreira.

O funeral efectua-se amanhã, ás 11 e 15, da residência referida para o cemitério do Prado do Repouso.

Apedrejadores de automóveis a contas com a Justiça

No passado dia 18 de Junho, foram presos, pela P. S. P., Manuel dos Santos Oliveira, de 22 anos, jardineiro, e Alexandre Manuel do Nascimento, de 28 anos, moço de lavoura, ambos solteiros, e a trabalharem na Quinta D. Maria, na Rua da Raza, em Gaia, acusados de apedrejarem automóveis na auto-estrada.

Os detidos foram entregues á Polícia Judiciária e, durante os interrogatórios a que foram submetidos, acabaram por denunciar outros indivíduos que com eles actuavam naquelas proezas. Porém, aqueles, ao saberem que eram procurados, abandonaram os seus empregos e desapareceram para parte incerta. Contudo, nas diligências efectuadas por aquela Polícia, em diversas localidades, acabaram por ser presos Luís Moreira Carneiro, de 19 anos, solteiro, servente, natural de Arouca, surpreendido a trabalhar na barragem de Carrapatelo; Alfredo Freitas, solteiro, moço de lavoura, empregado na Quinta das Flores, em Gaia; Bernardino Pereira Magalhães, de 18 anos, agricultor, natural de Cabeceiras de Basto, onde foi preso; e Alcino Lourenço de Sousa, de 20 anos, natural de Vila Verde, onde também foi detido.

Os apedrejamentos eram feitos á noite, ás quintas, sábados e domingos, precisamente nos dias em que havia sessões no Cine-Teatro Brasão, de Valadares. Os vândalos, depois de saírem do cinema, escondiam-se nas quintas onde trabalhavam, sobranceiras á auto-estrada, e daí apedrejavam os veículos que por lá circulavam. Ficou, ainda, esclarecido que os apedrejamentos serviam simplesmente para se divertirem.

Os detidos foram postos em liberdade, á excepção do Luís Moreira Carneiro, que teve de prestar a fiança de 10 contos, aguardando todos o julgamento.

Um livro onde um punhado de crianças revela, com arte, perante os nossos olhos maravilhados, à sua interpretação do Natal — e desse feliz encontro de pequeninos talentos nasce uma obra de sonho, que todos os pais gostarão de ver nas mãos dos seus filhos, que todos os educadores gostarão de recomendar.

NATAL VISTO PELAS CRIANÇAS
uma iniciativa do Diario de Lisbôa
um volume cartonado e com ilustrações a cores
PREÇO 50$00
PORTUGÁLIA EDITORA

Fomento habitacional

Pela Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Industria Têxtil, foram celebradas mais duas escrituras de empréstimo, no valor de 155 000$00, para a construção de moradias pelos beneficiários da instituição, srs. Joaquim Ferreira Maia e Manuel Gonçalves Neto Junior, residentes, respectivamente, nos concelhos de Santo Tirso e Maia.

Outorgou em representação da Caixa o seu presidente, dr. António Amaral.

O TEMPO QUE FAZ

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na água do mar, 12º,5; na atmosfera, 7º,8.

Antevisão das condições meteorológicas no Continente até 5 de Janeiro — A norte do rio Tejo: céu geralmente muito nublado. Vento fraco ou moderado do quadrante de oeste. Períodos de chuva. A sul do rio Tejo: períodos de céu muito nublado, por vezes com boas abertas. Vento geralmente fraco. Chuvisco e nevoeiro.

Temperatura média do ar próxima dos valores normais na época

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 7 e 52. Ocaso ás 17 e 19*

FASES DA LUA: Dia 31 · Dia 7 · Dia 14 · Dia 21

MARÉS

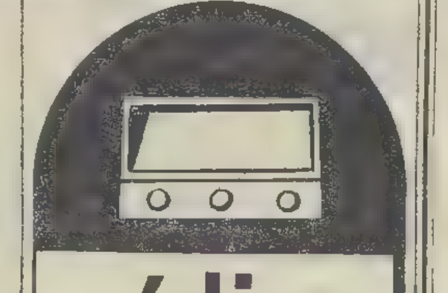
PREIA-MAR — Dia 22 — Ás 2 e 46 (4 m); 15 e 11 (3,8 m). **Dia 23** — Ás 3 e 24 (4 m); 15 e 53 (3,8 m). **Dia 24** — Ás 4 e 07 (4 m); 16 e 30 (3,7 m).

BAIXA-MAR — Dia 22 — Ás 8 e 30 (1 m); 20 e 41 (1,1 m). **Dia 23** — Ás 9 e 09 (1 m); 21 e 18 (1,1 m). **Dia 24** — Ás 9 e 48 (1,1 m); 21 e 54 (1,2 m).

Uma Sheaffer é uma oferta inesquecivel

Só a Sheaffer poderia fabricar uma caneta de tão superior qualidade. O aparo em ouro de 14 quilates é embutido a fim de aumentar a sua beleza e resistência. A tampa hermèticamente fechada conserva o aparo molhado, pronto a escrever imediatamente. O clip, munido de uma mola interior, evita que a caneta se perca, pois ajusta-se com firmeza a qualquer tecido. A primeira vez que fizer a sua assinatura com uma caneta Sheaffer, ficará convencido da sua inigualável superioridade.

SHEAFFER
AGENTES EXCLUSIVOS
AZEVEDO & DUARTE, LDA.
RUA DO CRUCIFIXO, 76-1.º — LISBOA-2
DEPOSITÁRIO NO PORTO: ÉLIO AMORIM



rádios
COM GIRADISCOS, ESTEREOFÓNICOS, ALTA FIDELIDADE, PORTÁTEIS, ETC.
A PRONTO OU COM FACILIDADES E SEMPRE MAIS ECONÓMICO NO
FAROL
Av. Almirante Reis, 124-B
Telef. 490 53

O maior sortido em talheres para todos os preços
VISITE
LARBELO
195, RUA DA PRATA 197
LISBOA

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144 — TELEF. 790211
(2.ª CIRCULAR AO CAMPO GRANDE)
PARTICIPA AOS SEUS EX.mos CLIENTES QUE O SEU SALÃO SE ENCONTRA RESERVADO AMANHÃ, DIA 23, PARA UM JANTAR DE 300 PESSOAS
SERVINDO-SE NAS OUTRAS SALAS OS JANTARES HABITUAIS

DA MULHER E DA CRIANÇA

2.º CADERNO DO Diario de Lisbôa

ÁRVORE DE NATAL

Diante da árvore de Natal, a criança espera, ansiosa e feliz, que lhe apareçam os brinquedos ou guloseimas de que mais gosta. E cada criança deve receber os brinquedos que prefere, de modo que possa manifestar e desenvolver a sua personalidade em formação, e não aqueles que agradam aos pais.

Lembre-se, leitora, de que os brinquedos «calmos» estão bem para uma criança tranquila, os «turbulentos» para uma criança vivaz e irrequieta. E, quando não há possibilidade de satisfazer os pedidos insistentes de uma criança, por motivos de ordem familiar ou mesmo económica, é preciso explicar-lhe as razões verdadeiras que sugerem a oportunidade de modificar a sua escolha. As crianças, em geral, não são difíceis de convencer, especialmente quando isso é feito honestamente, com argumentos válidos.

A moda dos chapéus

por HELEN HENNESSY

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

A famosa actriz norte-americana Audrey Hepburn manifestou em certa altura a opinião de que a linha dum vestido ou dum casaco fica incompleta sem um chapéu, e comentou:

— É como se a uma lâmpada faltasse o «abat-jour».

Uma desenhadora de modas norte-americana acrescenta alguma coisa mais a este respeito:

— Quando uma mulher começa a pensar no chapéu como se se tratasse de uma peça de joalharia, qualquer coisa que completa toda a sua figura, nunca mais o abandonará.

Na realidade, devia ser assim, já que o chapéu é o pormenor mais feminino e favorecedor que uma mulher pode considerar para o conjunto da sua «toilette». Por isso, acrescenta aquela desenhadora:

— As mulheres precisavam de voltar a educar-se a tal respeito. Durante a 2.ª grande guerra mundial, não se usavam muito chapéus. Havia tantas mulheres que trabalhavam em profissões ligadas ao esforço da defesa, mesmo nos fins de semana, que se tornava necessário usarem calças. Não era prático, todavia, o uso do chapéu e, por isso, ele foi desaparecendo, a pouco e pouco.

Devendo assim andar em cabelo, a mulher começou a preocupar-se mais com o penteado. Nessa época havia raparigas que não tinham nunca posto um chapéu e, por certo, não estavam dispostas a estragar o penteado com ele, por muito belo que fosse.

No ano passado, contudo os chapéus voltaram a ser o mais importante pormenor da mulher elegante. Com esse adorno, as mulheres tornam-se irresistíveis...

A artista conclui:

— Os chapéus tinham que voltar, porque constituem uma parte essencial da feminidade da mulher. Quando um esposo se queixa do dinheiro que uma mulher gasta em chapéus, nove entre dez vezes é porque não lhe agrada o ultimo chapéu que ela escolheu. Não me custou muito a descobrir que um homem não se importa de pagar seja o que for por qualquer peça de vestuário, desde que contribua para a beleza da esposa.

Elegante vestido moderno de fazeda xadrez miudo, com algibeiras abertas em horizontal e com palas pespontadas. O decote é rematado por uma rebordo em viés terminando num laço. Nos punhos um efeite de pespontos.

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias abaixo indicados, enviam-se parabéns ás seguintes senhoras e meninos.

Hoje — D. Maria Julia Pellen de Campos de Andrade Soares de Albergaria, e menino Henrique António Alves dos Santos Ochsemberg-o.

Amanhã — D. Laurentina de Castro, e menino Nuno Gonçalo Niveles Posschier Lobo.

Dia 24 — D. Hortense Gomes da Silva Morgado, D. Maria da Conceição Alvim, D. Maria de Jesus Oom Seabra Pereira, D. Maria Antunes Jenig de Abreu, D. Maria Margarida dos Santos Paraíso, D. Maria Camila de Albuquerque Fernandes e D. Maria José Oom Moniz Galvão

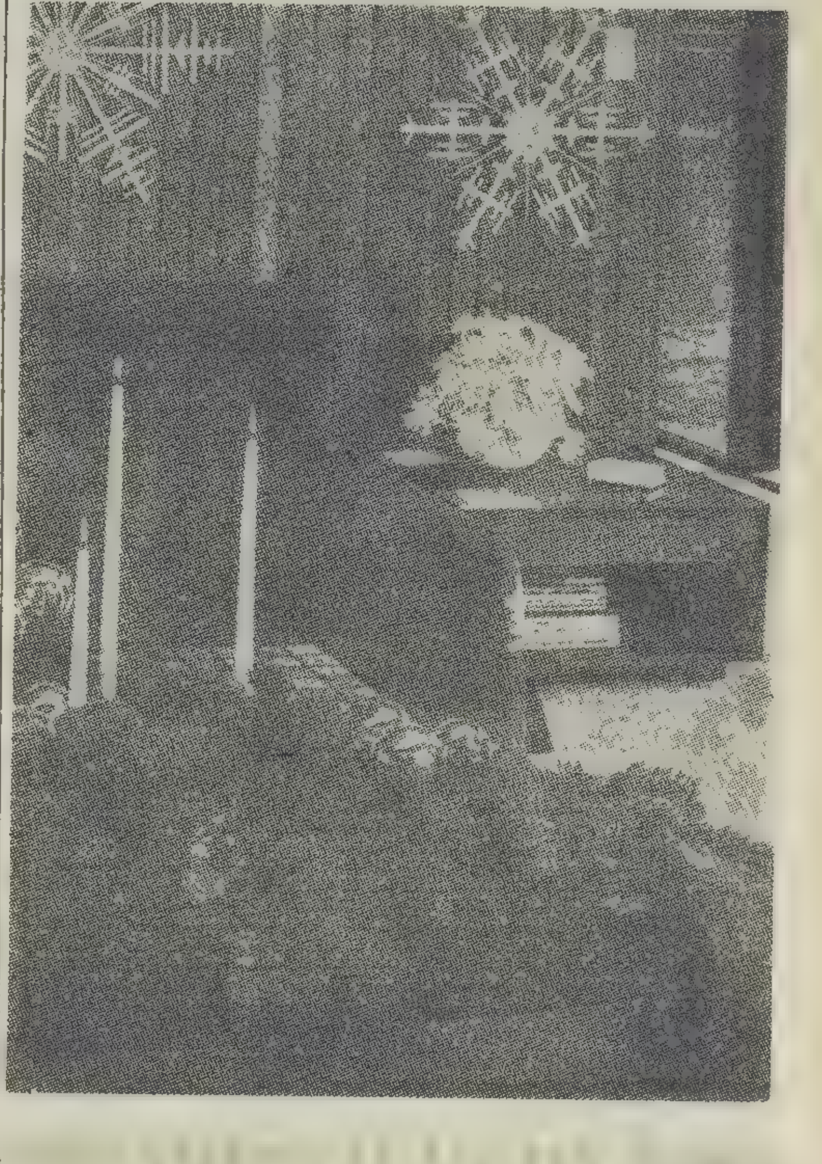
Dia 25 — D. Hermínia Lacombe, meninas Maria Ana dos Santos Costa, e Maria do Paraíso Tavares Brandão

Dia 26 — D. Maria de Jesus Martins, D. Angela Martinho Gouveia da Gama, e menina Maria Joana de Barros Andresen Guimarães.

Dia 27 — D. Guilhermina Ramos Delgado da Silva, e menino Jorge Manuel Antunes Gomes.

Dia 28 — D. Maria da Luz de Orey Cancela de Abreu, e menino José Amadeu de Morais Queirós.

Dia 29 — D. Marília Salema Viegas, meninas Maria de Fátima Nunes de Abreu e Julia Maria Teixeira de Sampaio.

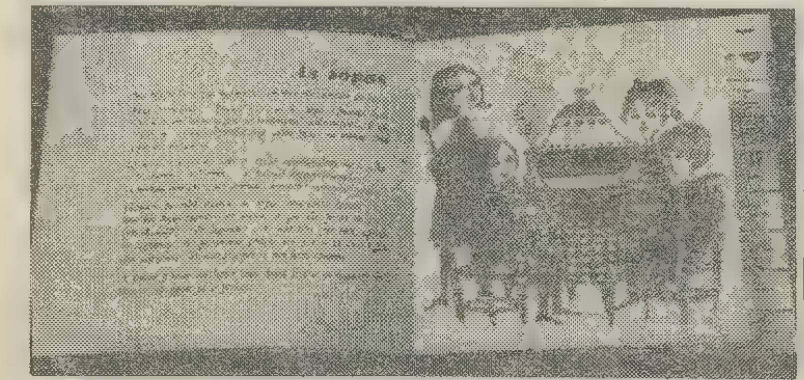


Querida leitora, com ramadas de pinheiro, umas bolas de vidro e algumas velas acesas terá uma linda ornamentação para a sua casa que deverá apresentar, no Natal e Ano Novo, um aspecto festivo. Não se preocupe muito com jarras ou castiçais. Os ramos de verdura colocam-se em qualquer parte e as velas podem prender-se no fundo de pequenos copos de vidro

VIMOS PARA SI...

Estamos nos ultimos dias. Depois de amanhã é já a grande vigília de Natal. Ultimam-se os preparativos, revêem-se os pormenores, repara-se, á ultima hora, o esquecimento da tia-avó, que vive longe, ou da antiga criada lá de casa. Mas depois de estar tudo comprado, tudo arranjado, tentemos sacar uns minutos só para nós. Parece-nos importante libertar o espírito por momentos, reentrar no simbolismo do Natal, deitar fora, como um papel de embrulho, a euforia das compras. O que terá a ver o pobre do Menino Jesus com esta propaganda desenfreada, com estas solicitações cada

(Continua na 3.ª página deste suplemento)



Beleza e requinte

— Na quadra dos presentes

E' durante as extraordinárias e deslumbrantes festas que iremos viver em ambientes de amor e de espontânea alegria — Natal e Ano-Novo! — que temos de pensar, mais do que em qualquer outra altura, naqueles que amamos, nos que estimamos, nas pessoas amigas e gentis que nos brindam com a sua simpatia e os seus presentes, numa grata afirmação de ternura inalterável. É uma arte subtil, o saber dar e o saber receber. Muitas vezes nos sentimos indecisos e até recorremos a sugestões de quem pela sua cultura e vastos conhecimentos, poderá indicar-nos o que será mais apreciado, ou é mais interessante e distinto

No capítulo dos presentes, das lembranças amáveis e decorativas existem, de facto, inúmeras peças, centenas de objectos que satisfazem um gosto exigente. Mas temos de concordar, também, que a imaginação, nesse prodigioso sector, já está quase esgotada... E há o peri-

(Continua na página seguinte)

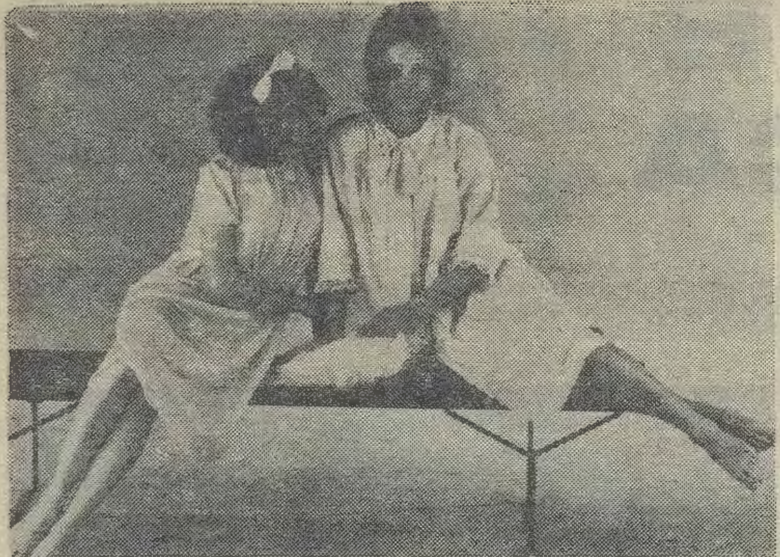
UM AR ROMANTICO, UMA ROSA — imagem de mistério e sedução. Cabelos perfumados e olhos docemente maquilhados

■ A maior parte dos molhos baseia-se num refogado de gordura e farinha a que os franceses chamam «roux» e que pode ser branco, louro ou escuro, conforme o tempo que se deixa cozinhar e o molho que se quer fazer.

■ Os molhos podem ser misturados aos alimentos cozidos, para impregná-los do seu gosto ou servidos á parte, em molheira, quando os alimentos são assados ou grelhados.

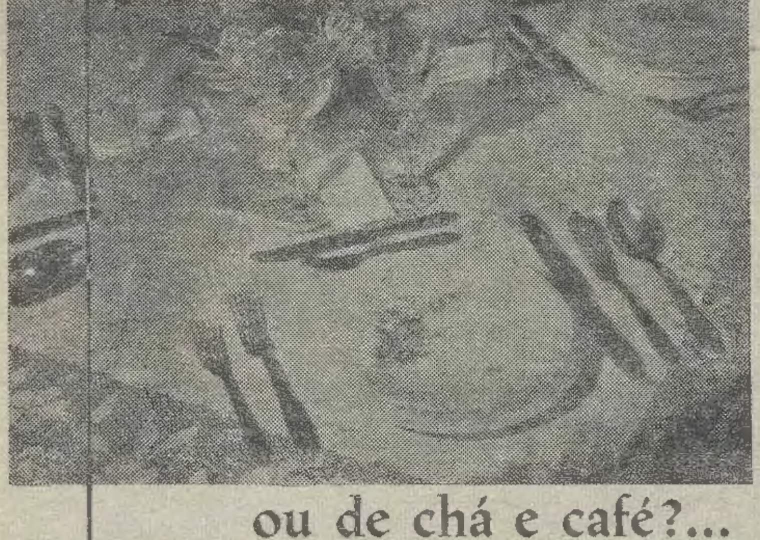
■ Ao contrário do que muita gente pensa, os vinhos e licores para os molhos devem ser de excelente qualidade e cozinhados por bastante tempo, para que se evapore o álcool, e não postos á última hora.

■ Podem-se acrescentar aos molhos, para variá-los, legumes, como «champignons» ou cebolinhas cozidas ou pedacinhos de «paté» de fígado ou de presunto.



Uma camisa de dormir azul pálido com peitilho guarnecido com pequenos laços brancos. É de tecido «nylfrance» e os seus criadores deram-lhe o nome de «Candide». Junto, um «déshabillé», também na cor de azul pálido e a condizer com a camisa

Serviço de jantar...



ou de chá e café?...

arcopal

Arcopal fabricação francesa da «Verrerie Cristallerie d'Arques» é louça de vidro opalino temperada para resistir aos choques e ao calor e gravada indelèvelmente a fogo, com motivos a cores. Mantém quentes os alimentos e é de fácil limpeza.

Compre os dois, peça por peça!

A Senhora exibirá com orgulho — ao receber para o almoço, para o jantar ou para o chá — esta novidade tão útil e de extraordinária beleza: Arcopal. E, além de ter comprado suavemente (até mesmo uma a uma) as peças necessárias aos serviços completos de jantar ou de chá e café, nunca ficará com o conjunto desfalcado porque encontrará sempre as peças avulsas de substituição. Não espere mais: comece hoje a sua colecção Arcopal.

ārcopal

agentes gerais

Frigel

PORTO — LISBOA

À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

BELEZA E REQUINTE

(Continuação da página anterior

go de oferecer-se o que alguém já possui. Assim, exactamente porque beleza e requinte é a frase que se esculpe na memória, como caminho a seguir, ou, se quisermos, é assunto que está na «ordem do dia», já que todas nós, mulheres elegantes, sabemos que temos de conservar a beleza e que o requinte se torna indispensável para bem sublinhar a nossa graça, nesta quadra inesquecível e amada, nada mais próprio para presentear do que produtos de beleza, ou magníficos perfumes, ou também ricas águas-de-colónia de aromas raros com tons de sonhos repousantes e de ilusões permanentes. Claro que, ao elegermos um produto embelezador devemos escolher a melhor marca, a que ofereça reais garantias de sucesso. Conhecemos a pessoa a quem vamos dar, com um sorriso; portanto, saberemos se usa produtos hidratantes ou nutritivos ou se os dois, simultaneamente. E assim, num bonito volume ou caixa, enviaremos o presente que irá dar alegria.

Mas, certamente que um prestigioso perfume ou água-de-colónia será ainda mais apreciado; é um presente de classe, um presente nobre! E se escolhermos os fabulosos perfumes «Guerlain», teremos a certeza de oferecer um presente que estará «presente» durante muito tempo! «Mitsouko», «Ode» «Shalimar», «Chant d'Aromas», «Jicky», «Vol de Nuit», são na verdade perfumes inconfundíveis. O «Vol de Nuit» é um perfume intenso que evoca cenários exóticos e faz lembrar o verde afrodisíaco das folhagens que se esmagam entre os dedos. Para perfumar os casacos de peles, indica-se igualmente, pois que foi criado, pela sua ardência vegetal, para imprimir ás peles maior carácter.

Digamos ainda algo das autras essências citadas: «Mitsouko», tem o valor dos aromas floridos que acentuam o seu vigor e simultaneamente a sua frescura inalterável; «Ode», é um perfume clássico, rico, maravilhoso como um ramilhete de flores artisticamente composto; «Shalimar» pode e deve considerar-se um perfume extraordinário e delicioso; «Chant d'Aromes» tem juventude, é uma sinfonia de tema original, cheia de sons luminosos e inesquecíveis; e «Jicky», esse raro perfume, é sem dúvida, um perfume de pompa electrizante e que convém igualmente aos homens porque tem calor e força.

Contudo, uma boa água-de-colónia, como por exemplo «Eau de Cologne Impériale», que foi criada para a Imperatriz Eugénia, tendo por base essências delicadíssimas, é um presente gentil que ficará admirávelmente no mais belo toucador.

As águas-de-colónia são, com efeito uma lembrança que se dá com prazer e que se recebe com encantamento. As águas de «toilette» perfumadas — nem rico perfume, nem uma água-de-colónia — igualmente se oferecem a uma senhora ou a um cavalheiro. Os seus aromas são, porém, os mesmos dos caros perfumes apresentados em estojos sedutores.

E, depois, todos estes perfumes e águas-de-colónia, possuem um fascínio especial: Paris! São de Paris, a eterna Paris dos mágicos encontros e dos mágicos assombros! Tem como que o sortilégio do Paris de sempre, o Paris amado, o Paris que, no dizer de um velho escritor, é a «capital das capitais».

Haverá alguém que não ambicione um perfume de Paris?! Há beleza e requinte num frasco de perfume... Beleza e requinte num frasco de água-de-colónia... E os produtos embelezadores que se ofereçam ou recebam, dão beleza e requinte!

Natal! Ano Novo! Epoca de desbordante entusiasmo, de sonhos repetidos, de ilusões que são essências que jamais se evaporam...

Saibamos que, até ao Dia de Reis, um presente pode ser oferecido. Nem sempre o nosso desejo alvoroçado se transforma em certeza na hora exacta... Aguardemos com ansiedade e amor... Tudo é possível quando na alma há brilhos de estrelas.

E escolhamos para oferecer o que gostaríamos que nos oferecessem! Aromas de rosas notam-se em alguns perfumes de «Guerlain», o mago de Paris... Um ar romantico, uma rosa — imagem de mistério e sedução. Cabelos perfumados e olhos docemente maquilhados. Eis um rosto que simboliza Paris, o Paris das catedrais, dos «boulevards» com frisos de castanheiros, do Sena cheio de segredos embalados sobre as suas quase sete dezenas de pontes elegantes e triunfais que tantos segredos vão guardando nos seus trilhos ricos de histórias...

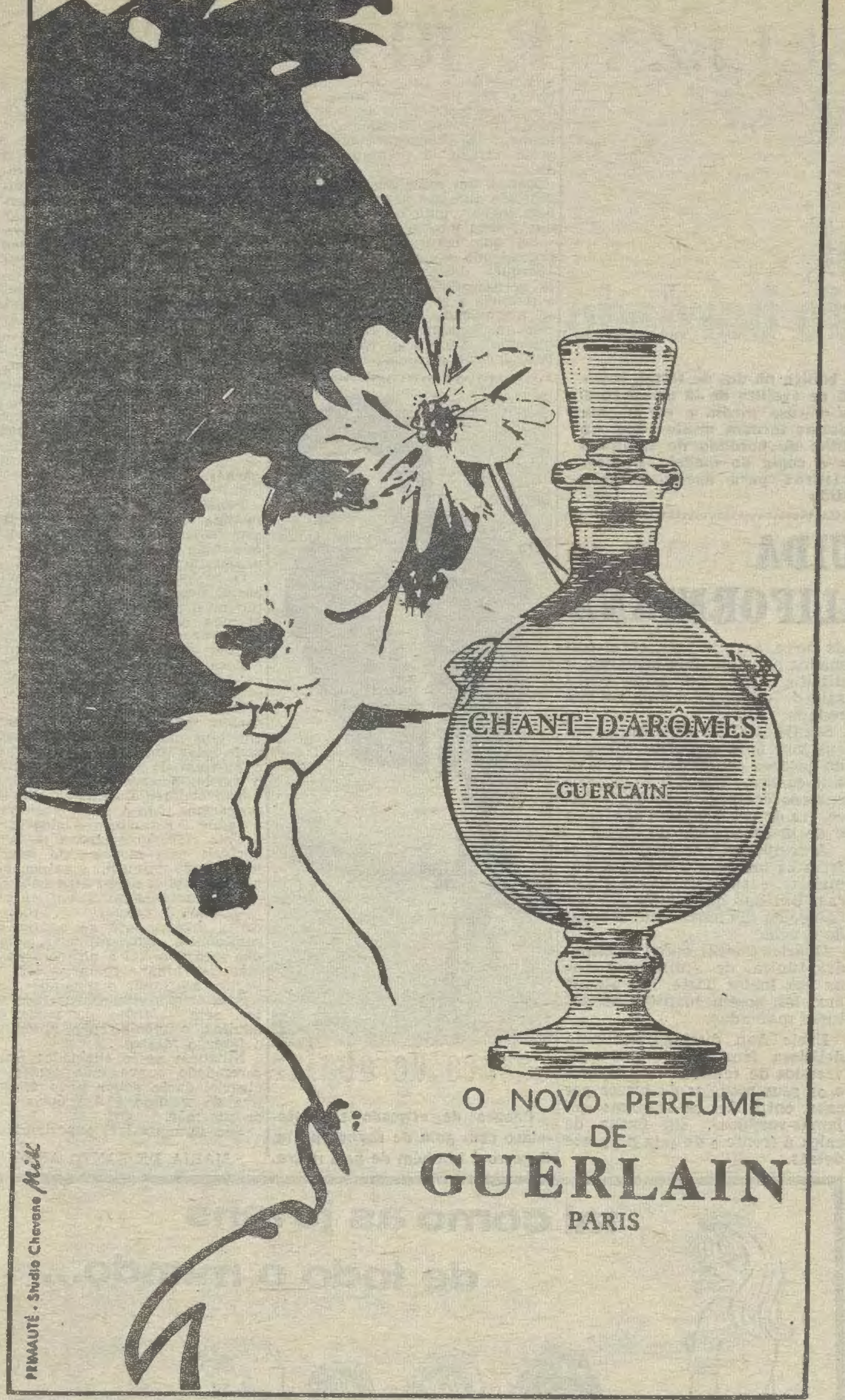
Escocês e «madras»

O escocês voltou á moda feminina mas baptizado com o nome de «madras», muito mais apropriado, pois chamava-se indiscriminadamente escocês a qualquer tecido de xadrez menos simples.

E o «madras» veio com força total, por imposição de Paris. Invadindo todos os sectores da indumentária feminina — a «lingerie» inclusivé! manda com autoridade sobre a moda. Veste a mulher da cabeça aos pés. E, assim, começou pelo calçado. Saltou para o vestidinho de Verão, liso, que a cor alegre do «madras» dispensava rebuscados feitios. Insistiu na blusinha para ser usada com «slacks» de cor clara. E, inesperadamente, no casaquinho sobre a saia recta, seca.

Mas aparece também em «écharpes» diáfanas, em grandes bolsas, em chapelões, em luvas, em cintos e carteiras...

Onde marca ponto com destaque — porque invade sector até agora muito exclusivo — é nos vestidos de noite.



CASA LAMBELA

AVENIDA DA IGREJA, N.º 10-D — ALVALADE

★

ATENÇÃO

Minha senhora, já não precisa ir á Baixa para comprar as suas lãs. Encontra na Casa Lambela, nas mais lindas cores, fibras, e lãs, como Escocesa especial a 140$00, Bicolor a 130$00, Austrália a 160$00, e fibra Texlon a 150$00 o quilo. Crylor Nevecryl, Kashmill, Maryt, Ouro Negro, Dralon, Robilon.

Visite a nossa casa, minha senhora, e ficará cliente.

Fernanda

MODAS — BIJOUTERIAS — NOVIDADES, etc.

RUA DONA FILIPA DE VILHENA, 4-E, 4-F
(á Av. Duque d'Avila)
LISBOA

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Em COIMBRA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda, depois das 17 horas, na BRASILEIRA, CINEMA TIVOLI, CAFÉ MANDARIM, CAFÉ SANTA CRUZ, PASTELARIA E RESTAURANTE IMPÉRIO, na REGIONAL, e no CAFÉ TROPICAL.

VIMOS PARA SI...

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

ano mais insistentes ao nosso poder de compra?

Ora deixemo-nos de coisas sérias e vamos tratar da nossa vida.

A Vanda Maria é uma rapariguinha esperta e atilada. Vai fazer nove anos, anda na terceira classe, estuda com gosto e, ao domingo, como prémio, a mãe deixa-a ir para a cozinha trabalhar. Para a Vanda, aprender a cozinhar não é uma obrigação, mas um prémio que se dá ás meninas bem comportadas. E com que prazer, que entusiasmo, ela distribui pela família, ao jantar de domingo, os doces que preparou durante a manhã! Mas como nem só de doces vive o homem, é tempo de iniciá-la já noutros sectores da culinária. Se tivermos o engenho de dizer ás nossas filhas que cozinhar pode ser uma tarefa divertida e, ao mesmo tempo, não as pusermos tardes inteiras a descascar batatas, conseguimos que, desde pequenas, se interessem e tomem gosto por uma das actividades em que toda a mulher, seja operária ou intelectual, tem obrigação de estar bem preparada.

Pois, já escolhemos o presente para a nossa filha: Um interessantíssimo livro de cozinha, que dá pelo nome de «A Colher de Pau» (que, nos países de língua inglesa, é o símbolo da boa cozinheira) e foi preparado por Maria de Lurdes Modesto para a Editorial Verbo. Tem excelente apresentação, bem encadernado, desenhos alegres, receitas curiosas, e um ar atraente. Juntamente com o livro (que custa 50$00) é entregue uma colher de pau, das autenticas, com um dístico alusivo á oferta. Vende-se em qualquer boa livraria.

Luzes de Natal

Aqui está um presente com muito interesse, mas que normalmente ninguém se lembra de comprar para oferecer. Estas guirlandas de luzes, que tanto alegram a árvore de Natal, têm apresentado, nos ultimos tempos, uma grande variedade de cores e de formas. Não é uma prenda muito barata (oscila entre os 150 e 300$00), mas é com certeza uma boa ideia, que perdura durante anos, lembrando o bom gosto da pessoa que fez a oferta. Deve procurar-se uma guirlanda em que a pequena lampada colorida esteja escondida, como estas que vêem na gravura. Isto porque a lampada é frágil, e convém que não apanhe choques, esteja bem protegida. Vimos uma grande colecção de guirlandas de Natal na drogaria S. Pereira Leão, na Rua da Prata, 225.

MARIA ADELAIDE

É claro que estas indicações, como a leitora bem sabe, não têm carácter publicitário. Aqui aproveitamos este espaço, normalmente destinado á indicação das lojas, para desejarmos a todas as nossas amigas, que durante o ano nos têm acompanhado, os melhores votos de um Natal cheio de alegria. Façamos, por excepção, uma menção especial aos senhores lojistas — a alguns —, que compreendem o nosso trabalho e o facilitam, e desejamos-lhes, também, um Natal... de descanso, que é o que bem precisam.

Peru recheado

INGREDIENTES — 1 peru, novo e gordo, 150 g de carne de porco, 150 g de salsichas frescas, 150 g de vitela limpa, 100 g de Vaqueiro, 1 limão, 3 dentes de alho, 1 chávena de leite, 2 cálices de vinho do Porto, 2 gemas de ovos, 1 pão pequeno, 500 g de batatas, sal, pimenta e raspa de noz-moscada.

PREPARAÇÃO — Mata-se o peru com um golpe dado junto da cabeça, depois de o manter sem alimentos durante o tempo suficiente para se esvaziar o papo. Corta-se-lhe depois o pescoço o mais abaixo possível e sem inutilizar a pele. O papo sai pela pele do pescoço sem se deixar que esta rebente e muito menos que rebente a pele exterior do papo do peru. As vísceras saem por um corte feito na parte inferior do ventre. Lava-se depois o peru e esfrega-se por dentro com uma pasta feita com Vaqueiro, sal e alhos pisados. Borrifa-se o peru por dentro com o vinho do Porto misturado com o sumo de limão. Encrava-se uma batata crua no interior do peru, entalando-a na cavidade que divide o papo das vísceras, para que os recheios se não misturem. Recheia-se o papo com as carnes moídas, misturadas com a farinha, as gemas, o miolo do pão embebido em leite, sal, pimenta e noz-moscada. Coze-se com agulha e linha a abertura do papo. A cavidade das vísceras recheia-se com puré de batata temperado com Vaqueiro, sal, pimenta, noz-moscada, o fígado cortado em bocadinhos e as azeitonas cortadas e sem caroços.

Coze-se a abertura, unta-se o peru com a pasta de Vaqueiro, alho, sal e pimenta e coloca-se num tabuleiro. Rega-se com vinho e sumo de limão. Passadas 8 horas mete-se no forno quente. Vai-se regando com o próprio molho e volta-se para aloirar por todos os lados. Quando se espeta profundamente e pelo orifício produzido não sair líquido ensanguentado, mas sim gordura, considera-se assado. A meio da assadura convém cobrir o peru com papel untado para não se queimar por fora demasiadamente.

CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»

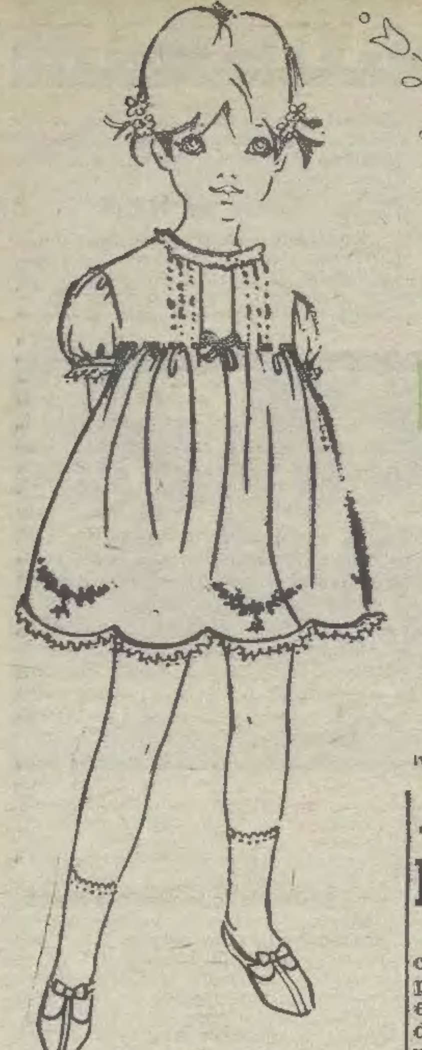
UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

		LATAS DE 250 gr.	500 gr.	700 gr.
Bifes de Hamburgo	Tipo	10$00	17$50	—
Almôndegas	»	10$00	17$50	—
Pasta de carne	»	10$00	17$50	—
Carne estufada	»	12$00	20$00	27$50
» á jardineira	»	—	14$00	—
» guisada c/ feijão	»	—	14$00	17$00
Cozido á portuguesa	»	—	15$00	—
Guisado á saloia	»	—	11$00	—
Mão de vaca guisada	»	—	15$00	17$50
Dobrada c/ feijão	»	—	14$00	—
Galinha c/ arroz	»	—	20$00	—
Frango c/ ervilhas	»	—	22$50	—
Frango estufado	»	—	22$50	—
Pasta de fígado, tipo 90 gr. ...	7$50	15$00	—	—
» » » » 160 » ...	10$50			

À VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

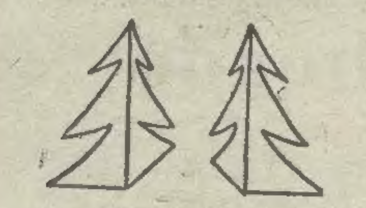
Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduiches!

EM LISBOA: AÇOREX — R. DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º, DT.º ✲ Tel. 362312
SOCIEDADE CORRETORA, LDA. ✲ PONTA DELGADA ✲ AÇORES



Para o Natal, um vestido bordado

Para a sua menina estar muito bonita no dia de Natal, faça-lhe um vestidinho como este. É de «voille» de lã cor-de-rosa claro, bordado com filosela cor-de-rosa médio e cor-de-rosa escuro. Umas rendinhas valencianas tornam muito vaporosa esta «toilette» infantil. O desenho do bordado no tamanho natural aqui fica para facilitar a cópia do modelo. Damos, também, um modelo de calcinhas para acompanharem o vestido



A LINHA FLUIDA NA MODA CALIFORNIANA

Os modelos apresentados pelos costureiros californianos, numa parada de elegancia efectuada em Beverly Hills (centro das vedetas do cinema americano), caracterizaram-se pela linha fluida. O ar de leveza e a sugestão de facilidade de movimentos da «nova» linha, que não é novidade na Europa, devem-se, em grande parte, á suavidade dos tecidos e, também, ao corte dos modelos de saias amplamente rodadas, fazendo redomoinho, ao uso dos drapeados e á profusão das pregas.

Os costureiros tiveram, de uma maneira geral, a preocupação de confeccionar conjuntos: vestidos acompanhados de casacos compridos, condizentes, casacos curtos ou mesmo blusões, e fatos saia-casaco com as respectivas blusas apropriadas.

Os conjuntos de vestidos e casacos compridos do costureiro Travilla caracterizavam-se por um corpo extremamente longo, e uma curta saia cuja roda se abria a partir das ancas. Em algumas das suas saias fez sobressair de uma prega larga, uma outra mais pequena, que abrindo-se, ao andar, facilitava muito os movimentos. Os seus vestidos de noite, em «jersey», eram formados por uma saia comprida e direita, tendo por cima outra saia de «chiffon» e amplamente rodada.

Stanley Nelson apresentou, por sua vez, uma completa colecção de casacos compridos e modelos saia-casaco. Um dos seus belos casacos compridos de dupla face, era de «tweed» num dos lados e de lã azul-pálido do outro.

A costureira Lee Herman preferiu os modelos tricotados: camisolas, casacos, vestidos e calças. Um dos mais belos foi um casaco de «mohair» rosa, debruado a pele.

Charles Cooper optou pelo modelo-túnica, de linha «império» na sua maior parte. Em alguns modelos, porém, manteve as cinturas marcadas.

Lucie Ann distinguiu-se pela deliciosa feminilidade dos seus vestidos de «chiffon» de «nylon» e os seus modelos de trazer por casa, entre eles os originais «pijamas-vestidos», em forma de calça á frente e de saia na parte detrás.

Quem tem meninos pequenos...

A hora da refeição

O menino é pequenino; mas as birras são, por vezes, muito grandes. Principalmente, ao comer á papinha. Recusa obstinada, choros, gritos... E, consequentemente, o prato virado, o menino engasgado...

Enfim, um cataclismo doméstico, repetido algumas vezes ao dia. Ou, pelo menos, uma cena arreliadora que poderíamos evitar.

De que maneira? Talvez compreendendo o menino, estudando o «porquê» dessa recusa sistemática, recusa que se prolonga por toda a infância e se torna absolutamente prejudicial. A papa fria: será isso que repugna ao estômago pequenino? Ou, pelo contrário: a papa quente em demasia, queimando pela primeira vez, dá o complexo continuado, a sensação de medo que se traduz naquela recusa teimosa?

A qualidade do que se lhe dá: na tal papa haverá grânulos, por deficiência culinária? Ou qualquer elemento que repugna ao organismo, precisamente por ser-lhe prejudicial?

Estudar estes elementos e as reacções do menino, consultar o médico esclarecedor, será, talvez, resolver o problema.

O menino foi arrancado bruscamente ao sono ou ás brincadeiras que lhe interessavam? Estará emocionado ou fatigado?

Terá em seu redor a calma necessária a uma boa refeição?

E a serenidade não depende, apenas, do factor «ruído», mas, por vezes, muito mais dos nervos de quem dá essa refeição; as colheradas seguidas, sem darem tempo á uma correcta deglutição; a insistência na rapidez, o desejo de «despachar» para seguir outro trabalho...

Pensemos que dar a papinha ao menino não é trabalho — é uma arte completa! Sugestionar, para que toda a alimentação seja um prazer, um divertimento mais.

O caldo de farinha, nem muito basto, nem muito «caldo», poderá ter um desenho na superfície; lembremos as antigas travessas de arroz doce, desenhadas a primor.

Uma cara tosca — olhos, nariz e boca — pode aparecer com graça; outras vezes, um risco é o caminho que vai dar ao fim, e o «fim» é uma casa, um gato, um coelho, mesmo mal desenhados. A cor tem muita influência, e nela pode estar uma infinita variedade: o amarelo da cenoura ou do ovo, o verde, o vermelho, podem ser um divertimento, se na escolha empregarmos todo o critério em vista á saúde... e também á alegria.

Uma refeição alegre, é mais digerível; essa maneira de falar á imaginação infantil, a calma risonha e simples, darão á papinha um sabor inacreditável.

Quanto á conversa... Desde o canto ingénuo até ao escutar da confidência extraordinária, como não será possível a um coração de mãe adivinhar, compreender, divertir, acarinhar o menino?

Sem birras, sem choros, sem gritos, sem safanões da parte dos adultos, o menino não aprenderá a fazer o mesmo...

Ninguém nasce ensinado; ora a serenidade suave, não isenta de alegria, darão sabor novo á papinha do menino e á própria vida de sua mãe.

Não será possível experimentar?

MARIA DE SANTO ANTÓNIO

Casaco de abafar

Casaco de «tweed» cinzento-claro com gola de raposa preta. O gorro é também de pele negra.

BEAUTÉ

Fernando Nunes

Cumprimenta os suos Exmos. Clientes e formula os melhores votos de

FELIZ ANO NOVO

CABELEIREIROS — ESTÉTICA — BOUTIQUE

Av. João Crisóstomo, 12-A - 12-B Telef. 73 01 11

GUARDE A SUA BELEZA COMO UMA JÓIA!

PERFUMARIA ESTEFÂNIA

A CASA AO SERVIÇO DA BELEZA E DISTINÇÃO FEMININA APRESENTA PRODUTOS DE BELEZA, PERFUMES E COLÓNIAS DAS MAIS FAMOSAS MARCAS

NOVIDADES E ARTIGOS DE HIGIENE

UMA DAS MELHORES COLECÇÕES DE BIJUTARIA

RUA PASCOAL DE MELO, 88 (à Estefânia) — Tel. 44438 — LISBOA

FIOS DE LÃ

Nacionais e estrangeiros, fios de algodão, fibras acrílicas, fios mistos, Escocês, Shetlands, Crystal, Ráfias, Perlaponts, etc., para a Indústria e TRICOTS

VENDE: GEORGES ROSE, LDA.

RUA DOS SAPATEIROS, 219, 1.° — LISBOA — TELEFONE 325816

ENVIA-SE A COBRANÇA

tal como as jovens de todo o mundo...

também você agora pode usar as modernas meias que C.D criou para a rapariga portuguesa

«Tricot» para ele

Os homens passaram a usar camisolas de «tricot» mais confortáveis com as mangas «raglan», que permitem maior liberdade de movimentos, são mais elegantes e vestem-se melhor por baixo dos casacos. Neste modelo o corte da manga «raglan» é marcado por uma barra de fantasia que valoriza o modelo sob o ponto de vista estético.

A moda de Paris passada por princesas e titulares

Constituiu um espectáculo inédito e extremamente chique uma recente passagem de modelos de alta costura em Nova York. E não apenas pela moda que desfilou, mas principalmente pelo facto de os vestidos terem sido apresentados por manequins «especiais» — nada menos que princesas, baronesas, mulheres que ostentam títulos da aristocracia europeia. A assistência não foi menos distinta e o desfile de modas fez interromper o transito em quatro ruas e duas avenidas de Nova York, inaugurando-se a mais moderna e requintada casa de modas novaiorquina (um edifício de nove andares).

Para assinalar esta estreia, foram exibidos modelos de Paris, assinados por Balenciaga e Yves St. Laurent; de Roma, com etiquetas de Valentino e La Galitzine; de Madrid, criados por Pedro Rodriguez. E os manequins não poderiam ficar aquém desses requintes todos. Uma profissional apenas não atingiria as qualidades. E as «cabeças coroadas» da Europa foram chamadas: Ira Furstenberg, Luciana Pignatelli, Fyona von Thyssen, Peggy d'Arambert, princesas, baronesas, lindas mulheres com lindos títulos, para ornar a passarela.

Como se fossem simples manequins, receberam elas as mesmas instruções que estas estão habituadas a escutar da directora da «Alexander's». Só em lugar de uma «fulana», as ordens vinham sempre seguidas de uma «princesa», dito em tom mais suave e respeitoso...

A propósito, uma pequena anedota. Depois de ter ouvido durante uns bons vinte minutos um manequim chamar-lhe «Sua Alteza» para cá, «Sua Alteza» para lá, a temperamental Ira explodiu: «Mas qual Alteza qual nada! Alteza diz-se apenas para os de sangue real!». Isto valeu-lhe uma reprimenda da organizadora do desfile, que exclamou, irritada: «Silêncio, meninas, estamos aqui para trabalhar e não para estudar o Almanaque do Gotha!»

Aplaudidas delirantemente pela assistência, que se esqueceu de ser «blasé» como manda o figurino (aliás, este é um dos traços simpáticos dos americanos, mesmo os da alta roda), as princesas saíram-se bem da experiência. Fyona, a mais desenvolta, por ter sido manequim profissional antes de tornar-se Baronesa von Thyssen. Luciana Pignatelli, uma princesa inteligente, divertida e curiosa, que soube comentar a respeito dos Estados Unidos, «país com tantos defeitos, mas defeitos novos e não decrépitos como os nossos...!» Ira, faladora e agitada, bebendo champanhe nos intervalos e falando em fazer cinema «mais tarde». Peggy, tranquila e informal, achando a «aventura deliciosa».

E, assim, os americanos viram, em primeira mão, a grande moda da Europa. Com as princesas na passarela.

LEMBRANÇAS DE NATAL

No Natal, é uso oferecerem-se pequenas lembranças com trabalhos manuais.

Esta pega para a chaminé está apropriada á esse efeito. E' de linho azul bordada a pontos de fantasia com filosela Ancora, branca azul-escura e cor-de-rosa. O seu desenho é aqui oferecido ás nossas leitoras para mais fá-

ESTE SERÁ O SEU MELHOR PRESENTE DE NATAL

O LIVRO DAS LENDAS

BONDADE E POESIA NUMA OBRA ETERNA.

O LIVRO DAS LENDAS

DE SELMA LAGERLÖFF COM ILUSTRAÇÕES DE INFANTE DO CARMO

O LIVRO DAS LENDAS

à venda nas livrarias

Preço 45$00

edição LIVROS DO BRASIL

RUA DOS CAETANOS, 22 — LISBOA

REVISTA

Donas de Casa

OFERTA ORIGINAL

só este mês

UM URSINHO CDC

PARA NOVAS ASSINANTES

BOLETIM DE INSCRIÇÃO

Desejo inscrever-me como assinante da Revista Donas de Casa

a partir do próximo número.

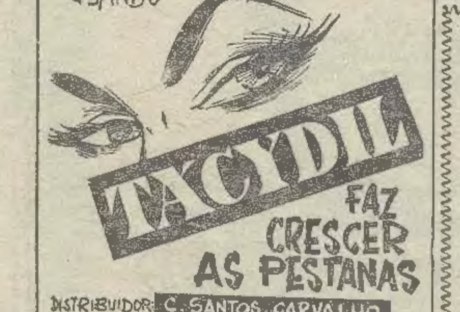
Nome

Morada

Recortar e enviar para clube das donas de casa Apartado 1363

juntamente com 60$00 em selos ou vale. LISBOA I

EMBELEZE OS SEUS OLHOS USANDO



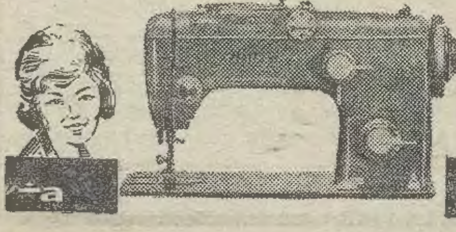
TACYDIL FAZ CRESCER AS PESTANAS

DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO Apartado 1096

FARDABEM

Fardamentos de criadas e aventais de senhora. Rua Sport Algés e Dafundo, 2-A Av. Biarritz — Estoril.

PFAFF AUTOMÁTICA ZIG ZAG 260 - 261



Completamente automática, sem discos, executando 1.120 pontos decorativos diferentes e ainda todos os que a fantasia pode conceber. Borda, caseia, prega botões, chuleia, passaja e utiliza toda a gama de pontos que o modelo Zig-Zag permite executar. Móveis de origem de acabamento impecável.

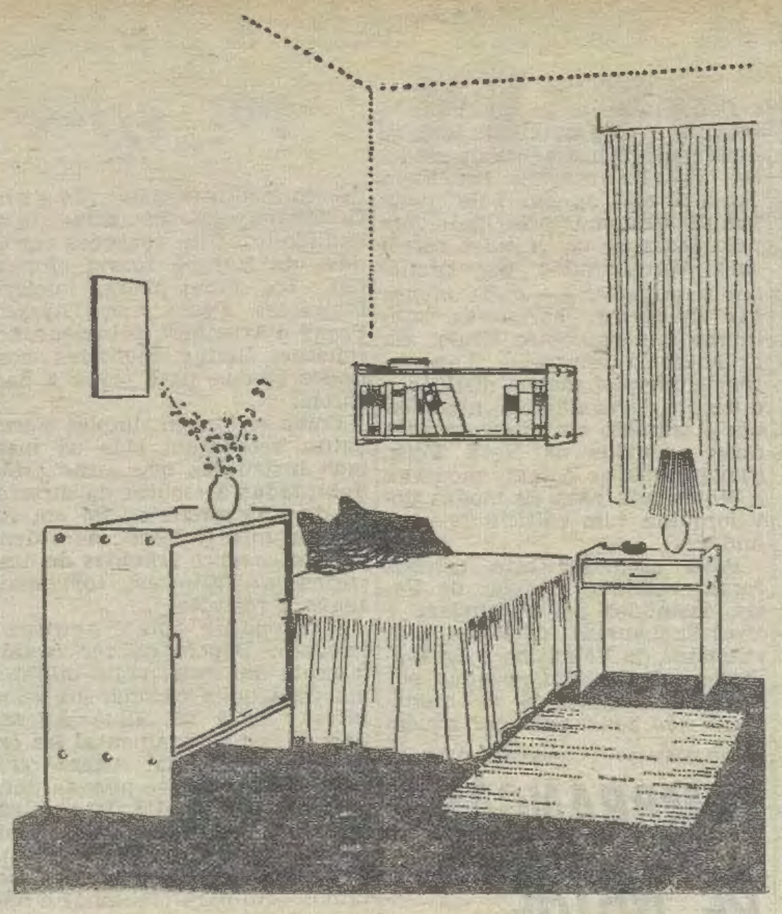
Representantes SANTOS & ARAUJO, Lda Rua Garrett, 49-51 Lisboa tels. 328739-3 53 51

PERFUMARIA CASQUILHO

AV. GUERRA JUNQUEIRO, 3-A — TEL. 72 79 75

Sempre as últimas colecções em perfumes, colónias, bijuterias e novidades, etc., etc.

Aproveitando a quadra festiva do Natal oferecemos brindes a todas as nossas Ex.mas clientes



VESTIDOS DE NOITE

Com as festas de fim de ano, que se aproximam a passos-largos, é o momento de comprar um vestido novo, se as posses o permitirem. Se o fizer, escolha as cores da moda em vestidos de «soirée»: branco ou de cores vivas.

Também os pequenos vestidos pretos se encontram em voga. Mas o rosa ciclame, o verde esmeralda, o azul pervinca, são os tons que darão uma nota alegre e jovem nos «réveillons», anunciando já as noites de Primavera.

«PERDIZ DOS CATORZE»

Enviada pela sr.ª D. Maria Manuela de Jesus, nossa leitora em Aljezur, no Algarve, recebemos a seguinte receita para cozinhar perdiz. Como o período de caça termina só no próximo dia 31, ainda há tempo de experimentar a receita.

Arranjam-se duas perdizes, temperam-se com sal e deixam-se assim durante momentos. Num tacho, deitam-se: cebola ás rodelas, folhas de toucinho, margarina, banha, azeite, loureiro, salsa, vinagre, vinho branco, cominhos, pimenta e cravinho. Põem-se dentro as perdizes e deixa-se cozer durante um bom bocado, em lume brando. Quando a carne da perdiz estiver apta, quer dizer, for espetada com facilidade com um garfo, serve-se, podendo ser acompanhada com puré de batata ou batatas salteadas.

UM INTERIOR MODESTO

Solução para um problema onde a falta de espaço é agravada com a falta de recursos monetários. Móveis simples, que qualquer marceneiro pode construir um divã coberto com «reps», a prateleira na parede, e, admitindo que a casa é de construção moderna, terá o guarda-fato metido na parede que não está visível.

«COZINHA NATURISTA»

Chegou finalmente o livro há muito esperado da autoria do Director da revista MEDICINA NATURAL
1500 receitas claras saborosas, sem carne nem peixe!
100 páginas de conselhos úteis!

Faça-se mulher moderna! Cuide da sua saúde, assinando esta obra já impressa que poderá receber em fascículos semanais, quinzenais, mensais ou encadernada na sua cor predilecta. Obra total — 11 fascículos.

Cada fascículo semanal, quinzenal ou mensal — 20$00
Obra completa encadernada em «Linson» — 250$00
Pelo correio acresce o porte e a cobrança
Recorte este cupão e devolva-o ao endereço indicado
Receberá o plano geral da obra
Oferecemos a capa aos assinantes

«COZINHA NATURISTA»
Rua do Salitre, 149, 1.º D — LISBOA — Tel. 56605

Nome bem legível ....
Endereço bem legível ....
Indicar a modalidade **(semanal, quinzenal, mensal ou a obra encadernada)**
Riscar o que não interesse

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa-creme, rica

INGREDIENTES — 1 cubo de caldo de galinha Royco, 2 colheres, das de sopa, de Vaqueiro, 2 gemas de ovos, 2 colheres das de sopa de natas, 1 colher, das de sobremesa, de queijo ralado, 1 colher, das de sopa de sagu, 1 colher, das de sopa, de Maizena, 1 litro e 1/2 de água e sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Põe-se a água ao lume com a Vaqueiro e o cubo de caldo Royco. Quando ferver junta-se-lhe o sagu e logo que o sagu estiver cozido engrossa-se o caldo com a Maizena desfeita numa chávena de água. Adicionam-se as gemas diluídas numa chávena de caldo arrefecido e deixa-se levantar fervura. Misturam-se, então, os restantes ingredientes e serve-se bem quente.

Galinha assada no forno

INGREDIENTES — 1 galinha nova e gorda, 2 colheres de Vaqueiro, 1 cálice de Vinho do Porto, 2 dentes de alho, 1 colher, das de sopa, de vinagre e sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Amanha-se a galinha, unta-se com uma mistura feita com a Vaqueiro, sal, pimenta e os alhos pisados. Põe-se num «pirex» rega-se com o vinho e o vinagre e mete-se no forno quente. Deixa-se assar voltando-se á medida que vai ficando alourada. De quando em quando rega-se com o próprio molho acrescentado com algumas colheres de água se estiver muito seca. Não se tira do forno enquanto espetando-a profundamente deite uma aguadilha ensanguentada. Serve-se enfeitada com raminhos de agriões e rabanetes armados em flores. Acompanha-se com puré de batata.

Torta de laranja

INGREDIENTES — 3 gemas de ovos, 80 g de açucar, 60 g de miolo de amêndoa, 30 g de miolo de pão ralado, 1 colher, das de café, de fermento em pó, 1 laranja e 1 pitada de sal refinado.

PREPARAÇÃO — Batem-se as gemas com o açucar, junta-se o sumo e a raspa da casca da laranja e depois, pouco a pouco pão ralado e as amêndoas pisadas. Por fim adicionam-se as claras batidas em castelo e misturadas com o sal. Deita-se em forma de fundo móvel untada com Vaqueiro e leva-se a cozer em forno com calor regular tendo os bicos na posição horizontal. Passados 30 minutos desenforma-se e cobre-se com açucar ou com glacé branco.

Representante Exclusivo:
COSTA & BRITO, LDA.
Rua da Conceição, 35-1.º—Lisboa
Apartado 2910 — Telef. 324253

SUGESTÃO
PARA PRENDA DE NATAL
LENÇOS

Escolhidos entre a vastíssima e fascinante colecção que as casas Lavores seleccionaram para V. Ex.ª, em Paris, Zurich e Viena. De todos os tipos em diferentes preços

Lavores femininos — Av. Guerra Junqueiro, 3-D
LAVORES — Rua Áurea, 179

FIOS - NOVIDADES PARA OUTONO e INVERNO
Tricot e Crochet
ROSA & C.ª
PREÇOS DE FÁBRICA
Rua Augusta, 193-1.º — LISBOA
Telef. 328523

Se for nossa Cliente escolha o seu PRESENTE de NATAL
Cintarte *oferece-lhe*
em qualquer aquisição, presentes à sua escolha entre centenas de artigos de utilidade arte, ménage.
apresenta
todos os artigos para confecção de cintas de estética e medicinais e soutiens — Descontos especiais às Espartilheiras.
Cintas e Soutiens TRIUMPH • PETER PAN • BELGOR
Cintas e Soutiens de Maternidade • «Bikinis» higiénicos
RUA NOVA DA TRINDADE, 6-A—EM PLENO CHIADO—LISBOA

Em CANTANHEDE o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ CENTRAL, LARGO DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA.

PEQUENO MAGAZINE

CASAS que se constroem em três dias

Utilizando um novo processo de assentamento de blocos de cimento, produzidos nas suas fábricas, uma empresa construtora, de Newcastle, no Norte da Inglaterra, edifica agora casas quatro vezes mais rápidamente do que o normal. Os referidos blocos de cimento, seis vezes maiores do que tijolos, ligados uns aos outros, proporcionam excelente isolamento.

Por este método, as casas podem ser construídas em grupos de duas, quatro ou seis, com o objectivo específico de se conseguir uma redução de custo. Actualmente, são fabricados blocos suficientes para a construção de vinte casas por semana. Para se construir assim uma casa são precisos apenas três dias.

O METROPOLITANO DE MADRID

São vendidos, anualmente, nas estações do metropolitano de Madrid, mais de quinhentos e cinquenta milhões de bilhetes, o que corresponde a um movimento de passageiros superior a milhão e meio.

Há cinquenta e seis estações na rede das linhas subterraneas da capital espanhola que está a ser ampliada por motivo do aumento constante da multidão de passageiros.

EFEMÉRIDES

Dezembro

- 1820 — Dia 22 — *Arago descobre as propriedades magnéticas da energia eléctrica, por transformação.*
- 1914 — *Parte de Lisboa o batalhão da marinha em socorro da coluna de Alves Roçadas, atacada pelos alemães em Naulila.*

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 22 de Dezembro de 1935 publicava:

«BERLIM, 22 — O bispo dos «velhos católicos», mons. Krouzer, prestou juramento de fidelidade ao Estado nazi, perante o ministro dos Cultos, dr. Kerrl. E' a primeira vez, de há 60 anos para cá, que o prelado dos «velhos católicos» tomou um compromisso de obediência perante o Estado. O bispo fez, nessa altura, a sua profissão de fé nacional-socialista e exprimiu a esperança de que a sua igreja progredirá sob o signo hitleriano.»

★

O VIDRO ILUMINANTE

Um novo sistema de iluminação é o vidro que dá luz.

Sobre uma placa de vidro estende-se uma camada de fósforo, sobre o qual assenta uma placa metálica. Ligada a uma tomada de energia eléctrica, torna-se numa placa luminosa, brilhante, de grande intensidade e pequeno consumo.

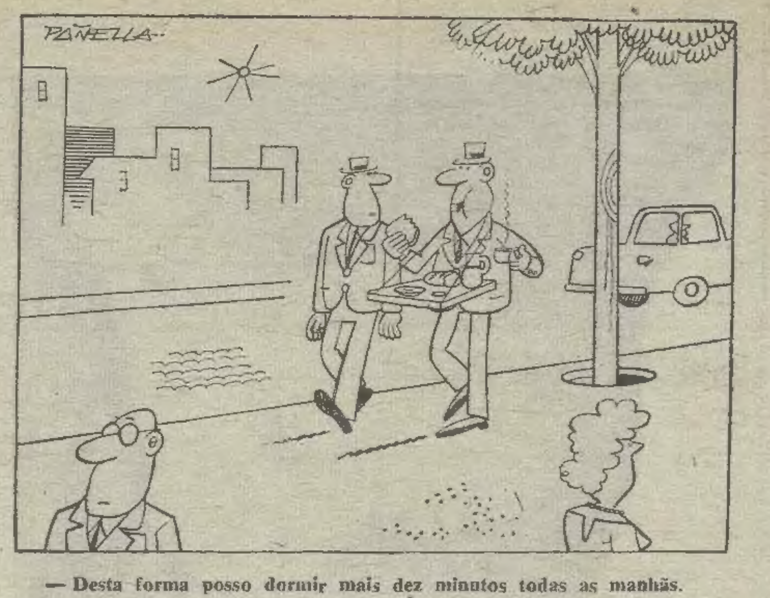
Opinam os técnicos que este será o grande sistema de iluminação do futuro.

★

DOCUMENTOS ARQUEOLÓGICOS da velha Europa

Escavações feitas por investigadores do Instituto Alemão de Arqueologia perto de Munigua, a cerca de setenta quilómetros ao norte de Sevilha, têm proporcionado descobertas muito importantes para o conhecimento da história da velha Europa.

Foram já encontrados, por exemplo, um grande templo, edifícios administrativos e uma necrópole, de origem romana e da época do imperador Augusto. Todos os objectos, incluindo vidros de Munigua, de grande beleza, depois de restaurados por especialistas alemães, deram entrada no Museu de Sevilha.

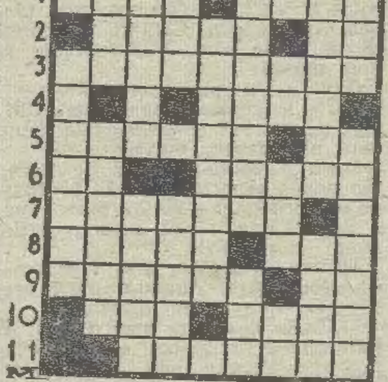


— Desta forma posso dormir mais dez minutos todas as manhãs.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3963



HORIZONTAIS: 1 — Descobertas. Pai (inf.). 2 — Teve conhecimento. Escarnece. 3 — Pequenos enfeites pendentes de correntes ou pulseiras. 4 — Muito mau. 5 — Volumoso. Pequena ilha francesa em frente de Marselha. 6 — Símbolo químico do ouro. Sem cauda. 7 — Blasonador. 8 — Anão. Prenda. 9 — Demorado. Idem (abrev.). 10 — Igrejas episcopais. Face. 11 — Letrado.

VERTICAIS: 1 — Soma de conhecimentos. 2 — Empregue. Plebeus. 3 — Artéria que sai do ventrículo esquerdo do coração. Botequins. 4 — Ponto cardeal. Velha. 5 — Obras de bordadura. 6 — Diminuto. Olá! 7 — Grito de dor. Larva que se cria nas feridas dos animais. Prefixo que designa direcção. 8 — Carregar. Havido. 9 — Gemidos. Executante.

Resolveu completamente este problema?

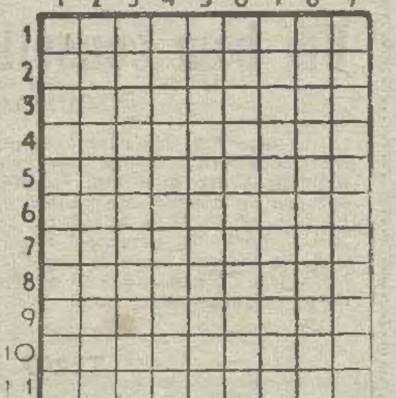
Procure agora em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3962

HORIZONTAIS: 1 — QUEM. Má. 2 — Pé. QUER. 3 — Ali. Curro. 4 — Ri. Adere. 5 — Tens. CAÇA. 6 — Esteva. — 7 Ai. Erra. 8 — VAI. À. Dó. 9 — Rinchar. 10 — PRAÇA. Ir. 11 — Boa. Alisa.

VERTICAIS: 1 — Quarteava. 2 — Lie. Ia. Pó. 3 — Epi. Ne. Irra. 4 — Me. Asse. Ia. 5 — CD. Trança. 6 — Aquecer. Cal. 7 — Urrava. 8 — Mereça. Dais. 9 — Aro. Borra. (PROVÉRBIO: QUEM QUER CAÇA VAI À PRAÇA).

(NOVA MODALIDADE)
Problema n.º 7808



HORIZONTAIS: 1 — Pintor flamengo autor de «O Bêbedo Alegre». Mulher baixa (prov.). 2 — Andor de santos. 3 — Viração. Deus dos pastores. 4 — Freguesia do concelho de Ponte de Sôr. 5 — Recuo. Ilha situada no Pequeno Belt. 6 — Ribeira do distrito de Portalegre. Trocar. 7 — Chiste. Conjunção. 8 — Adicionam. 9 — Nota musical. Suspiros. Compaixão. 10 — Ruído. Esteiro. 11 — Embaraçariam.

VERTICAIS: 1 — Artigo indefinido (pl.) Pronome demonstrativo. 2 — Antes de Cristo. Vazios. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. 3 — Afabilidades. Mil e cinquenta em romano. 4 — Nome do cardial que depois foi papa Pio X. Balela. 5 — Olha atentamente. 6 — Segreda. Ruins. 7 — Inundaram. Troça. 8 — Utensílio doméstico. Borboleta diurna. Claridade. 9 — Impulso. Vão pelo ar com grande velocidade.

Solução do problema n.º 7807

HORIZONTAIS: 1 — Cos. 2 — Afãs. Erra. 3 — Lar. Usou. 4 — Irra. Tear. 5 — Pelar. Re. 6 — Vagaria. 7 — Arrasta. 8 — Ler. Sem. 9 — Aia. Siara. 10 — D.r Atar. 11 — Aarão. Agá.

VERTICAIS: 1 — Bali. Velada. 2 — Farpa. Eira. 3 — Carregara. 4 — Os. Alar. Aa. 5 — Arrasto. 6 — Estria. Ia. 7 — Troe. Assara. 8 — Ruar. Ter. 9 — Bá. Recamara.

Em COIMBRA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda, depois das 17 horas, na BRASILEIRA, CINEMA TIVOLI, CAFÉ MANDARIM, CAFÉ SANTA CRUZ, PASTELARIA E RESTAURANTE IMPÉRIO, na REGIONAL, e no CAFÉ TROPICAL.

FACTOS REAIS — HISTÓRIA DOS DIAMANTES

9 — *Assim como há reis dos caminhos de ferro e imperadores do petróleo, também há reis dos diamantes. Entre eles temos os nomes do inglês Cecil Rhodes e do famoso Ernest Oppenheimer. Cecil Rhodes, que iniciou em 1870 uma carreira de prospector na África do Sul, acumulou ali uma fortuna considerável e lançou as bases do seu sonho: um monopólio de produção diamantífera dirigida por um só homem. Morreu dois meses depois de terminar a Guerra dos Boers. Contudo a sua ideia realizou-se, porquanto em breve estava constituído um sindicato mundial dos diamantes, a «Diamond Corporation».*

10 — *O destino que colocou Ernest Oppenheimer á testa do poderoso «Sindicato dos diamantes» começou em 1880 na cidade de Friedberg. Ernest é filho dum comerciante de tabaco. A família tem mais 9 filhos e na casa paterna não há trabalho para toda a gente.*

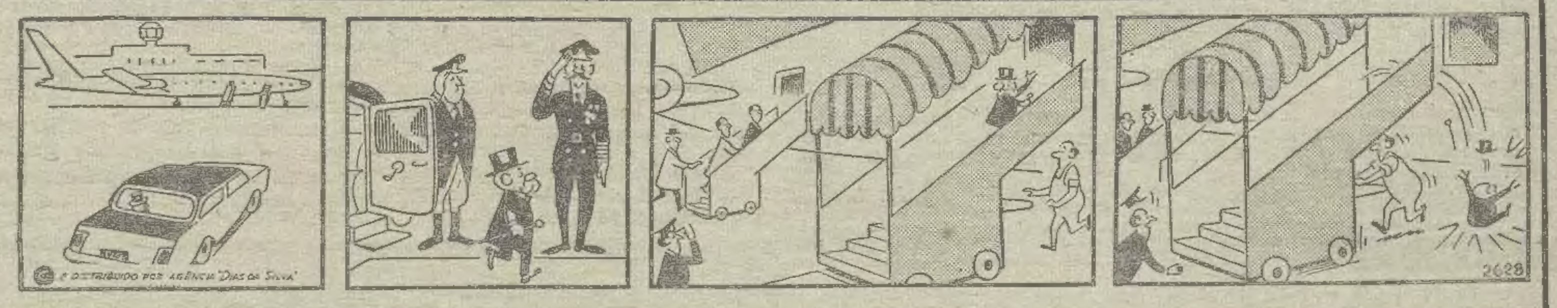
Ernest expatria-se e parte para Londres, com o objectivo de praticar comércio no estabelecimento dum tal Dünkelsbüler, negociante de diamantes. Mostra algum talento, mas entende que obterá mais lucros se comprar pedras preciosas na própria origem. Em 1902 parte como agente de vendas para a África do Sul. Desde a sua instalação na nova pátria que o êxito o acompanha. Em 1920 é eleito burgomestre de Kimberley, e no mesmo ano alguns homens de negócios americanos propõem-lhe participar na fundação conjunta duma nova companhia.

11 — *No êxito dum homem a sorte alia-se frequentemente ao seu trabalho. É a sorte que vai permitir a Ernest Oppenheimer penetrar na famosa «Diamond Corporation». Sorrir-lhe-á no momento em que procura novos terrenos diamantíferos. Descobre um jazigo e obtém a respectiva concessão da parte do governo. A «Corporation» não tem mais do que abrir-lhe as portas, sem imaginar que dois anos depois «Sir» Ernest Oppenheimer — elevado á nobreza pelos serviços prestados á cidade de Kimberley — tomará posse da poltrona presidencial, que só deixará em 1957 por ocasião da sua morte.*

12 — *Durante a guerra de 39-45 Oppenheimer pôs em prática um plano que teve por efeito privar a Alemanha de diamantes, cuja aquisição era imprescindível para a sua industria. A primeira medida consistiu em proibir toda e qualquer exportação de pedras preciosas sem estas passarem pelos serviços de repartição do Sindicato, a fim de limitar as remessas para os países neutros onde os Alemães podiam ainda abastecer-se. Mas a Alemanha apoderara-se dos «stocks» da Bélgica e da Holanda, o que tornava esta medida práticamente ineficaz. É então que Oppenheimer manda cancelar todos os fornecimentos á Suíça e á Suécia, obrigando estes países neutros a exigirem diamantes industriais em pagamento das mercadorias que entregavam ao Terceiro Reich. Os alemães tiveram de inclinar-se e lançar mão das suas reservas, até comprometerem a indústria de guerra...*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS



EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

Um bom conselho para cada dia

SEGUNDA-FEIRA

Nunca é de mais lembrar a importância que tem, para a felicidade e saúde psíquica das crianças, o bom entendimento entre os pais. Claro que bom entendimento não significa que estejam sempre de acordo. Mas, discordando, os pais podem dar exemplo de boa educação e tolerância, exemplo que é, igualmente, educativo. Uma coisa, porém, é elementar: quando se trate de opiniões opostas no que respeita aos filhos, os pais devem calar-se na sua presença. Tais opiniões só devem ser discutidas serenamente quando as crianças não possam pressentir, sequer, do que se trata.

*

TERÇA-FEIRA

Se, na véspera de Natal, os pequenos aparecem ligeiramente adoentados, não faça daí uma tragédia. Oiça o médico e, desde que ele confirme que não se trata de mais do que uma indisposição sem importância, tome algumas precauções — cuidado com as mudanças de temperatura e com o excescso de gulodices — e festeje alegremente o Natal.

*

QUARTA-FEIRA

Claro que é preciso economizar e as crianças quase se vêem crescer. Os vestidos da Mariazinha, os do ano passado já lhe não servem. Mas, tenha cuidado! Não decida, pura e simplesmente, que a Julieta passará a herdar os vestidos da Mariazinha. Porque a Julieta também tem direito a ter vestidos novos, como a irmã mais velha. As crianças são muito sensíveis a essas «pequenas» coisas e é assim que se criam complexos de inferiordade. E' preferível comprar um tecido novo e, com ele e o vestido usado, fazer dois vestidos, um para cada irmã As mães engenhosas têm sempre uma maneira graciosa de resolver esses pequenos problemas. E é muito importante que as crianças se sintam igualmente tratadas.

*

QUINTA-FEIRA

Eu sei que há duas opiniões. Há quem pense que os brinquedos de guerra não têm os inconvenientes que lhes apontam e que até são úteis para as crianças «descarregarem» a sua agressividade. Eu penso que há outros processos para dar vazão a essa «agressividade», e que os brinquedos de guerra são nocivos, por levarem as crianças a admitir a guerra como sistema de resolver divergências entre povos, e a admitir que os homens se matem em vez de se amar. Por isso, e pela minha parte, guerra aos brinquedos de guerra. É o conselho que lhe dou hoje, minha amiga.

*

SEXTA-FEIRA

Quando as crianças se mostram excitadas, só há um processo para as acalmar: opor-lhes uma grande serenidade. As ordens, os gritos, os castigos, só conseguem excitá-las ainda mais.

*

SÁBADO

Justamente á hora de deitar, mais do que a qualquer outra, é necessário evitar que as crianças se excitem. Bom processo é fazer sentar as crianças á volta da mãe, para ela lhes contar um pequeno conto. A voz pausada e serena, a história bonita e simples, são um bom caminho para o sono e para o sonho.

*

DOMINGO

Não faça como muitas mães, que encarregam as criadas de contar histórias ás crianças. Em geral essas raparigas não têm preparação nem sensibilidade para poderem desempenhar essa missão tão delicada.

M. L.

MEU DEUS DAI-ME PACIÊNCIA!

COMPARAÇÕES

ÀS vezes, as pessoas crescidas esquecem que nós, os pequenos, temos ouvidos. E dizem cada uma, mesmo á nossa frente! Coisas que não são exactas. Bem, eu não digo que as pessoas crescidas faltem á verdade! Mas estão convencidas de coisas que na realidade são muito diferentes.

Vou explicar-me melhor:

Dizia a mãe de Paulinha, um dia destes, á minha mãe:

— É uma felicidade ter uma filha como a Paulinha. Tão boazinha, tão bem comportada! Está ali um coraçãozinho de oiro. Não faz mal a uma mosca.

Ouvi e mal pude acreditar.

Seria a senhora mentirosa? Oh! não, as pessoas crescidas não mentem, não devem mentir.

Seria a senhora pouco esperta, tão pouco esperta que não é capaz de compreender o que se passa com a filha? Mas o seu aspecto é de quem sabe tudo!

Estava eu a fazer a mim mesmo estas perguntas, quando ouvi a voz da mãe, que se me dirigia:

— Estás a ouvir, meu filho? A Paulinha é muito boa e bem comportada. Porque não és também assim? Daqui em diante vais seguir o seu exemplo, está bem?

Olhei, atónito, as duas senhoras.

— Promete! — insistia a minha mãe. — Promete que vais comportar-te como a Paulinha! Então? Não dizes nada?

Nesta altura a mãe da Paulinha quis ser engraçada:

— Ele perdeu a língua!...

Não me contive e voltei as costas ás senhoras. Claro, isto não se faz, mas não tive mão em mim.

— É terrível, este pequeno! — ouvi minha mãe dizer com voz desanimada.

Eu, terrível; a Paulinha, um coraçãozinho de oiro! Ora vejam! Eu não digo que me não comporte mal algumas vezes; mas só quando me fazem perder a paciência e me irritam. Sou amigo dos meus companheiros e é raro brigar com eles; prefiro fazer-lhes as vontades. Mas tudo isto em mim é natural e não escondo as minhas reacções, mostro-me como sou, seja diante de quem for. A Paulinha, não. É dissimulada. Espera que os crescidos se afastem para fazer maldades, mas na frente deles não quebra um prato. É má para os outros meninos. Gosta de arranhar, de atirar areia aos olhos, de partir os brinquedos... Mas faz tudo isto e depois ninguém sabe quem o fez... Ninguém, excepto eu, que vejo e calo. Eu, terrível; a Paulinha, um coraçãozinho de oiro. Eu, que perdi a língua. Mas talvez um dia a encontre... Até lá, meu Deus, dai-me paciência!

Pela cópia

MARIA LÚCIA

Livros para adolescentes

Livros para oferecer aos nossos filhos de 13 a 16 anos:

— «Madame Curie» — de Eva Curie. (Biografia modelar, admirável para raparigas).

— «Azulejos e jornadas pelo mundo» — do conde de Arnoso. (Narrativas de viagens).

— «A Morgadinha dos Canaviais» — de Julio Dinis. (Romance campesino).

— «Três homens num barco, sem falar no cão» — de Jerome K. Jerome. (Narrativa humorística).

— «Ben-Hur» — de Lew Wallace. (Romance de base histórica).

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

NATAL DE AMOR

SIM, aproveite a quadra do Natal para vincar mais fundo no coração das crianças os sentimentos de solidariedade humana, de compreensão fraternal, de amor autêntico pelos nossos semelhantes. Mas, tenha cuidado. Não vá atrás de hábitos adquiridos, por vezes eivados de erros que não resistem a uma análise simples e independente.

Por exemplo — e este exemplo é dos mais flagrantes e banais — não diga ás crianças, com a sua expressão mais generosa:

— Queridos, vamos escolher os brinquedos de que não gostam para os oferecer aos meninos pobrezinhos.

Que falta de amor autêntico neste «velho hábito generoso»! Como ele marca a posição de superioridade de quem dá, e a posição de inferioridade de quem recebe!

Há, geralmente, dois critérios para a escolha de presentes: segundo um, deve escolher-se aquilo que preferimos, que achamos bonito, porque o presente como que leva assim a marca do nosso gosto, senão da nossa personalidade; segundo outro, deve escolher-se aquilo que, supõe-se, agradará a quem vai ser presenteado.

Tratando-se de crianças, parece que o segundo critério será o mais aconselhável. Mas a velha fórmula não está de acordo nem com um nem com outro: induz as crianças afortunadas a desfazerem-se — que alívio! — daquilo que para elas já não tem merecimento, a favor dos meninos pobrezinhos. Onde está o amor, a compreensão, a solidariedade?

Lição de amor será levar a criança a comprar com o seu dinheirinho um presente para o filhito da senhora Maria que mora algures numa barraca; ou oferecer um dos seus brinquedos bonitos; ou fazer, com as suas próprias mãos, uma bonita lembrança. Mas, sempre, juntando ao presente a dádiva de ternura, a preocupação delicada de oferecer com amor qualquer coisa que, pela sua beleza ou encanto, merece ser oferecida.

Estamos de acordo, não é verdade? Natal, lição de amor; amor autêntico, saído do coração, perdurável. Esse sim. Nada de roupagens que brilham, desaparecem, e deixam as mãos vazias, os corações gelados e distantes.

MARIA LÚCIA

CUIDADO COM AS CONSTIPAÇÕES

A MAIOR parte das mães não está apta a preservar os seus bebés das constipações, durante os meses de Inverno. É preciso que compreendam que não se trata de uma questão de sorte, mas que é necessário traçar um plano de acção.

Se o bebé nasceu saudável e a mãe o cria ao peito, deve ter um cuidado especial com a própria alimentação, escolhendo aquilo que irá beneficiar o seu filho. Como medida de precaução pode dar diáriamente ao bebé uma colherinha de óleo de fígado de bacalhau misturado com sumo de laranja. E' claro que o médico assistente dirá se está de accordo, e indicará as porções segundo a idade.

Se a mãe tiver de alimentar o seu filho artificialmente, esta é mais uma razão para consultar o médico, para que este lhe indique a alimentação que contenha os produtos necessários ao crescimento e á conservação da saude. Claro que será incluída a porção diária de produtos vitaminados.

★

Uma mãe sabedora habitua a pele do seu bebé ao contacto com o ar livre, durante o Verão, quando não tem perigo de se constipar. Todas as roupas são tiradas de manhã e á noite e substituídas por roupas lavadas.

As mães que nunca tiveram este hábito devem começar agora, tendo o cuidado de, para a criança não estranhar, despi-la antes de ir para a cama, num quarto aquecido. Só depois da criança ter o seu roupão vestido e os chinelos calçados deve ir para o quarto de banho lavar-se e lavar os dentes, antes de ir para a cama. Se a camisa de noite ou o pijama forem muito finos, pode usar uma camisola fina por baixo, durante a noite.

★

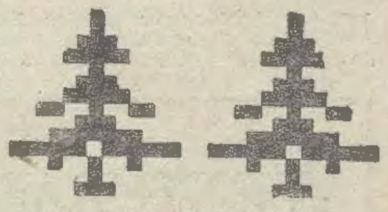
Todas as crianças devem ter uma protecção especial contra constipações. Quanto mais nova for menos resistência possui. Por isso deve haver cuidados especiais com bebés e com as crianças de peso inferior ao normal. Precisam de ser bem alimentadas, ter diáriamente as suas vitaminas protectoras; e também é necessário conservá-las quentes e enxutas. Sobretudo é preciso respirarem ar fresco e dormirem o suficiente.

Muitas das perturbações do nariz, garganta e ouvidos são originadas por constipações mal tratadas ou desprezadas.

★

Durante a constipação conserve-se a criança agasalhada mas num quarto bem arejado.

Se o tempo estiver bom e o menino não tiver temperatura elevada, pode ir para o ar livre. Mas se, pelo contrário, a temperatura for alta e forte a constipação, então ficará na cama bem agasalhado, e deve chamar-se o médico.



Aqui estão uns pinheirinhos — podemos chamar-lhes pinheiros, não é verdade? — que podem ser bordados a ponto de cruz. Este é um dos trabalhinhos que as crianças podem fazer sem enfado.